

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.067 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

PL quer saber se Flávio teve mais contatos com Vorcaro

O partido está preocupado com a extensão das relações entre o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro com o banqueiro Daniel Vorcaro. Aliados de Flávio estão

aprensivos com possível extensão das relações entre os dois, principalmente com a produção do filme *Dark Horse*, sobre a trajetória de Jair Bolsonaro. Gravação divulgada

na última semana revela conversas em que Flávio pede dinheiro a Vorcaro. Ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (republicanos-PB), afirmou que uma eventual

CPI do Banco Master seguirá o "tratamento regimental", ou seja, só depois da análise de outros requerimentos para comissões de inquérito que estão na fila.

• Oposição vai centrar fogo na relação do banqueiro com o PT da Bahia

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Entrevista | Flávio Werneck

"Caso Master deixa prejuízo de R\$ 500 bi"

Policial federal e diretor da Fenapef destaca que o esquema de corrupção e lavagem de dinheiro do Banco Master surpreende pelo volume de valores movimentados e que não há justificativa técnica para as operações fraudulentas feitas com o BRB. Ele adiantou que delação de Vorcaro ainda é insuficiente. "É preciso de algo realmente relevante", disse.

PÁGINAS 2 A 4

Ameaça

Cuba vive momentos dramáticos

Bloqueio energético imposto pelos EUA agrava crise econômica e mergulha o ilha de Fidel em incertezas. Especialistas não descartam ofensiva militar norte-americana.

Ebola deixa África em estado de alerta

PÁGINA 9

Tecnologia

IA é ferramenta no combate ao câncer

PÁGINA 12

Mariana Campos/CB/D.A Press

Vale um clique!



Brasilienses aproveitam a fonte perto da Torre de TV para fazer aquela foto de cartão-postal, como a família de Leo Castro. Morador do Paranoá, ele afirma que o local "é bem legal. As meninas adoram vir aqui. É um lugar que transmite paz. A gente gosta desse clima e de ver as pessoas passeando." PÁGINA 17

Todo cuidado para não cair na malha fina

A duas semanas para o encerramento do prazo de entrega do IR, especialistas alertam que a falta de revisão na declaração preenchida está entre os principais motivos que levam os contribuintes às garras do Leão. PÁGINA 8

Roubo milionário em clínica da Asa Sul

Ladrões usaram uma caminhonete para transportar os aparelhos avaliados em R\$ 1 milhão. Uma pessoa foi feita refém durante a ação dos criminosos. PÁGINA 14

Municípios

Marcha dos prefeitos chega a Brasília

PÁGINA 5

Nauan Vitor/Estádio conteúdo



Fla arranca empate

Foi suado, mas graças ao atacante Pedro os rubro-negros levaram um pontinho diante do Athletico Paranaense e seguem na cola do Verdão.

PÁGINA 20

Mariana Campos/CB/D.A Press

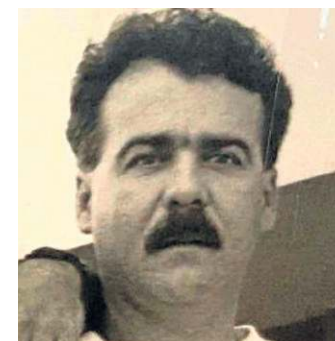


Paixão por figurinhas

Não importa a idade, o importante é completar o álbum da Copa do Mundo. Os valores para preencher todas as seleções podem ultrapassar R\$ 1 mil. Confira histórias dessa turma que mantém a tradição do colecionismo.

PÁGINA 18

Material Cedido ao Correio



Adeus, craque do jornalismo

Zé Antonio fez história no jornalismo esportivo da cidade. Ele morreu, ontem, aos 71 anos, em decorrência de complicações de um câncer na laringe. PÁGINA 15



9 771808 266028



Operação Compliance Zero

PL quer garantias de Flávio Bolsonaro

A relação muito próxima entre o senador e o ex-banqueiro estremeceu os preparativos da campanha presidencial

» EDUARDA ESPOSITO
» RENATO SOUZA

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, está preocupado com a extensão das relações entre o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (RJ) e o ex-banqueiro e dono do Banco Master Daniel Vorcaro. Em conversas reservadas, parlamentares da legenda comandada por Valdemar Costa Neto sinalizam apreensão com o desenrolar da história entre os dois e o envolvimento com o deputado Mário Frias (PL-SP), o deputado cassado Eduardo Bolsonaro e a produção do filme biográfico do ex-capitão, *Dark Horse* ("Cavalo Negro", na tradução literal).

Nesta semana, a legenda deve ter reuniões com o senador para que ele dê garantias de que conseguirá se manter competitivo na campanha. O que tem mais deixado os aliados inquietos é a linha do tempo das trocas de mensagens, ligações, encontros e áudios entre Flávio e Vorcaro expostos pelo *The Intercept Brasil* na semana passada.

Uma delas é a mensagem enviada pelo senador em 16 de novembro de 2025, um dia antes da prisão de Vorcaro no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, quando ele tentava viajar para Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. "Irmão, estou e estarei contigo sempre, não tem meia conversa entre a gente. Só preciso que me dê uma luz! Abs!", escreveu. Em seguida, o ex-banqueiro enviou uma imagem em visualização única que foi respondida com um "amém" do filho 01 de Bolsonaro.

A conversa entre Vorcaro e Flávio ocorreu poucos minutos depois de o juiz Ricardo Soares Leite decretar a prisão do banqueiro, às 15h29. As palavras de solidariedade do Senador foram enviadas um minuto antes da defesa apresentar uma petição dirigida à 10ª Vara Federal contrária a "medidas cautelares eventualmente requeridas", às 15h46.

Alguns dias antes, em 22 de outubro, enquanto tentavam marcar um jantar entre Vorcaro com o ator norte-americano Jim Caviezel e o diretor também norte-americano Cyrus Nowrasteh, no começo de novembro, o dono do Master perguntou ao senador se ele iria para Dubai, e o parlamentar contou que o irmão e ex-deputado Eduardo Bolsonaro estaria por lá.

Reprodução/Redes Sociais



Mário Frias, Flávio Bolsonaro e Jim Caviezel, ator norte-americano que interpreta o ex-presidente Jair Bolsonaro no filme *Dark Horse*

As mensagens

Em 8 de setembro de 2025

Flávio Bolsonaro: "Irmão, preferi te mandar o áudio aqui para você ouvir com calma. Bom, aqui a gente está passando por um dos momentos mais difíceis da nossa vida, né? Não sei como é que vai ser daqui para frente, mas é que isso tudo vai acabar, mas está na mão de Deus aí. E você também, eu sei que você está passando por um momento difícil aqui também, essa confusão toda, né? Se você... sem saber exatamente como é que vai caminhar isso tudo. E apesar de você ter dado liberdade, Daniel, de a gente te cobrar, eu fico sem graça de ficar te cobrando, tá? Mas, enfim, não... é porque está num momento muito decisivo aqui do filme e, como tem muita parcela para trás, cara, está todo mundo tenso. E fico preocupado aqui com o efeito ao contrário do que a gente sonhou para o filme, né? Imagina a gente dando calote num Jim Caviezel, num Cyrus (Nowrasteh, diretor do filme)... os caras, pô, renomadíssimos lá no cinema americano, mundial. Pô, ia ser muito ruim, né? Todo efeito positivo que a gente tem certeza que vai vir com esse filme pode ter o efeito elevado a menos um aí, cara. Então, se você puder me dar um toque, uma posição aí, Daniel, porque a gente precisa saber o que é que faz, cara, da vida. Porque tem muita... já tem muita conta para pagar esse mês e o mês seguinte também. E agora que é a reta final, que a gente não pode vacilar, não pode não honrar com os compromissos aqui, porque senão a gente perde tudo, cara. Tudo. Contrato perde, ator perde, diretor perde, equipe perde, perde tudo. Pode me dar um toque aí, irmão? Desculpa o áudio longo aí, tá? Um abraço, fica com Deus, cara."

16 novembro de 2025

Flávio Bolsonaro: "Irmão, estou e estarei contigo sempre, não tem meia conversa entre a gente. Só preciso que me dê uma luz! Abs!"

Reprodução/YouTube



Nas conversas com Daniel Vorcaro, Flávio o chamou de "irmão"

"Não, acho que meu irmão tá indo [...] Tá precisando de algo lá? Peço pra ele te encontrar", respondeu Flávio. Vorcaro esteve em Dubai em 4 de novembro e chegou a afirmar por mensagens que estava em reunião na cidade para Flávio. Ainda naquele mês, Eduardo Bolsonaro chegou a viajar para Bahrein, em 16 de novembro — dois dias antes de o Banco Central decretar a liquidação do Banco Master —, reino vizinho ao Catar, banhado pelo Golfo Pérsico assim como Dubai, destino final de Vorcaro antes da primeira prisão.

Explicações

Na reunião emergencial realizada na última quarta-feira (13), após o vazamento do áudio de Flávio Bolsonaro cobrando o restante do pagamento para financiar o longa-metragem, de acordo com parlamentares do PL, o senador teria garantido que nada mais viria à tona, que tudo o que foi exposto era o que existia entre os dois. Muitos foram pegos de surpresa e afirmaram não ter conhecimento do negócio entre Flávio e Vorcaro. Contudo, no último sábado, novos fatos foram expostos pelo *GI*, *The Intercept Brasil* e pelo jornal *O Globo* sobre a produção do filme nos Estados Unidos e no Brasil.

O *Correio* tentou entrar em contato com a produtora GO UP Entertainment, responsável pelo longa, mas o servidor do e-mail disponibilizado no site da empresa, aparentemente, está ocupado, off-line ou tem um problema técnico temporário. O deputado Mário Frias (PL-SP) pediu que a produtora fosse procurada e não comentou as acusações, que foram desde comida estragada a problemas de pagamentos para os figurantes brasileiros.

Uma ala do PL resolveu apoiar Flávio sob qualquer circunstância, e outra está mais cautelosa, esperando os resultados das próximas pesquisas para entender quanto o vazamento das conversas afetou a candidatura do senador ao Planalto. Há quem já defenda o nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como a aposta da sigla para as eleições, a mesma ala que defendia, antes, a chapa dela como vice do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Leia mais nas páginas 3 e 4

José Cruz/Agência Brasil



O ex-ministro da Defesa Jacques Wagner

PT da Bahia na linha de tiro

A equipe da campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) torce para que a eventual extensão do caso Master para integrantes do PT da Bahia possa contribuir para aumentar as chances dele na corrida eleitoral.

Para isso, a avaliação é de que os tentáculos do esquema envolveram também integrantes do partido do presidente Lula no estado do Nordeste. Daniel Vorcaro era sócio do empresário Augusto Lima, que tem histórico com governos petistas no estado. No PT, a avaliação é de que eventuais relações suspeitas entre Vorcaro e petistas baianos não deve escalar para nomes nacionais do partido e que qualquer

estrago neste sentido ficaria restrito ao cenário regional das eleições.

Lula tem dito que o escândalo do Master é um problema de políticos da direita, especialmente bolsonaristas, e que os integrantes do PT não precisam ter receio das investigações, inclusive por meio de uma CPI. No plenário do Senado, assim que o áudio da conversa entre Flávio Bolsonaro e Vorcaro foi divulgado, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, saiu em defesa do partido.

"A gênese do Banco Master é o Banco Central, à época dirigido pelo indicado pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, e não na Bahia. Vale a pena o senador

Flávio Bolsonaro, em vez de tentar empurrar para outros a responsabilidade que é dele... E aí, o senhor vê que Deus é generoso comigo: no dia em que eu decido fazer essa fala, sai esta reportagem do site *Intercept Brasil*, de um diálogo profícuo entre o senador Flávio Bolsonaro e o sr. Daniel Vorcaro", disse o senador.

Para Jaques Wagner, Flávio espalha fake news ao querer associar a sigla na Bahia aos esquemas relacionados ao Master. "Eu vim aqui por conta da fake news que o senador Flávio Bolsonaro fez semana passada, para esclarecer que na Bahia não nasceu nenhum trambique. O trambique

nasceu quando o Banco Central, que deveria fiscalizar o que estava acontecendo, não fiscalizou e permitiu que este senhor, Daniel Vorcaro, pudesse fazer o rombo que fez de R\$ 50 bilhões a R\$ 60 bilhões contra o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), talvez o maior escândalo da história bancária deste país", disse.

Na Polícia Federal, a avaliação é de que o esquema montado por Daniel Vorcaro é suprapartidário e que deve envolver inclusive núcleos estaduais, para sustentar o mega esquema de corrupção que se especializou no pagamento de propina, tráfico de influência e lavagem de dinheiro. (RS e EE)

Operação Compliance Zero

CPI do Master seguirá regimento

Presidente da Câmara Hugo Motta, enfatizou que há uma fila de pedidos para a abertura de comissões de inquérito

» EDUARDA ESPOSITO
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse, ontem, que seguirá o regimento interno da Casa sobre a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis crimes nas relações entre o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e políticos.

“Nós vamos dar o tratamento regimental a essa situação. Vamos cumprir o regimento da Câmara, que é o que tem que nortear a decisão do presidente (da Casa)”, disse Motta, a jornalistas, após participar de uma corrida em celebração aos 200 anos da Câmara Federal, realizada pela manhã, na Esplanada dos Ministérios.

Hugo Motta, ao condicionar o andamento de um pedido de CPI do Master ao regimento interno, apontou que a matéria será discutida após serem analisados outros requerimentos para comissões de inquérito.

Segundo o deputado, em declaração dada em fevereiro deste ano, há entre 13 e 16 solicitações de CPIs que serão abertas antes de uma comissão sobre o Banco Master.

“Nós temos aqui uma fila de CPIs. Essas CPIs são tratadas na ordem cronológica. No ano passado, nós tivemos algo em torno de 15, 16 CPIs protocoladas. Acabamos não instalando nenhuma. E, agora, nós vamos fazer o debate sobre essas CPIs. A Câmara tem que obedecer essa ordem cronológica, tem que obedecer

Agência Câmara



Câmara dos Deputados realizou ontem uma corrida de rua em homenagem aos 200 anos da Casa Baixa, com a participação de parlamentares

regimentalmente o funcionamento de cinco CPIs ao mesmo tempo, se for decisão da presidência instalar. E nós vamos, no momento certo, estar tratando dessa pauta de CPI”, afirmou Motta, à época.

Inclusive, na atual legislatura da Câmara, nenhuma CPI foi instalada, em comparação com a última, de 2019 a 2022, na qual três comissões ocorreram na Casa: Práticas ilícitas do Banco Nacional do

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Brumadinho, e Deramamento de Óleo no Nordeste.

Novas revelações

Pressões sobre uma possível instauração da CPI do Banco Master na Câmara se fortaleceram na semana passada, após o portal Intercept Brasil divulgar um áudio em que o senador e presidenciável

do PL, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), cobrar R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro, atualmente preso por suspeitas de crimes no sistema financeiro, para financiar filme que conta a história do pai do parlamentar, o ex-presidente Jair Bolsonaro. A obra é intitulada Dark Horse, termo similar a “azarão”, em inglês.

Após reunião de emergência em seu QG de campanha, na quarta-feira, Flávio divulgou uma nota e

um vídeo-resposta em suas redes, nos quais tentou justificar a proximidade com o Vorcaro. No áudio vazado, o senador chamou o banqueiro de “irmãozão” e disse “estarei contigo sempre”, prestando solidariedade às críticas que o Master recebia, à época, por sua crise de liquidez. O contato ocorreu poucos dias antes da primeira prisão de Vorcaro, em novembro do ano passado.

“Mais do que nunca, é fundamental a instalação da CPI do Banco Master. É preciso separar os inocentes dos bandidos. No nosso caso, o que aconteceu foi um filho, procurando patrocínio privado para um filme privado sobre a história do próprio pai. Zero de dinheiro público. Zero de Lei Rouanet”, defendeu o senador do PL.

Entre os grupos que pedem a abertura de uma CPI sobre o Caso Master na Casa estão deputados governistas, o PT e o próprio presidenciável Flávio Bolsonaro. O pedido que existe hoje na Câmara é do deputado e ex-governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). Em 12 de março, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou o recurso de pedido de abertura da CPI na Câmara. O pedido foi analisado pelo ministro Cristiano Zanin.

Há, porém, outros quatro pedidos que já reuniram as assinaturas mínimas para tramitar, sendo dois para a abertura de uma CPI no Senado Federal, e dois para a abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), que reúne senadores e deputados.

Apesar do impacto do Caso Master no mundo político, e na opinião pública, há pouca expectativa de que as investigações realmente prossigam no Congresso Nacional. Segundo os dados já revelados pela Polícia Federal, Vorcaro possui contatos com políticos de ambos os espectros, do PT à oposição, e uma comissão pode causar grandes prejuízos, especialmente em ano eleitoral. A própria resposta de Motta indica isso.

JORNADA DE TRABALHO

Fim da Escala 6X1 em maio

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta voltou a projetar a votação na Câmara ainda neste mês

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), projetou, ontem, a aprovação dos projetos que tratam do fim da escala de trabalho 6x1 até o fim deste mês.

“Nossa prioridade é para maio. Queremos, até o final do mês, entregar (o fim da 6x1) a todos os trabalhadores”, afirmou, em conversa com jornalistas, após participar da corrida em celebração aos 200 anos da Casa Baixa. O parlamentar ainda disse que os deputados buscam a formulação de “um texto de convergência” para apresentar a mudança na jornada de trabalho.

Na Casa presidida por Hugo Motta, duas matérias tramitam sobre o tema. Uma é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) — de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) — que promove mudanças constitucionais, e o outro é um Projeto de Lei (PL), enviado pelo Executivo em regime de urgência.

Na semana passada, o governo e a Câmara fecharam acordo para votar os projetos ainda neste mês. A ideia é que a PEC trate dos pontos mais gerais da medida, e que o PL faça a regulamentação, envolvendo, assim, os termos mais polêmicos. O acerto envolve a redução da jornada de 44 horas para 40 horas semanais, e a obrigatoriedade de dois dias consecutivos de descanso. A expectativa, ainda, de que haja um período de transição.

O texto mais avançado é a PEC. Segundo o relator da comissão que analisa a matéria, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), a primeira versão do relatório sobre a proposta será apresentada na quarta-feira desta semana.

A versão final, ainda segundo o parlamentar, está prevista para ser votada na comissão, na terça-feira seguinte, dia 26 de maio, e um dia depois e no Plenário da Casa, de acordo com a estimativa de Hugo Motta.

Antes de ter sua primeira versão do relatório apresentada na comissão, a PEC que prevê o fim

da escala 6x1 será discutida hoje à tarde, em uma audiência pública na Câmara com setores ligados ao empresariado, que reclamam da medida e apontam riscos para a economia.

Divergências

Participam desta mesa representantes de setores como as confederações nacionais da Indústria (CNI), de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e do Transporte (CNT). Esses grupos têm assumido divergências em relação ao governo e a deputados aliados de Lula na construção do texto final da proposta.

Uma dos principais pontos de disputa é o período de transição das empresas na adoção de uma nova regra trabalhista. Enquanto setores empresariais defendem um período maior para a mudança, de forma gradual, o governo pressiona por uma alteração imediata, de olho nos benefícios para a campanha eleitoral.

Outro ponto de divergência entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a classe empresarial é a possibilidade de que o fim da escala 6x1 venha

com uma compensação tributária às empresas.

Auxiliares de Lula, como os ministros Luiz Marinho (Trabalho e Emprego) e Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência), vêm negando publicamente a possibilidade de que as empresas sejam compensadas financeiramente pela mudança na jornada de trabalho.

Saúde do trabalhador

Amanhã, as discussões na Câmara sobre o fim da escala 6x1 na comissão que trata do tema vão abranger os impactos na saúde do trabalhador.

Participam o procurador-Geral do Ministério Público do Trabalho, Gláucio Araújo de Oliveira, e representantes de entidades médicas e de psicologia.

O debate gira em torno dos benefícios que a redução da jornada semanal pode ter tanto na saúde física quanto an mental dos trabalhadores. Com mais tempo livre, é mais fácil ter acesso a consultas médicas e exames de rotina. Além disso, maior tempo com a família traz benefícios para o bem-estar. (FAL)

ONDE TEM PROPÓSITO TEM CUIDADO

O GDF trabalha todos os dias pra você.

27 novas creches construídas.
14 escolas entregues e 1.257 novas salas de aula. A fila por vaga em creche caiu de 25 mil para praticamente zero espera. São mais de 15 mil profissionais nomeados na educação, entre eles mais de 9 mil professores. Quando o assunto é futuro, não dá pra esperar. Porque, acima de tudo, o GDF tem coragem para transformar e melhorar a vida dos alunos.





27

NOVAS CRECHES




CORAGEM PRA MUDAR PROPÓSITO PRA CUIDAR



Operação Compliance Zero

» Entrevista | FLÁVIO WERNECK MENEGUELLI | DIRETOR DA FENAPEF

Policial federal avalia que delação de Vorcaro ainda é insuficiente e alerta que é preciso algo realmente relevante “ou não há delação”

“Master deixou prejuízo de R\$ 500 bi”

» EDUARDA ESPOSITO
» RENATO SOUZA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Mestre em criminologia e especialista em segurança pública, Flávio Werneck Meneguelli, diretor de Estratégia Sindical da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), está há 20 anos na corporação e já acompanhou dezenas de operações de combate aos crimes de colarinho branco. A entidade na qual ele é dirigente, é a maior entre as que representam a Polícia Federal, com 14 mil filiados.

Em entrevista ao **Correio**, Werneck revela que o esquema de corrupção e lavagem de dinheiro do Banco Master surpreende pelo volume de valores movimentados. O policial federal destaca que as investigações apontam que o prejuízo para o sistema financeiro pode girar em torno de R\$ 500 bilhões e que não há justificativa técnica para as operações fraudulentas que o Banco de Brasília (BRB) realizou com o banco de Daniel Vorcaro e outras instituições.

As investigações da Operação Compliance Zero, que apura o esquema de fraudes do Master, está na 6ª fase, e há sinalizações de novos desdobramentos a caminho.

O dirigente critica os vazamentos que ocorreram do material colhido pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e que se refere ao caso do Master. Ele afirma que é o maior prejuízo da história do sistema financeiro nacional e que o acesso desenfreado ao material que estava na sala cofre da Câmara gerou prejuízos às investigações. Ele destaca que o prejuízo do caso Master é maior do que Orçamento de alguns países vizinhos.

Em relação à delação do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, é taxativo e afirma que, por enquanto, ela é insuficiente. “Ou ele, ou os advogados apresentam algo realmente relevante, complementar ao que a PF tem, ou não há delação, porque temos uma gama de indícios de autoria e materialidade bem grande”, afirma. Ele ainda acredita que as delações de Vorcaro e do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa serão “complementares”.

Como está a Federação hoje e quem ela representa?

A Fenapef representa cerca de 14 mil filiados de cerca de 18 mil policiais ativos e inativos. Somos a maior representação da Polícia Federal. Representamos todos os cinco cargos policiais, agentes, escrivães, papiloscopistas, peritos e delegados são representados pela federação. A nossa representação é bem alta, temos 27 estados que estão filiados e temos uma situação diferente das demais federações. O nosso voto aqui é um voto facultativo, mas é um voto direto.

O que foi revelado sobre o prejuízo do Banco Master e do BRB na operação?

Tivemos algumas outras investigações de grandes prejuízos financeiros no sistema financeiro brasileiro, mas, nesse patamar de prejuízo, incluindo ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), foi algo realmente que tomou uma proporção maior do que o Orçamento da grande maioria dos nossos vizinhos, podendo chegar R\$ 500 bilhões.

Isso, inclusive, abrange o prejuízo do BRB?

Neste meio trilhão de reais abrange-se o prejuízo do BRB.



Mas o BRB ainda não divulgou o balanço, então, não sabemos o valor do prejuízo...

O prejuízo estimado do BRB gira em torno de R\$ 48 bilhões.

Isso é estimado pela investigação?

Estimado pela investigação. Porque teve compra de crédito padre, que até estão tentando repassar agora. O novo presidente (Nelson de Souza) está tentando passar a parte menos complicada. É uma movimentação para dar fôlego ao BRB. O que é um absurdo é a população ter de pagar um prejuízo como esse, já estava explícito. Nós que moramos em Brasília, eu moro aqui há 20 anos, acho assim o cúmulo do absurdo a população ter de pagar por um prejuízo como esse e que estava explícito. O Banco Central vetou a compra do Master pelo BRB, mas a Assembleia Legislativa do Distrito Federal aprovou um projeto de lei autorizando a compra. Ou seja, é algo que não existe a mínima justificativa técnica.

É possível que as investigações avancem para autoridades do DF?

Tenho a impressão de que, com o andamento da delação do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, vamos fechar um cerco contra autoridades de Brasília.

A delação de Paulo Henrique Costa é a chave para as investigações?

A delação do ex-presidente é complementar, porque já temos uma substância. Tanto a delação dele quanto a do Daniel Vorcaro são delações complementares. Além disso, a delação do Vorcaro é insuficiente.

Qual o problema com a primeira tentativa de delação de Vorcaro?

É o modus operandi dele de compra, Vorcaro achou que ia usar esse método na delação, que não ia apresentar nada, nem ninguém, e ia falar que está devolvendo X bilhões (de reais) aos cofres públicos. Vorcaro acreditou que conseguiria



Se foi bacana, se teve festinha, não queremos saber. O meu problema com essas festinhas é o custo dela e se ele foi um custo ilegal e irregular”

comprar a delação dele fazendo uma análise subjetiva e não conseguiu. Ou ele, ou os advogados apresentam algo realmente relevante, complementar ao que a PF tem, ou não há delação, porque temos uma gama de indícios de autoria e materialidade bem grande.

E a delação do ex-presidente do BRB?

No caso do Paulo Henrique, acredito que ele já tem esse entendimento e está fazendo tudo certo. Porque ele não tinha dinheiro para comprar todo mundo, estava presidente de um banco público e com débitos bem generosos.

Sobre os ex-agentes que trabalhavam com Vorcaro, intitulado “Os meninos”, a PF vê como uma falha?

Era um acesso aos nossos bancos de dados feito indevidamente. Um delegado aposentado que acessava, por meio da conta da sua esposa, que é uma policial federal, e fazia essa análise. Então, a PF fez o acompanhamento ao ter ciência desses “amigos”. A corregedoria, por óbvio, está acompanhando, mas a equipe de investigação faz o acompanhamento para coleta de provas para ver se realmente aquilo estava acontecendo e realmente parece que está muito bem comprovado os acessos. Agora, é pedir para a nossa corregedoria entrar em campo. Nós, da Polícia Federal, somos quem mais corta a própria carne. Temos uma corregedoria que age rapidamente e é eficaz, e não costuma ser corporativista nesses casos. A Polícia Federal vê a corregedoria funcionando muito bem nesses casos. Como, por exemplo, todos os agentes envolvidos no 8 de Janeiro também tiveram o Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) que correu bem, com ampla defesa, com contraditório, ao final chegou a

condenação da grande maioria, antes até do Judiciário. Então, a PF consegue fazer um procedimento bem adequado, não vejo isso como falha. Temos algo bem estruturado na Polícia Federal para evitar esses casos de corrupção.

Quanto aos vazamentos de informações do caso Master durante a CPMI do INSS, o que a PF tem a dizer?

No período em que as informações ficaram no Congresso Nacional, vimos até vazamentos de vídeos que não tinham nada a ver com a investigação, mas que tinham a ver com sexualidade, com moral. O pessoal acabou pegando um pouquinho, tendo oportunidade, acabaram se utilizando de tudo que puderam, o que é muito ruim para a investigação. Essa é uma investigação de um prejuízo de meio trilhão de reais (R\$ 500 bilhões). É isso. Se foi bacana, se teve festinha, não queremos saber. O meu problema com essas festinhas é o custo dela e se ele foi um custo ilegal e irregular. Eu não tenho de ficar focado no que estava vazando ali naquele período. Chegou até a perder um pouco o controle desses acessos no Senado. E isso é muito ruim, porque isso acaba estigmatizando uma investigação que apura o maior prejuízo do sistema financeiro brasileiro. Não existe nada parecido com isso.

Por que a taxa de condenação de colarinho branco é tão baixa?

A taxa média de condenação por homicídio é de 36%, e se você migra para corrupção e crime de colarinho branco, como Master, INSS e outros, esse índice vai para menos de 5%. Temos uma estrutura de investigação muito burocrática. Ela exige extrema cautela o tempo inteiro para que você não dê azar ter nulidade ou atingir a prescrição. Os advogados criminalistas

lá há metas a cumprir. Se cumprir aquela meta, se cumprir ou superar aquela meta, ganha-se o valor mínimo mais extra. Recebe quem cumprir melhor. Com isso, gerou-se, ali, um compartilhamento de informações melhor entre as várias polícias americanas. Aqui, no Brasil, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da segurança pública era uma tentativa de realizar esse compartilhamento, mas acabou virando uma negociação entre o presidente do Senado (Davi Alcolumbre) e o governo. Contudo, a valorização das Ficcos no Plano contra o Crime Organizado é muito positiva, porque elas estão funcionando muito bem.

Quais são as dificuldades das Ficcos?

Por serem voluntárias, se o governador ou o prefeito derem ordens para as suas polícias saírem, elas têm de deixar a Força. E isso já aconteceu. A Ficco é um termo de cooperação técnica entre as polícias. Ao final, se a polícia quiser sair, ela abre mão do termo de cooperação técnica e sai, o que não é o adequado, o ideal seria sempre ter essa construção, para que a PF tenha evolução. Na medida em que se troca e cruza informações, vai pegando e gerando força, autoria e materialidade para coisas mais complexas. Então, esses crimes financeiros e tributários que a PF investiga precisam da evolução dessa inteligência. E para evoluir na inteligência, é preciso que as informações sejam continuamente utilizadas e compartilhadas.

O efetivo atual de quase 13 mil policiais ativos é suficiente para as atribuições da PF?

O que posso dizer é que temos um déficit histórico na Polícia Federal. Mesmo se ocuparmos, como o presidente Lula falou, todos os cargos vagos, temos um número muito aquém da necessidade do Brasil. Se você pensar, nós temos 15 mil km de fronteira seca com os nossos vizinhos. Sendo que destes quatro são os maiores produtores de droga do mundo: Peru, Bolívia, Paraguai e Colômbia. E, do outro lado, temos cerca de 8 mil km de fronteira molhada, que é a nossa fronteira marítima. Isso tudo está por conta da Polícia Federal no Brasil. Assim como o tráfico internacional de drogas, em que nós, rotineiramente, acabamos pegando pessoas e de uma classe social mais menos abastada e, da mesma forma, as operações como a do Master, a do INSS, em que temos uma dificuldade que é mundial. Aqui, no Brasil, temos uma polícia judiciária extremamente diversa e complexa, que tem uma efetividade muito baixa. Logo, estamos prestando um serviço à sociedade. No que diz respeito às fronteiras, a nossa fronteira seca, para fazer um comparativo, os Estados Unidos, só na fronteira com o México, tem 40 mil de efetivo de “border policy”. Não estou falando nem do efetivo total, porque ainda tem a fronteira com o Canadá. Vamos chegar a 13 mil com o pessoal que vai tomar posse agora. Se eu colocar um policial do lado do outro na fronteira, são 15 mil km de fronteira seca, dá 1 km para cada um, e ainda sobra 2 mil km e poucos. Então, nós temos um efetivo muito aquém do necessário, porque o Brasil é um país continental. Haveria algumas soluções para isso. A tecnologia nos ajuda demais hoje e, para isso, precisamos de dinheiro. O plano de combate às organizações criminosas, que foi lançado na semana passada, liberou R\$ 10 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e R\$ 1 bilhão do Fundo Nacional de Segurança Pública vai dar um fôlego, porque podemos comprar equipamentos, melhorar as polícias como um todo, etc.

MARCHA DE PREFEITOS

Fora, 2 milhões de famílias

Levantamento feito pela CNM revela que existem quase 2 milhões de famílias aptas para receberem o benefício, mas eles não são pagos

» ROSANA HESSEL

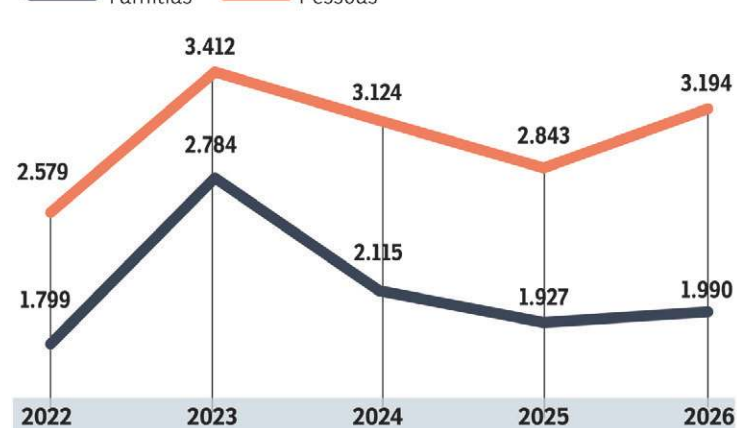
Apesar de ser referência no combate à desigualdade social, o Programa Bolsa Família ainda apresenta problemas distributivos, de acordo com Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Ampliado no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa chegou a ter o pico de 21,3 milhões de famílias beneficiadas, em 2023, e, atualmente, conforme os dados do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), esse número gira em torno de 18,9 milhões. Mas, conforme dados que serão divulgados, nesta semana, durante a Marcha de Prefeitos, essa redução de 2,4 milhões no número de famílias dependentes do programa, pode não refletir em uma melhoria na qualidade de vida dos brasileiros mais pobres, porque ainda existe uma demanda reprimida pelo Bolsa Família que chega a quase 2 milhões de famílias. O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, antecipou ao Correio alguns números desse estudo que será divulgado hoje para a imprensa. Segundo ele, essas quase 2 milhões de famílias devem representar 3,2 milhões de pessoas, aproximadamente. São Paulo e Rio de Janeiro são os estados com a maior demanda reprimida agregada, de 375,1 mil e 358,9 mil famílias desassistidas, respectivamente. Em número de pessoas, esse volume chega a 612,1 mil, em São Paulo, e a 571,7 mil, no Rio de Janeiro, conforme o levantamento da Confederação.

“Isso está se tornando um problema sério para os municípios, porque o governo federal está deixando quase 2 milhões de famílias sem o benefício, porque diminuiu os recursos do programa,

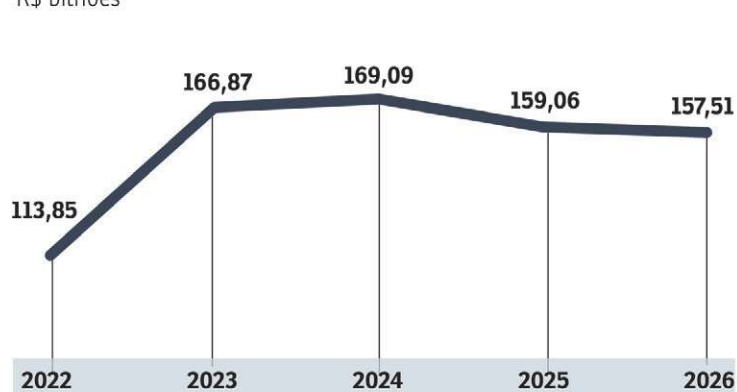
População desassistida

Levantamento da CNM indica que o número de famílias que não recebem o Bolsa Família, apesar de atenderem aos critérios, aumentou enquanto o valor orçado caiu.

Famílias e pessoas não atendidas pelo programa – Dados em milhares



Evolução do orçamento do Bolsa Família



Fonte: CNM – elaborado com base nos dados do Cecdad/MDS do Siga Brasil/Senado

e os cidadãos estão indo reclamar nas prefeituras”, disse Ziulkoski. Segundo ele, essa defasagem do benefício implica em um custo adicional ao principal programa de transferência do governo Lula, seria de R\$ 1,5 bilhão. “O governo tinha que incluir essas 3,2 milhões de pessoas que estão aptas para

receber o Bolsa Família e não aplicar a conversa de que há uma saída de mais de 2 milhões de famílias do programa porque elas estão tendo uma remuneração melhor. A verdade é que muitos não estão recebendo, porque o governo não paga”, criticou.

Procurada, a assessoria do MDS



Clubes Sul, a partir de hoje até o dia 21. Três mil prefeitos confirmaram presença para o evento.

A programação política começa amanhã e contará com sabinas dos principais candidatos à Presidência da República. Segundo os organizadores, confirmaram presença Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo), Renan Santos (Missão) e Aldo Rebelo (DC). Cinco sabinas estavam com os horários confirmados. A primeira, de Flávio Bolsonaro, ocorrerá amanhã, às 15h. Caiado e Zema serão sabinados no dia 20, às 10h e às 15h, respectivamente. E, no dia 21, às 10h, está prevista sabinada de Renan Santos.

O horário da sabinada de Aldo Rebelo, que também está prevista para o dia 21, não estava confirmado até o fechamento desta edição. Neste fim de semana, o Democracia Cristã anunciou o lançamento da candidatura do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa no lugar de Rebelo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que participou da edição no ano passado, não confirmou presença até ontem. Também foram convidados os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de ministros de Estado e outras autoridades, segundo os organizadores.

Além da sabinada dos candidatos à Presidência, Ziulkoski vai debater a pauta política com autoridades do governo federal e do Legislativo. Na programação paralela do evento, serão realizadas várias arenas técnicas voltadas para temas essenciais da gestão local direcionadas para os mais de 12 mil gestores municipais inscritos.

Sabatina

A CNM organiza a XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que acontece nesta semana na capital federal, e deve reunir cerca de 15 mil pessoas no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), no Setor de

não retornou até o fechamento desta edição. Com base nos dados do Siga Brasil, do Senado Federal, o estudo destacou ainda que os valores destinados ao Bolsa Família no Orçamento deste ano encolheram 0,97%, em comparação com o de 2025, passando para R\$ 157,5 bilhões, neste ano.

O GOVERNO DO BRASIL TRABALHA PELO POVO DO DISTRITO FEDERAL

NOVO
PAC
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

▶ **2 NOVOS INSTITUTOS FEDERAIS** Sol Nascente e Sobradinho

▶ **DUPLICAÇÃO** da BR-080

▶ **CORREDORES EXCLUSIVOS** de ônibus no Eixo Oeste

OBRA FINANCIADA PELA UNIAO FEDERAL DO GOVERNO DO BRASIL

GOVERNO DO
BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO



TRÂNSITO

Renovação automática da CNH aguarda sanção

Texto, aprovado na semana passada pelo Senado, incentiva condutores que não cometeram infrações nos últimos 12 meses

» RAFAELA BOMFIM*

O Senado Federal aprovou, na terça-feira passada, o Projeto de Lei de Conversão (PLV) que prevê a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para motoristas cadastrados no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), conhecido como Cadastro do Bom Conductor.

A proposta altera o Código de Trânsito Brasileiro e depende, agora, apenas da sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para entrar em vigor.

O texto também estabelece mudanças nas regras de renovação da habilitação e cria critérios nacionais para a cobrança dos exames obrigatórios realizados pelos condutores.

A medida teve origem em uma Medida Provisória (MP) enviada pelo governo federal em dezembro do ano passado. Durante a tramitação no Congresso Nacional, o texto recebeu alterações no Senado e foi transformado no PLV 3/2026. Entre as principais mudanças incluídas pelos senadores está a possibilidade de renovação automática da CNH e do documento de identidade em todo o território nacional, para motoristas que atendam aos critérios definidos pela proposta.

Pelas novas regras, o benefício será concedido aos condutores inscritos no Cadastro do Bom Conductor, ou seja, que não tenham cometido infrações de trânsito sujeitas à pontuação nos últimos 12 meses. A medida também poderá ser aplicada à Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC) — necessária para veículos como bicicletas motorizadas, que cheguem a, no máximo, 50 km/h.

Para participar, o motorista deverá estar devidamente cadastrado no RNPC por meio do aplicativo oficial da Carteira Digital de Trânsito.

Apesar da simplificação do processo, o projeto mantém a

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Texto prevê uma série de benefícios para bons condutores, como descontos em impostos, taxas de licenciamento, seguros e estacionamento

obrigatoriedade dos exames de aptidão física e mental para todos os condutores. A avaliação psicológica continuará sendo exigida nos casos de primeira habilitação e para motoristas que exercem atividade remunerada ao volante. A proposta original enviada pelo Executivo previa o fim da obrigatoriedade desses exames para os cadastrados no RNPC, mas a alteração

foi revertida durante a análise no Senado.

O relator da proposta, senador Renan Filho (MDB-AL), afirmou no parecer que a manutenção dos exames busca preservar os mecanismos de acompanhamento médico previstos no Código de Trânsito Brasileiro. Segundo ele, a mudança permite “compatibilizar os objetivos de simplificação administrativa

com a preservação dos mecanismos de acompanhamento médico previstos no Código”.

O texto aprovado estabelece, ainda, limitações para a renovação automática. Condutores com 70 anos ou mais não poderão utilizar o benefício. Já motoristas que tenham prazo reduzido de renovação por recomendação médica também ficarão de fora da medida.

Para pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, a renovação automática poderá ser utilizada apenas uma vez.

Benefícios

Além da renovação da CNH, o Cadastro do Bom Conductor prevê vantagens para motoristas sem infrações de trânsito, como

descontos em impostos, taxas de licenciamento, seguros e estacionamento. O sistema foi criado para identificar condutores que mantêm histórico regular no trânsito ao longo de 12 meses consecutivos sem registros de penalidades.

Para aderir ao programa, o motorista deverá acessar o aplicativo CNH Brasil, selecionar a opção “Conductor”, entrar no menu “Cadastro Positivo” e autorizar a participação. O cadastro será voluntário e poderá ser cancelado a qualquer momento pelo usuário.

Outro ponto aprovado pelo Senado foi a criação de um valor nacional para os exames de aptidão física, mental e psicológica exigidos na renovação da habilitação. O preço será definido pela Secretaria Nacional de Trânsito, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito, substituindo as tabelas estaduais atualmente utilizadas. O valor será atualizado anualmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou outro índice oficial que venha a substituí-lo.

A proposta recebeu 221 emendas parlamentares durante o período de tramitação no Congresso. Entre os pontos mantidos no texto estão a emissão facultativa da CNH impressa, tornando o documento digital suficiente para os condutores que preferirem utilizar apenas a versão eletrônica, e a dispensa de exames de legislação, prática de direção e primeiros socorros para os motoristas contemplados pela renovação automática.

Com a aprovação do Senado, o projeto segue para análise do Palácio do Planalto. Caso seja sancionada, a nova legislação deverá alterar os procedimentos de renovação da CNH em todo o país e ampliar os benefícios concedidos aos motoristas sem infrações registrados no Cadastro do Bom Conductor.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Correia

ACIDENTES

Prédio desaba e deixa três mortos

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Um prédio residencial desabou e deixou três mortos nesse sábado, no bairro de Luís Anselmo, em Salvador. O último corpo foi retirado na madrugada de ontem por agentes do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, após buscas nos escombros. As vítimas fatais foram encaminhadas ao Departamento de Polícia Técnica (DPT) para identificação e demais procedimentos legais.

As ações dos bombeiros nos escombros do prédio desabado ainda resgataram três pessoas vivas. Ao todo, seis pessoas estavam na construção, de quatro andares, quando ocorreu o desabamento. Ainda não há informações sobre o que motivou o incidente.

Cerca de 30 bombeiros militares atuaram na ocorrência. Um dos cachorros da corporação também foi utilizado nas buscas. Equipes da Polícia Civil (PC), da Polícia Militar (PM), da Defesa Civil de Salvador (Codesal) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também deram apoio à ocorrência.

“Essa foi uma operação de muita complexidade. O colapso de um prédio de quatro pavimentos gera

muitos escombros. As buscas foram feitas de forma ordenada, esquadriando as áreas”, afirmou o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA), coronel Aloisio Fernandes.

O caso reacendeu o alerta para a segurança estrutural de imóveis em reforma e para os riscos enfrentados por trabalhadores em obras urbanas.

Vítimas

Os mortos no desabamento do prédio em Salvador, segundo informações do portal G1, foram identificados como Roberto Carlos Evangelista, de 58 anos, Maurício Santos Lima, de 51, e Raimundo Brito dos Santos, de 59. Os três trabalhavam em uma obra no imóvel.

Entre os sobreviventes está uma família formada por um homem identificado como José Antônio, sua esposa e um bebê de apenas um ano e seis meses de idade.

Os três conseguiram deixar o imóvel antes do colapso completo da estrutura. De acordo com José Antônio, houve um forte barulho, e o prédio começou a ceder enquanto eles corriam do local. O homem

Reprodução/redes sociais



Seis pessoas estavam no prédio no momento do desmoronamento

comentou ainda que, cerca de um mês antes do acidente, começaram a aparecer rachaduras no prédio.

A mulher foi socorrida e levada para o Hospital Geral do Estado (HGE). Ela, ainda conforme a publicação, sofreu dores pelo corpo, mas permanece em estado estável

e sem risco de morte. O marido e o bebê, por sua vez, não sofreram ferimentos.

Segundo a Codesal, após a retirada total dos escombros serão iniciados os procedimentos técnicos para investigar o motivo do desabamento.

Piloto sobrevive a queda

O piloto de uma aeronave de pequeno porte que caiu na região metropolitana de Belém, no Pará, foi encontrado com vida neste sábado, após ficar 24h perdido em uma região de mata fechada.

Altevir Edson, de 72 anos, foi localizado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará. A operação incluiu o uso de drones, cães farejadores e uma aeronave para tentar localizar a vítima.

Após o acidente, ocorrido na sexta-feira, o piloto tentou seguir pela mata para encontrar ajuda, mas acabou se perdendo. O resgate encontrou a aeronave e pertences pessoais do piloto, mas ele não estava no local, e foi localizado a

cerca de cinco quilômetros do local da queda.

O homem recebeu os primeiros socorros e foi transportado com uma maca improvisada para uma região habitada. Em seguida, foi transferido para um hospital. Ele sofreu ferimentos e estava desorientado, mas a corporação não deu detalhes sobre seu estado de saúde.

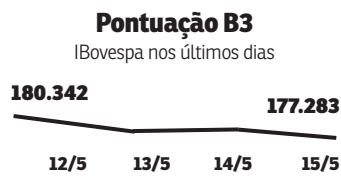
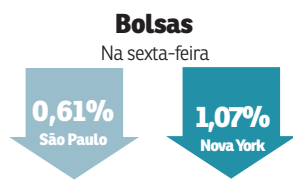
Segundo o piloto relatou aos bombeiros, o avião foi atingido, em voo, por um urubu. A ave acertou a hélice, e quebrou os vidros da aeronave.

Altevir conseguiu planar o avião e pousá-lo na fazenda de uma mineradora da região.

Divulgação/Corpo de Bombeiros Militar do Pará



Homem foi resgatado com vida 24h após a queda de um monomotor



Dólar
Na sexta-feira

R\$ 5,067
(+ 1,63%)

Dólar	Últimos
11/maio	4,891
12/maio	4,895
13/maio	5,008
14/maio	4,986

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na sexta-feira

R\$ 5,889

CDI
Ao ano

14,40%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)

14,38%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

EXPORTAÇÃO DE CARNE

Brasil vai responder às restrições da UE

Governo vê fundo político na decisão europeia, mas prepara diálogo para tentar reverter a medida antes de setembro

» RAPHAEL PATI
» PEDRO JOSÉ*

Poucos dias após entrar em vigor o tão esperado acordo entre Mercosul e União Europeia (UE), o governo brasileiro recebeu uma informação que caiu como uma "bomba" no Itamaraty. O Brasil ficou de fora da lista de países autorizados a exportar para o bloco produtos de origem animal destinados ao consumo humano.

Com isso, não poderá vender carne bovina, suína e de aves a partir do próximo dia 3 de setembro, caso a decisão não seja revertida. O governo avalia que se trata de uma medida política, para agradar nações insatisfeitas com o acordo de livre comércio, que temem a competição com o agro brasileiro.

A avaliação é compartilhada por especialistas ouvidos pelo **Correio**, mas eles apontam, ainda, a necessidade de melhorar a conformidade da produção com as normas internacionais.

Dois dias após receber o comunicado, o embaixador brasileiro em Bruxelas, Pedro Miguel da Costa e Silva, reuniu-se com representantes

da UE na própria sede da Comissão Europeia, na manhã do último dia 14. Segundo interlocutores do Itamaraty, o encontro serviu para dar um primeiro passo à abertura de negociações entre o país e o bloco econômico sobre o tema.

Agora, o Brasil tem cerca de duas semanas para prestar os esclarecimentos pedidos pela UE.

Um dos principais pontos alegados pelo bloco que desqualificariam a carne brasileira é o uso de determinados antimicrobianos, que são inibidores para o crescimento de microrganismos, como bactérias, fungos, vírus e outros parasitas. Para a UE, o uso desses produtos no Brasil não estaria alinhado com as recomendações internacionais.

A retirada do Brasil da lista de exportadores ocorre em um contexto em que os países europeus olham com maior cautela para os produtos brasileiros. Mesmo aprovado e já em vigor, o acordo Mercosul-UE ainda enfrenta resistências de países como França, Polônia e Irlanda, onde a classe produtora teme que as importações de produtos agropecuários sufoquem os empresários locais, menos competitivos do que os brasileiros.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Veto da UE à carne brasileira tem pretexto sanitário, mas ocorre em meio a temor por competitividade

Barreira premeditada

Para o professor de economia internacional da Hayek Global College Maurício F. Bento, a medida representa uma "barreira não tarifária clássica e premeditada",

utilizada pela União Europeia para proteger seus produtores locais sem assumir explicitamente uma postura protecionista.

"A União Europeia domina a arte de embalar interesses protecionistas em discursos moralmente

inacabáveis, como saúde pública e preservação ambiental, para jogar o ônus da culpa no parceiro comercial e evitar sanções na Organização Mundial do Comércio (OMC)", avalia Bento. Ele comenta ainda que o uso dos antimicrobianos

como pretexto é "oportunista", e defende que o Brasil adote uma postura mais firme ante essas barreiras regulatórias.

Por outro lado, o economista e analista internacional Masimo Della Justina acredita que a mudança na lista da UE está mais ligada a critérios sanitários do que propriamente a interesses políticos ou comerciais. "Pode-se dizer que os padrões da qualidade alimentar na Europa já marcam décadas de legislação e de cultura na mente dos consumidores", afirma.

Na sua avaliação, o episódio reforça a necessidade de o setor pecuarista brasileiro acelerar sua adaptação às exigências do mercado internacional, especialmente no combate à resistência bacteriana, mas também a necessidade de atualizar o seu modelo de exportação. "O setor precisa avançar mais rapidamente tanto no cumprimento das novas exigências ligadas à resistência antimicrobiana quanto na agregação de valor à cadeia de carnes, indo além da simples exportação in natura", explica o professor.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Correia

CRÉDITO

Consignado com novas regras para servidores

» ÂNDREA MALCHER

O empréstimo consignado para servidores federais sofre mudanças nesta semana. Amanhã, entram em vigor medidas previstas no Novo Desenrola Brasil, com regras mais duras para a tomada do crédito e a redução gradual da margem consignável a partir de 2027.

Já na quarta-feira, entra em vigor a ampliação do prazo máximo dos consignados de 96 para 120 parcelas. A informação é do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A partir de terça, será exigido a autorização prévia e expressa para a contratação de novos empréstimos. O limite global das consignações, atualmente em 40%, também passa a cair progressivamente todos os anos, até atingir em 30% em 2031. No caso de servidores federais, a redução será de dois pontos percentuais a cada 14 de janeiro.

A MP também prevê a redução gradual dos limites específicos destinados ao cartão de crédito consignado e ao cartão consignado de benefício, até 2029, quando essas modalidades deixarão de ser permitidas para novas operações.

Porém, as novas regras não alteram contratos firmados antes da entrada em vigor de cada novo limite. Neste caso, as condições ficam preservadas até a quitação integral do saldo devedor.

O objetivo das mudanças é aumentar a segurança e a transparência, combater abusos e reduzir o comprometimento da renda.

35

ANOS

SEMPRE
A CASA
DA GENTE

Há 35 anos, atuando em defesa do respeito, do acolhimento, da inclusão e da segurança de toda a população do Distrito Federal.

www.cl.df.gov.br

CÂMARA
LEGISLATIVA

DISTRITO FEDERAL

MALHA FINA

Erros no IR aumentam risco

Especialistas alertam para falhas comuns no Imposto de Renda que podem gerar multas, retenções e problemas fiscais

» RAFAELA GONÇALVES

Faltando duas semanas para o encerramento do prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda (IR) 2026, especialistas alertam que a confiança excessiva na declaração pré-preenchida e a falta de revisão continuam entre os principais motivos que levam os contribuintes à malha fina.

A proximidade do prazo final exige atenção redobrada, já que a pressa para enviar o documento pode aumentar o risco de inconsistências e erros de preenchimento.

A Receita Federal já recebeu mais de 25,6 milhões de declarações de pessoas físicas neste ano. O prazo de envio começou em 23 de março e termina em 29 de maio. A expectativa do órgão é receber cerca de 44 milhões de documentos até o encerramento do período.

Entre as declarações já enviadas, mais de 60% utilizaram a modalidade pré-preenchida, ferramenta que ganhou espaço nos últimos anos por facilitar o preenchimento automático de informações fiscais. Apesar do avanço tecnológico, especialistas reforçam que o sistema não elimina a necessidade de conferência detalhada dos dados.

Segundo o especialista em direito tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) Fabrício Tonegutti, muitos contribuintes acreditam que o modelo pré-preenchido funciona como uma declaração pronta, o que pode gerar problemas. “Ela ajuda muito, mas não elimina erros. Os dados vêm de terceiros, como bancos, empresas, médicos e fontes pagadoras. Se alguma dessas informações estiver errada ou incompleta, e o contribuinte não revisar, o problema continua existindo”, afirma.

pacífico

Pontos de atenção

De acordo com dados do Fisco, os principais motivos que levam as declarações à malha fina continuam relacionados a falhas consideradas comuns no preenchimento. As despesas médicas lideram o ranking, representando 32,6% das retenções. Em seguida aparecem omissão de rendimentos (30,8%), outras deduções (16%) e diferenças no imposto retido na fonte (15,1%).

As despesas médicas concentram grande parte dos erros porque envolvem detalhes que costumam passar despercebidos pelo contribuinte. Segundo Tonegutti, é comum a inclusão de gastos não dedutíveis ou lançamentos sem documentação adequada.

“Muita gente declara qualquer gasto ligado à saúde sem verificar se ele realmente pode ser abatido. Vacinas, nutricionistas e enfermeiros, por exemplo, não entram como despesas dedutíveis no Imposto de Renda. Também há casos em que o contribuinte esquece de descontar o valor reembolsado pelo plano de saúde”, explica.

Outro erro recorrente é a omissão de rendimentos extras. O especialista destaca que muitos contribuintes lembram apenas do salário principal e acabam deixando de fora outras fontes de renda, como aluguel, aposentadoria, trabalhos temporários, aplicações financeiras e ganhos com ações ou fundos imobiliários. “Quando o dependente entra na declaração, todos os rendimentos dele também precisam ser informados. Esse é um detalhe que muita gente esquece”, ressalta.

Na categoria “outras deduções”, entram problemas relacionados a despesas educacionais fora das regras permitidas, pensão alimentícia preenchida

incorretamente, inclusão indevida de dependentes e deduções sem comprovação documental.

Para evitar inconsistências, especialistas recomendam revisar recibos, informes de rendimento e dados bancários antes do envio da declaração, além de comparar os modelos simplificado e completo no próprio sistema da Receita. “Muita gente tenta montar a declaração imaginando qual opção fará pagar menos imposto. Mas o próprio programa já mostra qual modelo é mais vantajoso. O importante é preencher tudo corretamente e evitar improvisos”, reforça Tonegutti.

Alerta contábil

Erros na prestação de contas não atingem apenas pessoas físicas e grandes empresas. Organizações do terceiro setor e pequenos negócios também podem sofrer impactos financeiros e legais por falhas consideradas simples, como atraso no envio de declarações, omissão de receitas e informações cadastrais desatualizadas.

Segundo a diretora da Brasília Contabilidade, Cristiane Almeida, especialista em assessoria para pequenas empresas, erros na declaração podem gerar multas, bloqueios fiscais e até impedir a participação de organizações em editais públicos e parcerias futuras.

“Pequenas inconsistências podem travar a organização e prejudicar atividades sociais importantes. Falhas nos registros geram multas, atrasos na prestação de contas e questionamentos de órgãos fiscalizadores, afetando diretamente a credibilidade junto a doadores e parceiros”, afirma.

Entre os problemas mais recorrentes identificados por escritórios contábeis estão a omissão de doações recebidas, o

preenchimento incorreto de receitas e despesas, a falta de atualização cadastral e o atraso no envio das obrigações fiscais.

Na prática, essas inconsistências podem levar à suspensão temporária do CNPJ, restrições fiscais e impedimentos legais que comprometem a continuidade de projetos sociais e o funcionamento administrativo das entidades.

De acordo com Cristiane, um dos principais erros ocorre na falta de integração entre os relatórios financeiros e a contabilidade oficial das organizações, especialmente em instituições que administram recursos de diferentes origens, como convênios, subvenções e doações privadas.

“Os profissionais do terceiro setor precisam revisar a prestação de contas de projetos em andamento, identificar corretamente a natureza de cada receita e despesa e garantir que todas as informações estejam alinhadas com os registros contábeis. O planejamento antecipado evita que problemas aparentemente simples se transformem em crises financeiras e institucionais”, explica.

A especialista também recomenda atenção à regularização cadastral de dirigentes e responsáveis legais, além do acompanhamento rigoroso dos prazos de envio das declarações fiscais.

Outro ponto considerado essencial é manter organizados os comprovantes de recebimentos, extratos de doações e documentos relacionados a despesas operacionais, reduzindo o risco de autuações futuras. “Com organização, conferência prévia das informações e suporte contábil especializado, é possível evitar restrições fiscais e preservar a credibilidade da instituição perante órgãos de fiscalização e parceiros financeiros”, recomenda Cristiane Almeida.

Declaração em dia

Confira orientações para preencher os dados corretamente e evitar problemas com a Receita Federal



NÃO CONFIE CEGAMENTE NA DECLARAÇÃO PRÉ-PREENCHIDA

A ferramenta facilita o envio, mas os dados vêm de bancos, empresas, médicos e outras fontes. Revise todas as informações antes de transmitir.



SEPARE TODOS OS INFORMES DE RENDIMENTO

Reúna documentos de salários, aposentadoria, aluguel, investimentos, ações, pensão e trabalhos extras antes de começar o preenchimento.



REVISE DESPESAS MÉDICAS COM ATENÇÃO REDOBRADA

Confira recibos, valores pagos e reembolsos do plano de saúde. Gastos com vacina, nutricionista e enfermeiro, por exemplo, não são dedutíveis.



INCLUA OS RENDIMENTOS DOS DEPENDENTES

Ao adicionar dependentes, toda a renda deles também deve ser declarada, incluindo estágio, pensão ou aplicações financeiras.



EVITE DEDUÇÕES SEM COMPROVAÇÃO

Educação, pensão alimentícia e outras despesas só devem ser informadas com documentação válida e dentro das regras da Receita.



COMPARE OS MODELOS ANTES DE ENVIAR

O próprio sistema mostra se o desconto simplificado ou as deduções legais são mais vantajosos para o contribuinte.



MANTENHA DADOS CADASTRAIS ATUALIZADOS

Endereço, informações bancárias e dados dos dependentes devem estar corretos para evitar inconsistências.



EMPRESAS E ONGS DEVEM INTEGRAR PRESTAÇÃO DE CONTAS E CONTABILIDADE

Falhas em registros financeiros, doações e despesas podem gerar multas, restrições fiscais e até suspensão do CNPJ.



NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA

O atraso aumenta o risco de erros e dificulta a correção de pendências antes do fim do prazo.



EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTE ESPECIALISTAS

Contadores e profissionais tributários ajudam a evitar autuações e corrigir inconsistências antes do envio.

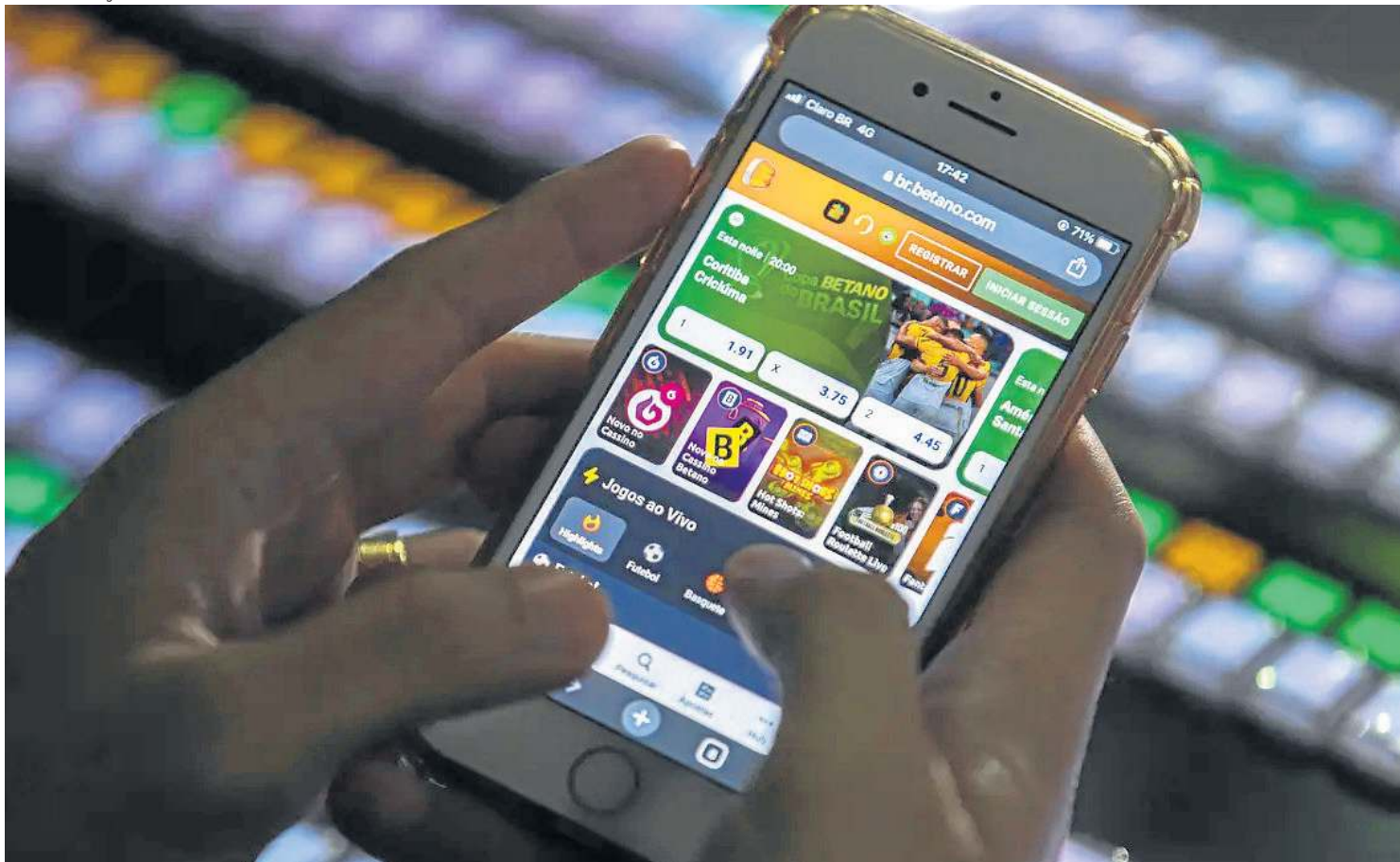
Fontes: Fabrício Tonegutti e Cristiane Almeida.

APOSTAS ON-LINE

Bets avançam no país e geram preocupação nos eleitores

» CAETANO YAMAMOTO*
» PEDRO JOSÉ*

Joédson Alves/Agência Brasil



Crescimento das apostas preocupa o governo federal pelo avanço sobre o orçamento familiar, aumentando o endividamento. Bets negam

As apostas on-line, popularmente conhecidas como bets, vêm se consolidando como uma das principais pautas do debate público atualmente, segundo mostra uma pesquisa do Instituto Ideia feita em parceria com o Meio — realizada entre os dias 1 e 5 de maio, com eleitores acima de 16 anos.

De acordo com o estudo, quase 30% dos homens e 22% das mulheres realizaram apostas on-line nos 30 dias anteriores ao questionário.

A pesquisa mostra que 28% dos brasileiros afirmam que algum familiar, além deles próprios, também fez apostas on-line no período. Além disso, 31% dos entrevistados acreditam que algum membro da sua família aposta regularmente e esconde o hábito dos demais, indicando uma camada de comportamento compulsivo ou vergonha associada à prática.

No que se diz respeito aos problemas financeiros, o relatório aponta que há uma visão negativa majoritária sobre as consequências das apostas, com 59% dos brasileiros concordando que as bets provocam endividamento, e 61,9% afirmando que elas viciam. Entretanto, somente 44% defendem que as plataformas devem ser proibidas no país.

Outros 33% concordam que elas podem continuar operando, mas devem ser proibidas de fazer propaganda, e 25% acreditam que devem continuar funcionando sob a premissa de que a responsabilidade é individual.

Impacto financeiro

Para o economista e diretor da VLG Asset, Matheus Portela, já existem sinais do impacto do avanço das bets no consumo, especialmente em segmentos ligados ao varejo popular.

“O avanço do endividamento associado às apostas preocupa, porque pode comprometer a capacidade de consumo e a

estabilidade financeira das famílias mais vulneráveis. Sem mecanismos mais rigorosos de regulação e prevenção, a tendência é de agravamento desse cenário no médio prazo”, explicou.

De janeiro de 2023 a março de 2026, a inadimplência do consumidor causada pelas apostas on-line retirou R\$143 bilhões do comércio varejista. O montante equivale ao volume de vendas nos períodos de Natal de 2024 e 2025. A informação foi levantada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com base em dados do Banco Central.

Ainda segundo a CNC, o crescimento do gasto dos brasileiros com as plataformas eletrônicas nesse período foi superior a R\$ 30

bilhões por mês. Para a entidade, o dito “entretenimento” compromete a disponibilidade de renda para manter o pagamento em dia das dívidas e podem ter levado 270 mil famílias à situação de inadimplência severa, quando há incapacidade de pagar marcada por atrasos de 90 dias ou mais.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, defende a implementação de políticas públicas regulatórias para as plataformas e de proteção aos consumidores

“O impacto já deixou de ser pontual e se tornou macroeconômico. Precisamos discutir os limites desse mercado, especialmente no que diz respeito à publicidade e à proteção das famílias brasileiras”, frisou.

Bets contestam

O Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR), que representa as plataformas de aposta que operam legalmente no Brasil, enviou uma notificação formal à CNC cobrando “transparência metodológica” e “acesso integral” às bases de dados que a entidade usa para avaliar o impacto das bets no endividamento das famílias.

Para o IBJR, outras edições do estudo partiram de “premissa completamente desalinhada com os dados oficiais.” Conforme o instituto, “as conclusões divulgadas pela CNC são alarmistas e contrariam frontalmente as métricas oficiais.”

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) também disse que os números apresentados pela

CNC “não condizem com os dados oficiais do governo e do setor”. Segundo a associação, a CNC desconsidera “a natureza multifatorial do endividamento dos brasileiros.”

O estudo realizado pelo Instituto ideia aponta que 44% das pessoas acreditam que o endividamento está maior comparado com o ano passado. A percepção do custo de vida também é crítica, com 66% afirmando que ele aumentou (30,7% dizem que “aumentou muito” e 35,3% que “aumentou, mas não muito”).

Para o economista e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, as pesquisas indicam que as camadas mais pobres são mais sensíveis ao apelo dos jogos, movidas pela necessidade ou pelo sonho de

ganhos rápidos. Na prática, se houvesse maior educação financeira, as pessoas saberiam que a maior parte do dinheiro acaba ficando com a “banca”.

Bergo explica que um alto percentual dos recursos do sistema de jogos é destinado a impostos ou ao lucro do próprio empreendimento, restando muito pouco para os apostadores.

“Historicamente, o país já lidou com perdas financeiras vultosas em corridas de cavalos e nos antigos cassinos, o que reforça a necessidade de disciplina sobre o tema. Além dos mais pobres, os jovens também são grandes frequentadores desses jogos, muitas vezes sem possuir recursos próprios. Há registros de pessoas que utilizam recursos do Bolsa Família para apostar”, relatou.

Para a advogada Débora Cunha Ramanov, por outro lado, há alegações que não refletem integralmente o modelo regulatório hoje aplicável ao setor, como a afirmação de que o apostador competiria contra um sistema “sem qualquer possibilidade de aferição independente da regularidade dos resultados”.

“Na realidade, a atual regulamentação brasileira de apostas de quota fixa, que, nos termos da Lei nº 14.790/2023, abrange tanto apostas esportivas quanto jogos de cassino on-line, prevê um conjunto bastante detalhado e rigoroso de regras técnicas, operacionais e de proteção ao consumidor para operadores autorizados no Brasil”, destacou.

Além dos desafios econômicos, devido à sua escala e impactos sociais, o tema das apostas on-line passou a ser considerado um dos assuntos mais relevantes para as eleições presidenciais, em outubro deste ano. De acordo com a pesquisa Meio/Ideia, 41,9% dos eleitores entrevistados consideram o custo de vida e o endividamento como temas “muito importantes” para a decisão do voto.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Correia



CUBA

Uma ilha à deriva

Bloqueio energético imposto pelos Estados Unidos agrava crise econômica e mergulha o país socialista em incertezas. Especialistas avaliam as ameaças do republicano Donald Trump de mudar o regime e não descartam uma ofensiva militar norte-americana

Yamil Lage/AFP



Moradora olha da porta de casa ao lado de um muro com o nome do país pichado, em rua de Havana

» RODRIGO CRAVEIRO

Estrangulada por um bloqueio energético imposto pelos Estados Unidos há mais de quatro meses, Cuba é uma ilha imersa em uma crise histórica sem solução à vista. Apagões de várias horas por dia, com impacto devastador na economia e no turismo, somam-se a ameaças constantes do presidente americano, Donald Trump, de derrubar o regime socialista. A pressão de Washington levou a uma reunião excepcional e incomum de John Ratcliffe, diretor da Agência Central de Inteligência (CIA), com autoridades locais. Ratcliffe desembarcou em Havana na quinta-feira. Fontes do governo cubano anunciaram que o encontro deveria ajudar no “diálogo político” entre os dois adversários ideológicos. Um dia antes, Cuba demonstrou “disposição” para avaliar uma proposta de ajuda financeira da Casa Branca, estimada em US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 490 milhões). A condição imposta pelos EUA é que o dinheiro seja repartido pela Igreja Católica, sem acesso pelas autoridades do regime.

Na sexta-feira, Cuba conseguiu religar toda a rede elétrica nacional, depois de um blecaute atingir sete das 15 províncias da ilha. A medida é considerada apenas paliativa: os apagões programados serão mantidos, ante a capacidade limitada de geração de energia. A usina termelétrica Antonio Gúteras, a 100km de Havana e a maior do país, foi danificada e permanece desativada.

Professor do Departamento de Ciências Sociais da Augusta University (em Augusta, no estado da Geórgia) e especialista nas relações entre Cuba e EUA, Paolo Spadoni destacou que não existe uma oposição cubana legalizada. “A Igreja Católica, historicamente, desempenha papel importante em várias fases de negociação com os EUA. Ela interpreta que existe uma questão humanitária em Cuba. De fato, o impacto do bloqueio energético

tem sido devastador para a economia cubana. A medida adotada por Trump ampliou a crise existente, provocando uma situação quase sem precedentes e insustentável. É preciso destacar que Cuba produz apenas 40% de suas necessidades energéticas com petróleo bruto pesado”, explicou.

Segundo ele, os 9,6 milhões de cubanos sofrem até 20 horas diárias de apagões. “Desde que os Estados Unidos tiraram Nicolás Maduro da Venezuela, em 3 de janeiro passado, Cuba recebeu do exterior somente petróleo da Rússia. Um petroleiro enviado por Moscou chegou à ilha algumas semanas atrás, e o petróleo acabou”, acrescentou Spadoni.

Ele disse que Cuba sustenta suas necessidades energéticas com o petróleo nacional — insuficiente para suprir metade das demandas. O estuário lembrou que Trump falou em tomar o controle de Cuba, apesar de não ter sido específico. “A ameaça de ataque americano à ilha é real. Trump pretende fomentar o livre mercado e acabar com a economia socialista. E, então, implementar reformas econômicas a curto prazo e políticas a longo prazo. A ideia de Washington é estimular acordos econômicos importantes e benéficos para companhias americanas, além de criar condições para reformas políticas e mais liberdades em Cuba”, avaliou. “A reforma econômica não implica mudança de regime. O Exército cubano controla a economia — o turismo, o funcionamento do Porto de Mariel e as finanças do país.”

Jorge I. Domínguez, professor aposentado de estudos internacionais da Universidade de Harvard, admitiu ao **Correio** que o bloqueio energético paralisou o transporte público e inviabilizou o funcionamento de elevadores em prédios comerciais e residenciais. “Além disso, interrompeu a irrigação agrícola, levando à redução no consumo de alimentos. Também impede que a comida seja cozinhada e que as pessoas usem ar-condicionado e ventilador em meio à chegada do calor”, comentou.

Yamil Lage/AFP



Barricada incendiada durante protesto contra a falta de energia, em Lawton, bairro da capital cubana

Adalberto Roque/AFP



O presidente Miguel Díaz-Canel (D): regime sob pressão máxima

Alternativas

Na opinião de Domínguez, Trump oscila entre duas opções. “Às vezes, diz que não há necessidade de uma invasão, porque Cuba cairia sozinha. Outras vezes, com o destacamento da Marinha e da Força Aérea ao redor da ilha, parece que uma invasão é apenas uma questão de tempo, até que a guerra

com o Irã ‘termine’”, advertiu. Ele entende que os Estados Unidos têm aplicado pressão política sobre Cuba, mediante instrumentos econômicos: sanções contra transações financeiras internacionais, assédio a serviços médicos prestados por cubanos em outros países, proibição para que a empresa Western Union possa transmitir remessas e obstáculos ao turismo.

Jospin Mwisha /AFP



Paciente é examinado em Goma, no Congo: autoridades em alerta

regiões de Ituri, e casos suspeitos foram relatados também em Kivu do Norte. Além disso, pelo menos quatro profissionais de saúde morreram com febre hemorrágica viral na área afetada.

Conforme a OMS, o fato de a região ser semiurbana e a concentração de serviços de saúde informais aumentam o risco de

disseminação da doença, cenário semelhante ao observado na epidemia de ebola nas províncias de Kivu do Norte e Ituri, entre 2018 e 2019. No entanto, diferentemente das cepas do Ebola-Zaire, causadoras do último surto, atualmente não existem tratamentos ou vacinas específicas aprovados para o vírus da cepa Bundibugyo.

Eu acho...

“Os Estados Unidos pretendem acabar com todas as fontes de divisas da economia cubana. O objetivo é estrangular Cuba, a ponto de forçar concessões por parte do regime. A ilha está verdadeiramente no meio de uma crise humanitária, ainda pior do que aquela que vivenciei no início da década de 1990, após a queda da União Soviética e o início do chamado Período Especial.”



Arquivo pessoal

Paolo Spadoni, professor do Departamento de Ciências Sociais da Augusta University (em Augusta, no estado da Geórgia)

“Acredito que as Forças Armadas Revolucionárias de Cuba tentarão resistir e reacender a ‘guerra popular’, o que envolveria táticas de guerrilha. Não tenho dúvidas de que os militares dos EUA conseguirão derrotá-las em pouco tempo, mas os episódios de violência podem persistir indefinidamente. Os cubanos lutarão para defender Nicolás Maduro; os cubanos lutarão contra barcos que tentavam infiltrar membros armados da oposição em Cuba.”



Harvard University News Office

Jorge I. Domínguez, professor aposentado de estudos internacionais da Universidade de Harvard

EMERGÊNCIA SANITÁRIA

Alerta internacional para surto de ebola

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou ontem que a epidemia de ebola na República Democrática do Congo (RDC) e em Uganda, causada pelo vírus da ceça Bundibugyo, foi classificada como emergência de saúde pública de importância internacional. Segundo o comunicado da OMS, foram relatados oito casos confirmados em laboratório, 246 infecções e 80 mortes suspeitas na província de Ituri, na RDC. Além disso, uma pessoa morreu e uma está infectada em Uganda. Apesar do alerta, a agência da ONU afirma que a situação não preenche os critérios para ser considerada uma pandemia.

Conforme o anúncio, a decisão do diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, baseou-se em informações fornecidas pela República Democrática do Congo e por Uganda e em princípios científicos, “bem como nas evidências

científicas disponíveis e em outras informações relevantes, e avaliou o risco para a saúde humana, o risco de disseminação internacional da doença e de interferência no tráfego internacional”. Em breve, o diretor da OMS deve convocar o Comitê de Emergência para assessorar os países afetados.

Até ontem, tinham sido confirmados oito casos, 246 contaminações e 80 óbitos suspeitos na província de Ituri, no Congo, em pelo menos três zonas de saúde, incluindo Bunia, Rwampara e Mongwalu. Ademais, dois casos confirmados em laboratório, incluindo um óbito, sem ligação aparente entre si, foram relatados em Kampala, capital de Uganda, com 24 horas de diferença. Os dois pacientes tinham viajado para o Congo.

Surto incomuns de óbitos com sintomas compatíveis com o ebola foram relatados em diversas

ORIENTE MÉDIO

Usina nuclear sob ataque

Na expectativa tensa pela possível retomada dos ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã, na ausência de progresso nas negociações de paz, os Emirados Árabes Unidos denunciaram ontem um ataque com drones contra a usina nuclear de Barakah, a oeste da capital, Abu Dhabi. Dois projéteis teriam sido abatidos, e um terceiro teria atingido um gerador externo. O incidente provocou incêndio, mas não deixou feridos nem aumento da radioatividade, anunciaram as autoridades.

“Estão sendo realizadas investigações para determinar a origem dos ataques, e novas informações serão divulgadas assim que forem concluídas”, informou o governo dos Emirados, uma das monarquias do Golfo Pérsico mais alinhadas com os EUA. Dados iniciais indicaram que os drones invadiram o espaço aéreo pela fronteira ocidental — direção oposta à do Irã, que atacou instalações

americanas no país e a infraestrutura energética desde que foi bombardeado por EUA e Israel, em 28 de fevereiro.

A origem aparente do ataque coloca sob suspeita milícias grupos iraquianos apoiados pelo Irã — e equipados com drones. As suspeitas se estendem, também, à milícia dos houthis, no Iêmen, igualmente aliadas ao regime islâmico de Teerã. “Qualquer atividade militar que ameace a segurança nuclear é inaceitável”, afirmou em uma mensagem no X diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi.

Nos últimos dias, transpirou a informação de que os Emirados teriam feito ataques próprios ao Irã, durante a guerra, sem que a autoria fosse assumida publicamente. Paralelamente, o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, confirmou ter visitado secretamente o país, durante o conflito. O governo de Abu Dhabi não confirmou a versão israelense.

VISÃO DO CORREIO

Desigualdade econômica e os impactos na educação

Em meio a avanços conquistados na garantia da qualidade de vida, o mundo ainda apresenta desigualdades que impedem o crescimento econômico, tecnológico e humano de forma global. Na educação, pilar para o desenvolvimento das nações e a dignidade de cada indivíduo, as diferenças claramente se transformam em freio estrutural e perda social.

A complexidade do tema aponta amplos desafios e, desbancando o senso comum, o boletim "Oportunidades desiguais: infância e desigualdade econômica", elaborado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, o Unicef, indica que viver em um país rico não garante que todas as crianças sejam igualmente felizes, saudáveis ou tenham o mesmo nível de competências. O abismo financeiro nessas nações está associado a piores condições de saúde e a resultados mais fracos nas escolas para os que não alcançam os privilégios dos recursos que a minoria desfruta.

A análise dos dados também mostra que a disparidade de rendimentos tem um impacto profundo na aprendizagem de milhões de meninos e meninas. As crianças dos países desiguais têm probabilidade de 65% de sair da sala de aula sem competências básicas de leitura e matemática, comparativamente com 40% das que vivem em nações mais igualitárias. Fato é que o desenvolvimento depende da inovação e, quando as oportunidades não são distribuídas de maneira uniforme pela população, esse elo se quebra.

Presos a um ciclo de sobrevivência, os talentos deixam de contribuir para a ciência porque não conseguem atingir a plena capacidade que possuem. O que se percebe é

que a desigualdade econômica não se manifesta apenas na diferença salarial entre os adultos, mas se traduz em discrepâncias gritantes no acesso ao ensino de qualidade, saúde, alimentação adequada, saneamento e moradia segura para as crianças. Essas privações interconectadas criam um ambiente em que um imensurável potencial acaba sufocado antes mesmo de se apresentar.

Um agravante apontado pelo Unicef é que indivíduos nascidos em famílias de baixa renda muitas vezes enfrentam desvantagens que se acumulam ao longo dos anos, limitando perspectivas e reproduzindo a estrutura de desigualdades. Nesse contexto do qual nem os países ricos escapam, os governos precisam se unir em um esforço para a adoção de medidas que reduzam a pobreza infantil e os seus impactos. A sociedade globalizada não pode permitir que ciclos de desvantagem desde a mais tenra idade se perpetuem.

No Brasil, é clara a urgência de políticas públicas eficazes e equitativas. Investimentos em programas de proteção social, saúde e educação infantil de qualidade são cruciais para romper a roda da desigualdade que causa prejuízos pessoais e coletivos. É fundamental que o país diminua significativamente a lacuna de desempenho entre as crianças de diferentes origens socioeconômicas, oferecendo a todas as ferramentas necessárias para uma vida promissora.

O boletim divulgado pelo Unicef é um forte lembrete de que a redução do abismo econômico não se restringe a uma questão de justiça social, mas é um imperativo para assegurar o desenvolvimento sustentável das nações, construindo um futuro próspero e inclusivo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Insegurança

As notícias de fachadas, agressões e roubos vão se acumulando até parecerem parte do cotidiano. Sempre há alguém machucado, assustado, tentando entender por que sua vida virou alvo. Os adolescentes envolvidos em crimes deveriam estar longe deles, pois a cidade não pode aceitar essa sensação de vulnerabilidade permanente. Nós merecemos andar na rua sem medo e viver sem esperar pelo pior.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Reforma penal

Há anos, defendo a reforma do Código Penal e do Processo do Código Penal. A sociedade é dinâmica, e o direito tem que acompanhar o dinamismo da sociedade. O que vemos hoje são leis elitistas, com o rigor das leis para os pobres e o favor das leis para os ricos. Há um problema. Essas reformas têm que ser com outros parlamentares, porque o Congresso atual, com uma quantidade enorme de parlamentares despreparados, sendo investigados por envolvimento em corrupção, segue a linha bolsonarista, junto com o Centrão. Não tem estatura, capacidade, preparo e imparcialidade para reformar o Código Penal e o Código do Processo Penal. Basta ver os projetos de lei que criam, e os vetos contra os decretos do Executivo. Tudo isso tem a ver com Flávio Bolsonaro. Fica a pergunta: há provas de que Flávio Bolsonaro fazia rachadinha? Tudo indica que sim. Há provas de que Flávio Bolsonaro usou a loja de chocolate para lavar dinheiro? Tudo indica que sim. Mas não foi condenado, a Justiça pediu arquivamento do processo. Por isso, faz-se necessário a reforma do Código do Processo Penal.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Mato sem cachorro

Estamos em um mato sem cachorro! Ditado popular que apresenta bem como está o povo brasileiro. Cada dia que passa as mais horripilantes notícias aparecem em nosso diário. Os veículos de comunicação já devem estar fartos de noticiar as graves facetas de nossos políticos e dos integrantes do Judiciário brasileiro. O Judiciário querendo ter o maior salário do mundo com seus penduricalhos e ainda se intitulando de "escravos". Os políticos, com suas "emendas", se beneficiando mais ainda. E as ações contra o crime organizado que assolam o país?

DARK HORSE

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Flávio Bolsonaro diz que eleição será "Deus contra o Diabo". E pensar que o Jim Caviezel já fez papel de Jesus Cristo.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Hugo Motta confirma fim da escala 6 X1 em maio e diz que pauta "não pertence a um partido". Óbvio que, para ele, não pertence a um partido. Não foi o dele que criou!

Gabrielly Lopes — Brasília

Sou CLT e a favor de ter a opção de reduzir a carga horária ou a jornada de trabalho, não a obrigação. Tem empresa que não consegue cobrir a escala 5 X 2.

Israel Santos — Brasília

Eleições: deveria ser proibido qualquer político falar em ser cristão, já que o Estado é laico!

Rafael Freitas — Brasília

Falta de banheiros públicos no DF afeta saúde e dignidade básica: é um absurdo não podermos usar os banheiros do metrô, eles deveriam ser abertos!

Érica Rocha — Brasília

A Fórmula 1 completa 76 anos. Desde 1950, alegrando os corações dos apaixonados por velocidade. Para mim, Fórmula 1 é um tipo de terapia mental.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Escolham bons gestores para todas as instâncias do poder estatal. Karl Popper afirmou que "a democracia permite a expulsão dos piores, mas não garante a seleção dos melhores". Acho que está na hora de contrariar o filósofo austro-britânico: vamos selecionar os melhores e expulsar os piores nas eleições de 2026.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Tristeza, alegria, calma e rótulos

A vida tem uns tropezinhos chatinhos. Às vezes, você é o alvo. É normal, ocorre com todos. Mesmo assim, é estranho. Surge uma explosão complexa de sentimentos. Há a tristeza pela decepção, a alegria quase irônica por ser notado, a preocupação sobre como lidar com as repercussões e a calma necessária de quem tenta superar. Tudo, ao mesmo tempo, misturado. Esse é o maior problema: a permissão de viver diversos sentimentos. No mundo atual, parece um crime. Sem um rótulo definido de "como estou me sentindo", é como se as emoções fossem erradas ou inválidas por não serem lineares.

Lembro que na infância, durante as aulas na Escola Parque 308 Sul (e não "da" 308!), tínhamos uma atividade curiosa. Os professores entregavam um papel com diversas carinhas, as famosas "smilies" antes mesmo da era digital. Os rostos iam mudando ao longo da folha A4 branca: do mais radiante para o mais melancólico. Entre dezenas de expressões, os adjetivos iam elucidando o que dizia o formato franzido da boca e dos olhos. "Feliz", "contente", "indiferente", "cabisbaixo", "triste". Era uma ordem lógica, quase matemática, de estados de espírito.

O objetivo era colorir o rosto que melhor ilustrasse o humor no fim daquela tarde. A timidez nunca me permitiu perguntar em voz alta, mas a dúvida surgiu persistente em minha cabecinha: "E se eu estiver triste e feliz ao mesmo tempo?". A atividade era clara, quase impositiva: "Preencha uma emoção".

Apenas uma. Não havia espaço para a dualidade ou para o degradê de sensações que nos compõe.

Enquanto esta semana começa, você pode estar chateado por encarar mais sete dias de rotina maçante. Ao mesmo tempo, sente-se animado porque na quarta-feira tem planos de reencontrar aquele amigo que não vê há tempos. Há a ansiedade pelo resultado de uma prova na sexta e a ponta de tristeza porque o vencimento da parcela do fogão se aproxima. Mas, logo em seguida, surge o alívio: afinal, é a última parcela. Somos esse amontoado de pequenos eventos e grandes reações.

Às vezes, este mundo é corrido demais, quase atropelado. É tanto problema, escândalo e gritaria que o silêncio interno se torna artigo de luxo. A dica para seguir nadando nesse mar de loucura é aceitar as próprias marés, sejam elas altas ou baixas. O "como estou me sentindo" é um território vasto e contraditório, onde a angústia pode coexistir com a esperança.

Vivemos a ditadura da felicidade instantânea e legível. Nas redes sociais, precisamos estar "maravilhosos" ou "em luto". Não há espaço para o "médio", para o "estou processando" ou para o "estou feliz, mas cansado". Hoje, entendo que saber daquele tropeço tem mais a ver com a pressa de quem empurra do que sobre a riqueza de quem caiu. Estar "misturado" não é um crime; é a nossa forma mais honesta de existir diante de quem nos julga sem nos conhecer por inteiro.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará"
Camões, e VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uudapress.com.br

Brasil tem energia limpa; falta desenvolvimento



» ERIC FERNANDO BOECK DAZA
Especialista em energia limpa,
transição energética e mudanças
climáticas

A matriz elétrica brasileira fechou 2024 com 88,2% de fontes renováveis, uma das mais limpas do mundo. Grande parte desse avanço tem endereço certo: o Nordeste, que lidera com ampla margem a geração eólica no país e responde pela fatia mais expressiva da expansão renovável da última década. Mas a rede que deveria escoar essa energia não acompanhou esse ritmo. A capacidade de exportação da região ainda está abaixo do necessário para absorver todo o volume projetado de geração, o que limita o aproveitamento pleno dessa vantagem competitiva.

Sem a expansão adequada das linhas de transmissão, o Brasil desperdiça parte do que produz. Estimativas indicam perdas bilionárias com curtailment, situação em que turbinas são desligadas mesmo com vento e painéis deixam de gerar mesmo com sol. O país já demonstrou capacidade de produzir energia limpa em escala. O problema agora não é apenas gerar mais, mas garantir que essa produção seja plenamente utilizada e, sobretudo, transformada em desenvolvimento econômico nas regiões onde ela nasce.

Esse é o ponto central. A energia é produzida em municípios do semiárido e do Cerrado nordestino,

transmitida por longas distâncias e consumida em centros mais industrializados. Enquanto isso, a renda, os empregos qualificados e a atividade de maior valor agregado permanecem concentrados em outras regiões. Ao longo de duas décadas, o Brasil tratou a expansão renovável como política de oferta de energia. Não como estratégia de desenvolvimento territorial.

Estados como Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte se destacam na geração eólica, mas seguem com renda domiciliar per capita abaixo da média nacional. Estudos apontam aumento do PIB e dos empregos formais na fase de construção dos parques, mas esse efeito perde força quando as obras terminam. Ou seja, há impulso econômico temporário, mas não necessariamente uma transformação estrutural capaz de sustentar renda, qualificação e dinamismo produtivo no longo prazo.

O problema, portanto, não está na fonte de energia, mas no modelo de implantação. Grandes complexos renováveis geram eletricidade exportável, mas não criam, por si só, cadeias produtivas locais robustas. O país mede com precisão cada megawatt instalado, mas ainda mede pouco quanto dessa energia se converte em renda permanente, inovação, industrialização e capacidade econômica duradoura nos territórios onde é gerada.

É nesse contexto que ganha força uma pergunta incômoda: em vez de transportar energia por milhares de quilômetros, por que não levar a indústria para perto das fontes? Esse conceito, conhecido como powershoring, propõe instalar atividades produtivas em regiões com abundância de energia limpa, barata e disponível. Não se trata apenas de hidrogênio verde ou data centers. A discussão envolve

também fertilizantes, amônia verde, processamento mineral, siderurgia de baixo carbono e outras cadeias intensivas em energia.

A demanda existe. Há pedidos de conexão para grandes cargas nas próximas décadas, o que mostra potencial real para novos investimentos produtivos. O que ainda não existe, na mesma escala, é uma política capaz de conectar essa demanda à transformação econômica dos territórios que cedem vento e sol. Hoje, geração, transmissão e atração industrial seguem trajetórias paralelas, com pouca coordenação entre si.

Instrumentos regulatórios já existentes poderiam ser usados de forma mais estratégica. O sinal locacional nas tarifas de transmissão pode ajudar a orientar investimentos para áreas com excedente renovável. O marco do hidrogênio de baixa emissão também abre espaço para agregar valor à produção nacional. Ainda assim, esses mecanismos não vêm sendo articulados como parte de uma política territorial consistente.

Alacuna, portanto, não é de informação. É de decisão política. Falta vincular novos projetos de geração a compromissos concretos de desenvolvimento local. Essa preocupação ainda aparece pouco nos leilões, no licenciamento e na regulação do setor. O Brasil já resolveu uma parte decisiva do desafio global ao construir uma matriz elétrica limpa e competitiva. Agora precisa decidir se continuará exportando energia entre regiões ou se usará essa vantagem para criar prosperidade mais perto de onde ela é produzida. Sem essa virada, o país corre o risco de repetir um padrão histórico: gerar riqueza natural em uma região e capturar seus benefícios em outra.

Saúde mental: do estigma à explosão de diagnósticos



» FERNANDA ALMEIDA
Coordenadora do Programa
Saúde Mental e Territórios
Periféricos da Fundação
Tide Setubal. Psicanalista
e assistente social com
experiência no SUS

Se você é uma pessoa com um pouco mais de 40 anos, sabe que nem sempre foi fácil falar sobre saúde mental ou sobre diagnósticos psiquiátricos e que sofrimento psíquico já foi motivo de vergonha e constrangimento. Ocorre que, mais recentemente, a saúde mental entrou na pauta cotidiana. Se você não tem um diagnóstico, certamente conhece alguém que tem. Mas por que isso está acontecendo?

Segundo dados do Ministério da Previdência, em 2024 foram registrados mais de 470 mil afastamentos do trabalho motivados por transtornos mentais, um aumento de 68% em relação ao ano anterior. Ansiedade e depressão aparecem entre as principais causas. O Brasil é hoje considerado o quarto país mais estressado do mundo.

Ao mesmo tempo, pesquisas recentes têm revelado o agravamento do sofrimento psíquico entre adolescentes e jovens brasileiros. O que já se sabe também por pesquisas acadêmicas e pela própria experiência relatada pela população é que o Brasil atravessa uma profunda crise no campo da saúde mental. E essa não parece ser uma realidade localizada. O que os dados revelam é que as formas de sofrimento humano estão em profundas transformações e intimamente articuladas às mudanças nas relações de trabalho, às crises econômicas e sociais e às crises ambientais e climáticas, revelando uma epidemia de saúde mental. A instabilidade dos projetos de futuro reacendeu e deslocou o desamparo, estilizando os laços sociais que tornam possível imaginar horizontes de existência.

Antes de perguntar qual é o diagnóstico ou o remédio, talvez a sociedade devesse se questionar sobre o que a tem feito sofrer e adoecer, e sobre quais são as formas possíveis de enfrentar, transformar e superar essas condições.

A primeira dimensão desse enorme desafio é facilmente comprovada pelos dados existentes e está na origem das discussões sobre os fundamentos da Reforma Psiquiátrica no Brasil: o sofrimento psíquico tem determinação social e econômica. A saúde mental nos territórios periféricos está diretamente ligada a fatores estruturais que produzem sofrimento e adoecimento. Desigualdade social e pobreza, racismo estrutural, violência urbana e institucional, desemprego e informalidade, insegurança alimentar, moradia e saneamento precários compõem as condições de vida de uma parte significativa da sociedade brasileira, sobretudo daqueles que, segundo os dados, estão entre os mais afetados.

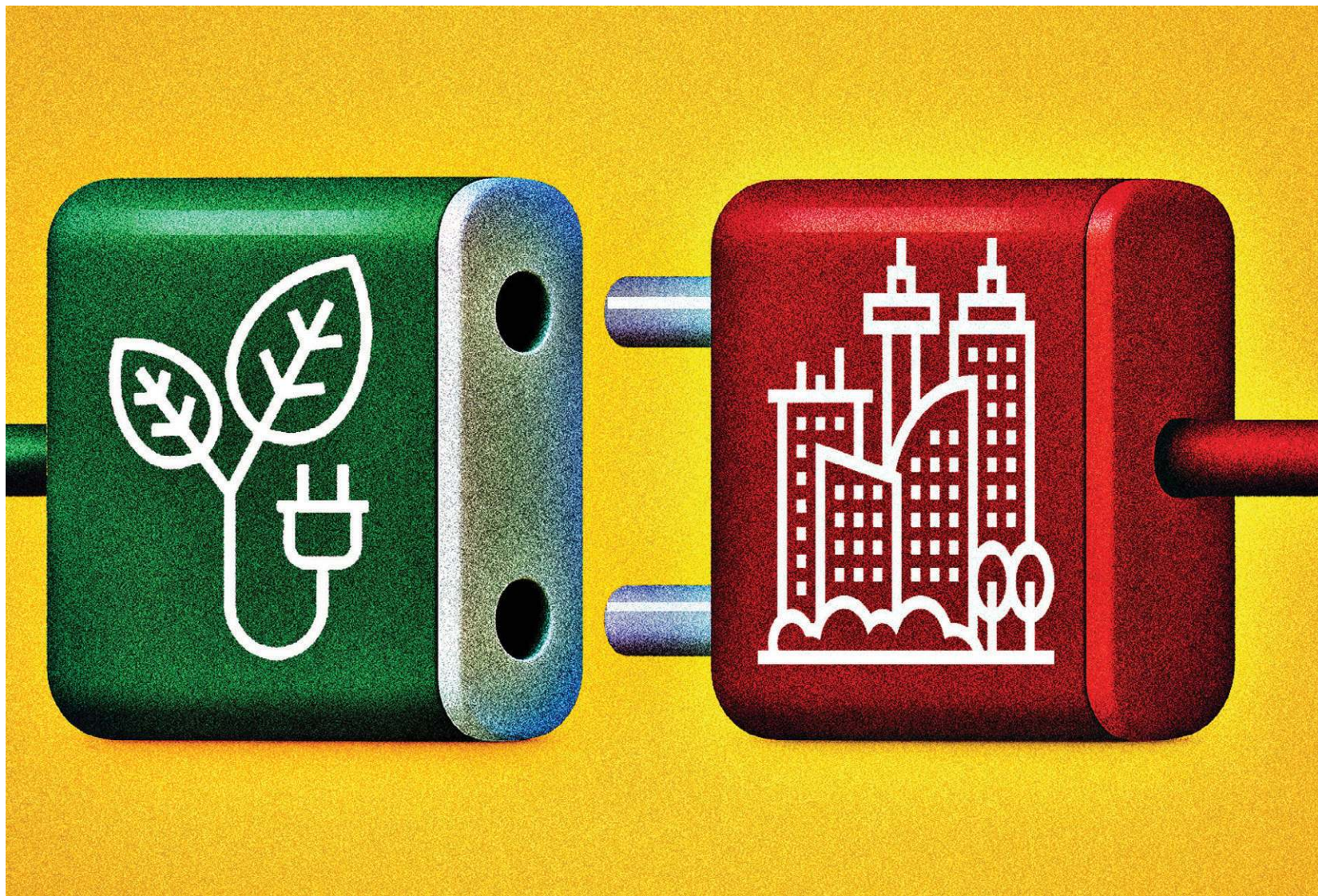
Há uma excessiva "patologização" do sofrimento psíquico e dos conflitos sociais. Nesse contexto, cresce a busca por respostas biomédicas e clínicas para lidar com sintomas gerados pela degradação do tecido social, e a indústria farmacêutica possui forte incidência nesse processo. As "pílulas" passam a operar como solução rápida para toda forma de mal-estar, ocupando o lugar da produção de sentidos e significados. Não importa se o que dói é o corpo, a alma ou a realidade.

Na contramão desse processo, têm surgido, em diferentes territórios, coletivos de trabalhadores e ativistas da saúde mental comprometidos ética, clínica e socialmente com os corpos negros, indígenas e periféricos. Também em oposição à fetichização e à mercantilização do sofrimento, na esteira da luta antimanicomial em articulação com a luta antirracista, identificada, por exemplo, nos coletivos apoiados financeiramente pelo projeto Territórios Clínicos, da Fundação Tide Setubal, vem produzindo um importante trabalho de escuta, atendimento, pesquisa e produção de conhecimento sobre o tema. Neste mês, por meio do Projeto Territórios Clínicos, uma campanha de matchfunding arrecadou quase R\$ 600 mil, valor que contribuirá para a sustentabilidade e continuidade de projetos de saúde mental nos territórios periféricos.

Em 6 de abril deste ano, a Lei 10.216/01 completou 25 anos, consolidando a Reforma Psiquiátrica brasileira e a luta antimanicomial. Hoje, a explosão de casos relacionados à saúde mental, o aumento dos diagnósticos e a sobrecarga da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) evidenciam a complexidade do cuidado e os limites da rede pública. Embora Caps e unidades básicas de saúde tenham papel fundamental, o SUS ainda se mostra insuficiente diante da dimensão da crise.

Neste 18 de maio, dia em que se comemora a luta antimanicomial, parece urgente resgatar os princípios que fundaram a Reforma Psiquiátrica e, ao mesmo tempo, mobilizar nacionalmente a construção de uma agenda que garanta a ampliação do financiamento, do acolhimento, da escuta e do cuidado às pessoas. Reafirmar a defesa do cuidado em liberdade e da democracia como fundamentos éticos e políticos das práticas em saúde mental talvez seja, hoje, uma das tarefas mais urgentes do nosso tempo.

maurenilson



A Itália na crise de Ormuz: diplomacia, missões navais e segurança alimentar



» ANTONIO TAJANI
Vice-primeiro-ministro da Itália

Desde o início da guerra entre o Irã e os Estados Unidos, a Itália atuou em conjunto com os parceiros europeus, o G7 e os organismos multilaterais para incentivar a cessação das hostilidades e assegurar a reabertura do Estreito de Hormuz. O bloqueio de Ormuz é um choque global destinado a afetar a segurança energética e a competitividade industrial, um risco relevante para um país exportador como a Itália.

A insegurança das rotas comerciais e a alta do custo da energia já começaram a produzir efeitos sobre as famílias e empresas, e são também alarmantes as consequências para os países mais frágeis, pois pelo Estreito de Ormuz passam cerca de 30% das exportações mundiais de fertilizantes, fundamentais para a segurança alimentar de muitas economias.

Por esse motivo, no início de maio convocamos uma reunião junto com o meu homólogo croata — presidente do EUMEDGroup — convidando 30 países, além da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), para lançar a Coalizão de Roma para a Segurança Alimentar e o Acesso aos Fertilizantes.

A crise de Ormuz é o reflexo de um conflito mais amplo, enraizado em décadas de tensões entre Estados Unidos, Israel e Irã. Nesse cenário, continuamos

a sustentar que a via diplomática permanece a única possível, e reiteramos que Teerã não pode dotar-se de armas nucleares nem sistemas de mísseis capazes de desestabilizar ainda mais a região.

Não podemos apagar a memória da repressão dos protestos juvenis no Irã e dos ataques que Teerã lançou, que condenamos com firmeza, expressando solidariedade aos Emirados Árabes Unidos, Catar, Kuwait, Omã e Arábia Saudita.

Na esfera diplomática mantive contato constante com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, que encontrei em Roma nos últimos dias. Concordamos sobre a necessidade de preservar o vínculo transatlântico e de trabalhar conjuntamente pela paz e estabilidade internacional, confirmando o apoio às negociações em curso no Paquistão, fundamentais para manter aberta uma perspectiva diplomática.

Dialoguei também com o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, enfatizando a necessidade de que Teerã negocie "em boa-fé" e retome a colaboração com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), reconstruindo relações positivas com os países do Golfo.

Nas últimas semanas, viajei à China, onde solicitei ao ministro Wang Yi um papel mais ativo de Pequim na mediação com Teerã. Roma mantém também um canal direto com os parceiros regionais do Golfo, considerados interlocutores indispensáveis para qualquer solução diplomática duradoura e para a liberdade de navegação no Estreito.

No plano operacional, a Itália está pronta para disponibilizar a experiência adquirida nas missões navais europeias no Mar Vermelho, no Oceano Índico e no Mediterrâneo e consideramos necessário reforçar a missão europeia Aspides. Na

missão multilateral que será lançada no Estreito de Ormuz, a Itália poderá contribuir para operações de desminagem e para a segurança da navegação comercial.

Consideramos, no entanto, que uma paz duradoura no Oriente Médio não pode prescindir da estabilidade do Líbano. O governo italiano apoia o diálogo entre Israel e Beirute mediado pelos Estados Unidos e ofereceu disponibilidade para sediar tratativas diretas entre as partes. Durante a missão ao Líbano, no último mês de abril, reafirmei ao presidente Joseph Aoun o apoio italiano a um caminho que transforme a atual tregua em um verdadeiro processo de paz.

Washington e Bruxelas enxergam Roma como um ator cada vez mais central para reforçar a capacidade estatal de Beirute. Mantemos também elevada atenção à segurança dos nossos militares envolvidos na missão Unifil e na missão bilateral Mibil e não deixaremos de pedir proteção para as comunidades cristãs no país, após as violências de colonos extremistas israelenses contra vilarejos do sul do Líbano, inclusive aqueles de maioria cristã.

O tema das violências dos colonos extremistas israelenses foi tratado em Bruxelas, onde foram recentemente aprovadas novas e severas sanções contra eles. Na mesma sessão, aprovamos sanções adicionais contra os terroristas do Hamas, cujo desarmamento continua sendo prioridade absoluta. A Itália segue monitorando atentamente a situação em Gaza e nos territórios palestinos e, nessa perspectiva, cabe destacar a chegada à Itália, nestes dias, de 72 estudantes palestinos beneficiários de bolsas de estudo em universidades italianas: um investimento pela formação da futura classe dirigente palestina.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL apoia combate ao câncer

No segundo e último dia da minissérie sobre inovações científicas contra o câncer, o **Correio** aborda o papel das ferramentas de IA no trabalho dos oncologistas. Resultados iniciais prometem diagnósticos cada vez mais precoces

» ISABELLA ALMEIDA

A inteligência artificial (IA) tem se mostrado uma grande aliada da oncologia, com aplicação na detecção de tumores e busca por novos tratamentos. Estudos recentes mostram que ferramentas baseadas em aprendizado de máquina conseguem identificar sinais invisíveis ao olhar humano, aumentando as chances de diagnóstico antecipado e tratamento mais eficaz. No Brasil, algumas dessas tecnologias já estão sendo aplicadas, e cientistas de diferentes países buscam criar IAs cada vez mais poderosas e úteis.

Pesquisadores da Mayo Clinic, nos Estados Unidos, desenvolveram um modelo de inteligência artificial capaz de detectar câncer de pâncreas em tomografias computadorizadas abdominais de rotina até três anos antes do diagnóstico clínico. O estudo, publicado recentemente na revista *Gut*, representa um dos avanços mais promissores na tentativa de enfrentar a doença que é conhecida pela alta letalidade e dificuldade de identificação em estágios iniciais.

O sistema, batizado de Redmod, analisa centenas de características das imagens para identificar pequenas alterações na textura e na estrutura do tecido do pâncreas. Essas mudanças podem indicar o início do desenvolvimento do câncer mesmo quando o órgão ainda parece normal aos olhos de especialistas.

Para validar o modelo de aprendizado, os cientistas analisaram quase duas mil tomografias computadorizadas de pacientes que receberam diagnóstico de câncer de pâncreas posteriormente. Todos os exames haviam sido inicialmente considerados normais. A IA conseguiu identificar 73% dos casos cerca de 16 meses antes do diagnóstico oficial, revelando um desempenho quase duas vezes superior ao de radiologistas que revisaram as mesmas imagens sem o auxílio tecnológico.

Cada vez mais cedo

A vantagem foi ainda mais significativa nos estágios iniciais da doença. Em exames realizados cerca de dois anos antes do diagnóstico, o sistema detectou quase três vezes mais tumores iniciais do que os especialistas humanos. A expectativa é de que essa antecipação permita intervenções mais eficazes, em um momento no qual o tratamento curativo ainda pode ser viável. A equipe agora avança para testes clínicos.

Para o coordenador da oncologia do Hospital Anchieta Taguatinga, Caio Neves, um ponto muito relevante do estudo é que a ferramenta foi validada em diferentes instituições e sistemas de imagem, o que aumenta a aplicabilidade no mundo real. “Como ela utiliza tomografias que já fazem parte da rotina médica, sem necessidade de um exame novo ou invasivo, existe potencial para incorporação futura também no Brasil. Naturalmente, ainda precisamos de validação clínica ampla, protocolos bem definidos, regulação e análise de custo-efetividade, mas é um caminho bastante promissor para a medicina diagnóstica.”

Enquanto isso, outra frente de pesquisa aposta na inteligência artificial para prever o risco de câncer de mama. Cientistas do City of Hope e da Universidade da Califórnia, em Berkeley, nos Estados Unidos, criaram uma plataforma capaz de avaliar células mamárias individualmente para identificar sinais físicos associados ao envelhecimento celular acelerado.

O estudo, publicado na revista *BioMedicine*, da *Lancet*, descreve uma tecnologia chamada MechanoAge, que comprime células epiteliais mamárias em microcanais para medir como elas se deformam, se recuperam e respondem ao estresse mecânico. A partir dessas informações, algoritmos de aprendizado de máquina conseguem calcular o risco de câncer de mama.

O trabalho visa preencher uma lacuna importante, considerando que, atualmente, segundo os cientistas, apenas cerca de 6% das mulheres diagnosticadas com câncer de mama apresentam mutações genéticas conhecidas associadas à doença. Para a maioria da população, o risco é estimado de maneira indireta.

Adam Lau/Berkeley Engineering

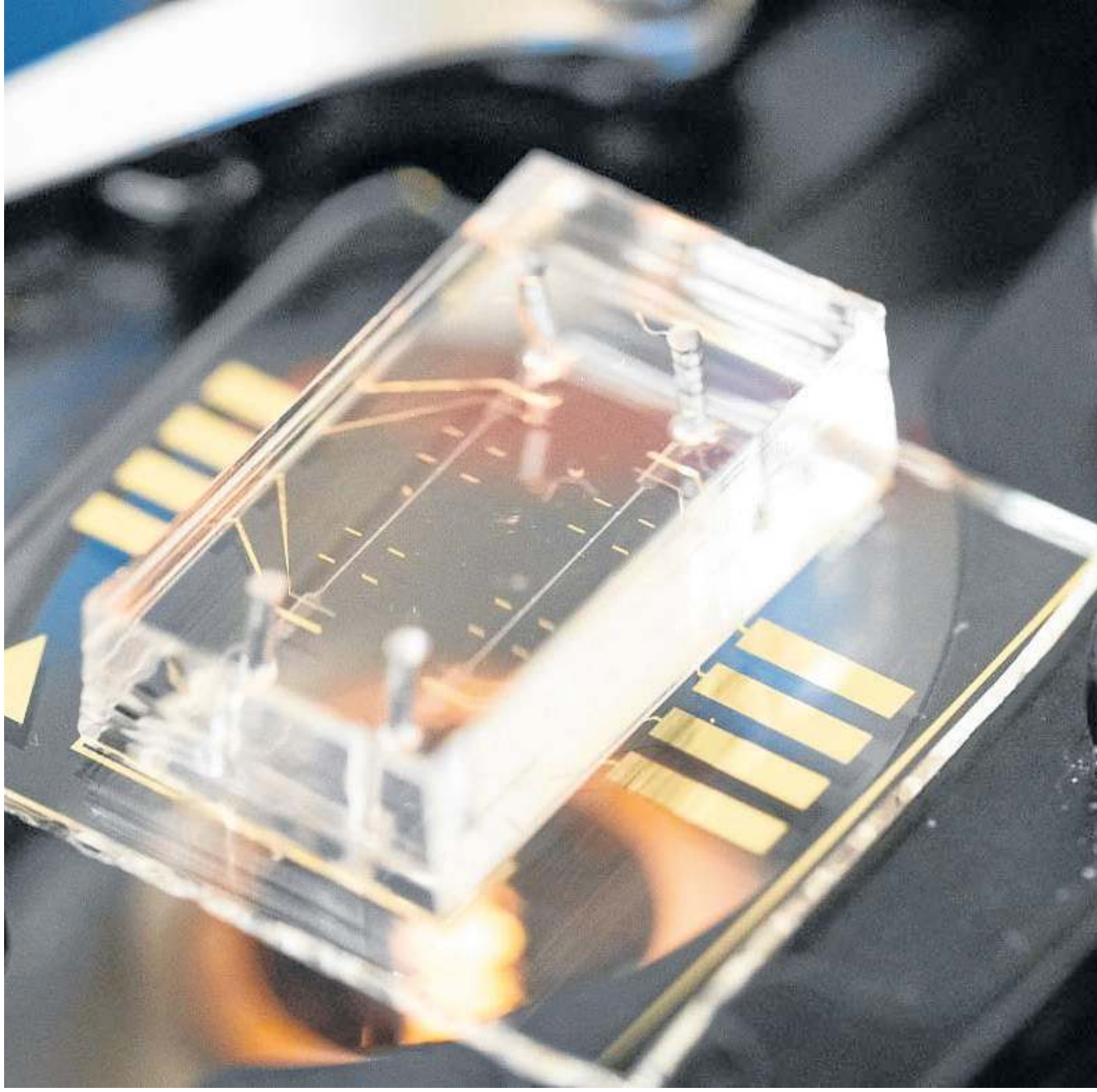


Imagem mostra a plataforma MechanoAge, utilizada para identificar pessoas com risco de câncer de mama

Entrevista

FELIPPE LAZAR, COORDENADOR DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA (SBOC)

Arquivo pessoal

Apesar das grandes vantagens do uso da inteligência artificial, é preciso ter cuidado com o uso dessas tecnologias, pois elas não substituem a avaliação profissional de um médico. Em entrevista ao **Correio**, Felipe Lazar, oncologista clínico e coordenador do comitê de tecnologia e inovação da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), fala sobre esse e outros tópicos.

Considerando a realidade brasileira atual, como a IA pode ajudar a reduzir diferenças no acesso a diagnóstico e tratamento de câncer?

No sistema público de saúde, a alta demanda, aliada a uma oferta limitada de recursos, traz diversas oportunidades de otimização de processos com inteligência artificial, principalmente na área de diagnóstico de câncer. Por exemplo, há diversos algoritmos de IA focados em detectar câncer de pele ou de cavidade oral a partir de fotos simples de celular, que podem ser usados para triagem de pacientes. Outros exemplos são os algoritmos especializados em analisar imagens de patologia, uma demanda que tende a crescer com a projeção do aumento de câncer na população nos próximos 20 anos. Eles conseguem



diagnosticar até alterações genéticas do câncer que hoje estão disponíveis apenas por meio de testes genéticos tumorais, de difícil acesso dentro do sistema público de saúde. A redução de diferenças de acesso ao diagnóstico levará, consequentemente, à redução de diferenças de acesso a tratamento.

Quais aplicações de IA, hoje, já têm impacto prático na oncologia?

A maior parte das aplicações de IA hoje em oncologia se encontra no

âmbito de radiologia, radioterapia e anatomia patológica, especialidades que lidam diariamente com imagens e, portanto, utilizam-se de algoritmos de IA para triagem e otimização de fluxos e processos dessas imagens. Por exemplo, existem algoritmos de IA para auxílio no planejamento de tratamento da radioterapia durante a simulação, reduzindo o tempo e minimizando erros durante o processo. Quanto ao apoio à decisão clínica ou triagem, existem algoritmos em fase mais inicial, pré-implementação, e que, portanto, ainda não geram impacto direto no dia a dia.

Quais são os principais obstáculos para implementar soluções de IA de forma segura e eficiente?

É garantir segurança e equidade no cuidado do paciente após a sua implementação. Não adianta uma IA otimizar um processo dentro do ambiente oncológico se as suas taxas de erro não são suficientemente baixas ou se ela apresenta um viés de treinamento que prioriza um tipo específico de população em relação a outra. Por exemplo, em um algoritmo de IA que acerta 99% das vezes, mas o 1% das vezes que erra é sempre direcionado a um grupo específico de pessoas, apesar

Eu acho...

Divulgação



O Brasil enfrenta sérios problemas, pois não há um verdadeiro incentivo pelos governos à pesquisa clínica. Tecnologia, pesquisa, ferramentas de inteligência artificial, profissionais necessitam de recursos financeiros, e o que se vê nas universidades federais e centros de pesquisa brasileiros é bastante desanimador, mas sempre é tempo para mudar. Se o governo dedicar mais atenção e verbas à pesquisa clínica, com os recursos de IA, poderíamos ter desenvolvimento de moléculas inovadoras no tratamento de câncer e que já teriam possibilidade de incorporação ao SUS, pois não seriam comercializadas a preços tão altos. Para o sistema de saúde suplementar, também seria muito positivo, pois o custo com tratamentos oncológicos é imenso e uma tecnologia nacional reduziria bastante esse impacto negativo, permitindo a manutenção de acesso aos melhores e mais novos tratamentos.

Alessandra Leite, oncologista do Hospital Santa Lúcia Gama (HSLG)

Não basta importar o algoritmo. É essencial testá-lo na população daqui!

Gabrielle Scattolin, oncologista e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC)

Durante a pesquisa, a equipe descobriu que células mamárias têm um tipo de “idade mecânica”, diferente da idade cronológica da pessoa. Estruturas mais rígidas e que demoravam mais para retornar

à forma original após compressão estavam associadas a maior risco de câncer. Em alguns casos, mulheres jovens apresentavam células com comportamento semelhante ao de pacientes mais velhas, justamente aquelas com predisposição genética elevada para a doença.

Individualização

Gabrielle Scattolin, oncologista e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), destaca que esse tipo de tecnologia poderia mudar a avaliação de risco do câncer de mama no país, especialmente em mulheres sem mutação genética conhecida ou histórico familiar. “Uma

ferramenta celular como o MechanoAge poderia permitir rastreamento mais individualizado, reduzindo tanto exames desnecessários quanto subdiagnóstico.”

No entanto, ela frisa que é importante treinar a IA para aprender sobre a população do país. “Não basta importar o algoritmo. É essencial testá-lo na população daqui, incluindo diferentes ancestralidades, faixas etárias, regiões, perfis socioeconômicos e padrões de acesso à saúde. Um algoritmo treinado fora do Brasil pode errar se não representar nossa diversidade genética e ambiental.”

Conforme José Carlos Vasconcellos, CEO da Liberty, empresa brasileira especializada em soluções digitais na saúde, a inteligência artificial já saiu do campo conceitual e passa

a atuar em pontos concretos da oncologia, como rastreamento, diagnóstico, organização e apoio à decisão clínica. “No país, o maior desafio oncológico não é apenas tecnológico, mas de coordenação do cuidado. Muitas vezes, o paciente realiza o exame, porém demora para ser regulado, diagnosticado ou encaminhado ao tratamento. É exatamente nesse ponto que a IA ajuda reduzindo atrasos e transformando dados dispersos em ação assistencial.”

E completa: “Temos trabalhado isso em projetos voltados ao rastreamento do câncer de mama e do câncer do colo do útero, conectando dados, protocolos, regulação e inteligência clínica para apoiar uma jornada mais rápida, integrada e segura.”

ENVELHECER É MODERNO

Terceira idade pede mais cidadania

Idosos enfrentam dificuldades diárias de mobilidade, acessibilidade e acolhimento no DF. Dados mostram crescimento da população 60+ vivendo sozinha, enquanto aumentam os registros de violência, abandono e a demanda por serviços de proteção

» LETÍCIA MOUHAMAD,
» MANUELA SÁ*

Quatro minutos. Esse foi o tempo que Ceci Oliveira levou para subir os 27 degraus que separam a plataforma intermediária e a superior da Rodoviária do Plano Piloto. Demais passageiros costumam levar menos da metade do tempo. É que Ceci, além de sofrer com artrite, está com 73 anos. “A agilidade não é a mesma do passado. Por isso, venho devagar para não me machucar”, comentou, ofegante.

O esforço não foi uma escolha. A escada rolante, que poderia facilitar o deslocamento, estava passando por uma paralisação programada, parte, segundo a concessionária responsável pela rodoviária, de um cronograma de manutenção diária.

Aposentada, a mulher se desloca do Riacho Fundo I ao centro de Brasília ocasionalmente. O trajeto é feito sempre sozinha e de ônibus, onde lida com mais obstáculos. “Alguns (coletivos) têm o degrau muito alto, dificultando a subida. Nunca caí, mas já cheguei a tropeçar”, conta.

Sobre os assentos — desde 2027, todos preferenciais —, ela revela seguir uma tática. “Entro por trás, porque costuma ter mais lugares vagos. Mesmo assim, evito pedir o assento quando o ônibus está cheio. Tenho receio de atrito. Muitos fingem que dormem assim que me veem. Então, fico em pé”, relata Ceci.

“Apesar do aumento de discussões sobre o bem-estar da terceira idade no DF, sinto que falta um olhar mais carinhoso com esse público”, afirma a aposentada, que mora sozinha.

Ceci contempla a estatística que mostra que, no Distrito Federal, 70 mil pessoas com 60 anos ou mais vivem em lares compostos por apenas um morador. Da população da capital federal em arranjos unipessoais, quase um terço (32,2%) eram idosos em 2025, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2012, esse número era de 9,9%.

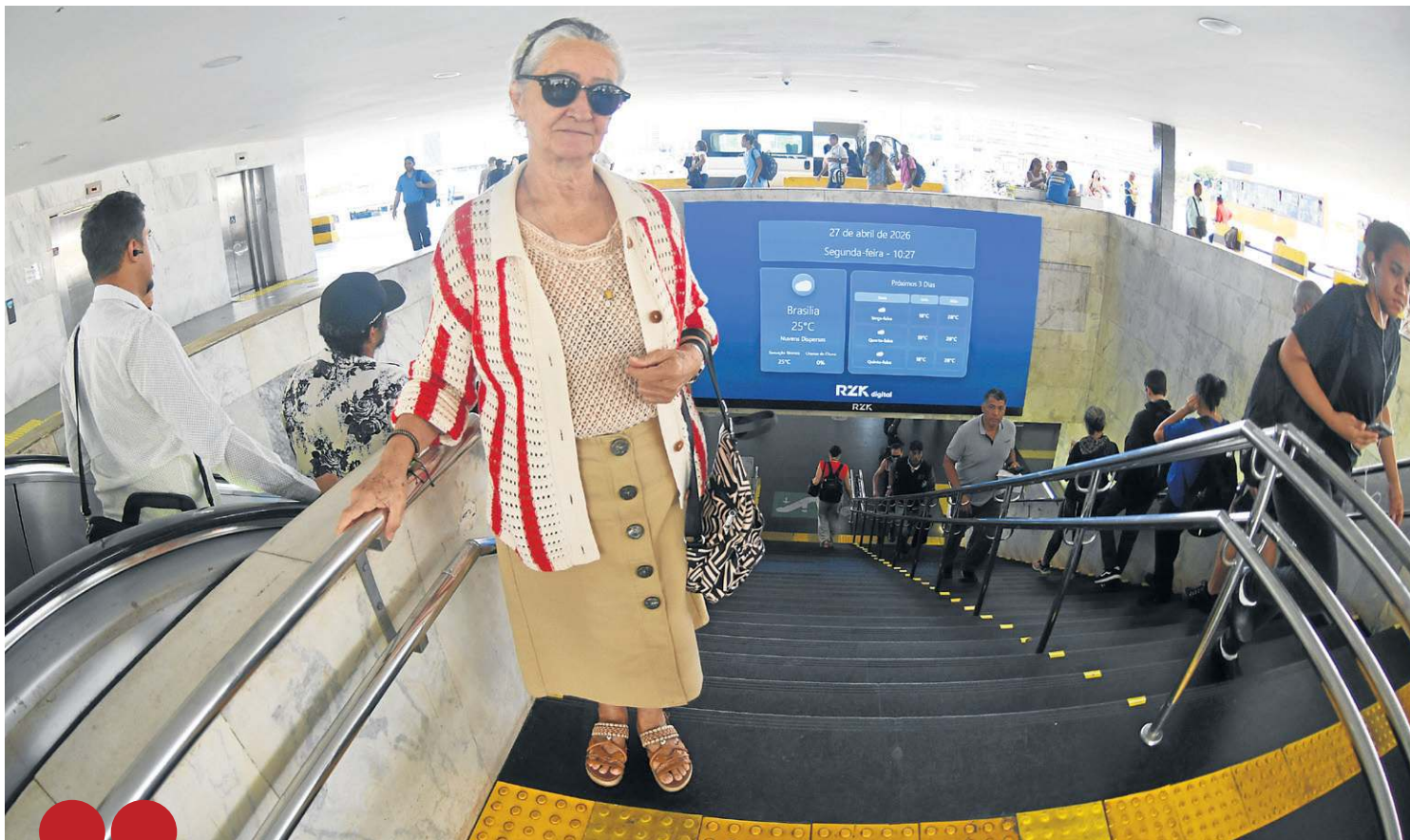
Esta é a terceira reportagem da série *Envelhecer é Moderno*, que traça um diagnóstico sobre os desafios e as transformações da população 60+ no DF em 2026. Nesta edição, o *Correio* lança luz acerca do exercício da cidadania e do direito ao espaço. Atravessar a capital, ocupar um banco de ônibus ou conquistar uma vaga em instituições de acolhimento são tarefas que testam, diariamente, os limites de uma Brasília que nem sempre está preparada para o passo mais lento.

Carências

A vulnerabilidade que muitos idosos vivenciam no dia a dia ao se deslocar pela cidade não se restringe aos ambientes públicos. Entre janeiro de 2025 e março de 2026, a Polícia Civil do DF (PCDF) registrou 38.831 ocorrências envolvendo vítimas com mais de 59 anos.

As fraudes na internet (23,4%) e os crimes cometidos dentro da própria residência (17,8%) destacam-se como os principais cenários de

Ed Alves CB/DA Press



Apesar do aumento de discussões sobre o bem-estar da terceira idade no DF, sinto que falta um olhar mais carinhoso com esse público”

Ceci Oliveira,
aposentada

Manuela Sá/CB/DA Press



O maior desejo de Ana Tereza é reencontrar os familiares

Manuela Sá/CB/DA Press



Hilton Soares de Araújo não abandona o pequeno rádio

violações contra esse público. Na rotina da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação e Contra a Pessoa Idosa (Decrin), a realidade que mais salta aos olhos é a violência patrimonial combinada à negligência.

“Filhos ou netos assumem a guarda do cartão de aposentadoria, deixam a pessoa idosa sem acesso ao próprio dinheiro e ainda oferecem condições precárias de moradia e alimentação. Isso costuma vir acompanhado de abusos psicológicos, como xingamentos, ameaças e o alijamento do idoso das decisões familiares”, relata a delegada-chefe adjunta Cynthia Carvalho e Silva, doutora em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista em gerontologia.

O ápice da desassistência doméstica se reflete no abandono em hospitais ou residências, casos que, segundo a delegada, crescem a cada dia. Quando a Polícia Civil constata que a permanência no lar é inviável e retira o idoso de condições precárias, uma rede de proteção é imediatamente acionada.

“Nesses casos de extrema vulnerabilidade, fazemos o acolhimento emergencial, encaminhamos para a área de assistência social da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) e comunicamos o Ministério Público e a Central Judicial do Idoso para as medidas de proteção necessárias”, explica Cynthia.

Acolhimento

Segundo a Sedes-DF, existem 10 abrigos institucionais para idosos na capital, sendo três públicos e sete administrados por Organizações da Sociedade Civil (OSC) com financiamento do GDF. Atualmente, 411 idosos são acolhidos nesses serviços. Questionada sobre números na fila de espera por esse tipo de assistência, a pasta não deu detalhes. “Existe uma demanda com a qual a Sedes tem trabalhado, por meio de edital, para ampliação das vagas de acolhimento”, respondeu a pasta.

A secretaria afirma que suas unidades diretas focam em idosos independentes, enquanto as entidades parceiras — que funcionam como residências coletivas — absorvem diferentes graus de dependência. Uma dessas OSCs é o Lar de Velinhos Maria Madalena.

De acordo com a coordenadora de captação de recursos do estabelecimento, Lillian Carvalho, o espaço recebe um repasse de cerca de R\$ 200 mil por mês. No entanto, com frequência, há atrasos no recebimento desse dinheiro.

Para cobrir o restante dos custos, a instituição realiza eventos próprios, como bazares beneficentes, além de contar com o apoio de diferentes entidades. “Recebemos muita ajuda da sociedade, de empresas e de voluntários, que estão dispostos a suprir essa

necessidade”, diz a coordenadora.

Sobre o atraso no repasse de recursos, a Sedes reconheceu a demora na transferência, mas pontuou que os pagamentos foram regularizados. Quanto à fiscalização das unidades conveniadas, a secretaria afirma realizar um monitoramento sistemático com foco na “garantia de direitos, na dignidade da pessoa humana e na centralidade na família”. Esse controle, de acordo com o órgão, é feito por meio de relatórios e visitas in loco, além da fiscalização de órgãos externos, como o Ministério Público (MPDFT).

Companhias

Com o objetivo de estimular a socialização e as funções físicas e cognitivas dos moradores, o Lar de Velinhos Maria Madalena realiza atividades como bingo, karaokê e celebrações de datas comemorativas. Passeios a clubes, ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), ao teatro e ao cinema também fazem parte do calendário.

Uma dessas saídas, ocorrida no ano passado, levou os moradores da instituição à Semana da Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, na Câmara Legislativa do DF (CLDF). A programação contou com atendimentos, serviços e atividades culturais. Morador do abrigo há um ano, Hilton Soares de Araújo, 66, foi um dos participantes do evento. “Era para

ter mais proteção para os idosos. A gente não pode ser humilhado, temos que ser respeitados”, destaca.

É em um pequeno rádio, recebendo como prêmio de um dos bingos do lar, que Hilton escuta suas músicas favoritas. Fã de “hinos das antigas”, como define, ele guarda em um pen-drive uma seleção de clássicos de Erasmo Carlos, Luiz Gonzaga e Wanderléa. Enquanto escuta, ele acompanha baixinho, cantando trechos de sua canção preferida, *Boi Soberano*, de Tião Carreiro & Pardinho.

Já Ana Tereza Silva, 71, mora no lar há seis meses. Ela viveu com o marido até 2022, ano em que ele faleceu. O casal se conheceu em São Paulo, onde trabalhavam em uma empresa de papel. Foram 40 anos de casados e quatro filhos. Após a partida do companheiro, Ana passou a se sentir só, o que a motivou a se mudar.

A aposentada é de Londrina (PR), de onde se mudou ainda jovem, à procura de emprego. Com a distância, perdeu contato com a família, de quem sente muita falta, especialmente dos irmãos.

No lar, Ana encontrou companhias de quem gosta e um ambiente acolhedor, mas o sonho de reencontrar os parentes permanece. Seu maior desejo é localizar os irmãos que ficaram no Sul e voltar a morar com eles. “Gosto de morar aqui, mas se eu encontrar minha família, quero ir embora”, confessa.

Ana gosta de passar o tempo sob as árvores conversando com uma amiga, que a presenteou com um celular no Natal passado, com uma sobrinha que mora em Minas Gerais e com amigos que visitam o lar. Ela diz que se sente dona da própria rotina. “Sei que tenho 71 anos, mas vejo pessoas mais novas do que eu que parecem mais velhas. Sou uma idosa sadia que gosta de se cuidar”, ressalta.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

NA PRÓXIMA REPORTAGEM: VAMOS CONTAR COMO O PÚBLICO 60+ TEM LIDADO COM SITUAÇÕES DE ETARISMO NO DF

Palavra do especialista

A cidade precisa se adaptar

O envelhecimento acelerado da população tem intensificado a preocupação de pesquisadores da área urbana sobre a configuração dos espaços públicos. No caso específico de Brasília, observa-se que a cidade está muito pouco preparada para essa rápida transição demográfica, diferentemente de países que já priorizaram a adaptação urbana voltada para a terceira idade.

Um exemplo simples dessa lacuna é o transporte público coletivo. Os ônibus que circulam no Brasil são excessivamente altos e carecem de sistemas de rebaixamento de chassi (ajustagem), uma tecnologia de fácil implementação que mitigaria a severa dificuldade enfrentada por idosos e pessoas com mobilidade reduzida ao tentarem acessar degraus elevados e desprovidos de corrimão.

A garantia do direito de ir e vir exige rotas acessíveis e a priorização da mobilidade ativa — focada em pedestres e ciclistas — em detrimento do uso do automóvel. Em Brasília, as travessias de vias representam um problema crítico. A redução natural da velocidade de deslocamento na terceira idade transforma o ato de cruzar uma rua sem faixa de pedestres em um cenário de risco.

Mesmo onde há semáforos, o tempo de espera imposto ao pedestre chega a ser absurdo, alcançando cinco ou seis minutos. Intervenções de baixo custo e alto impacto na qualidade de vida coletiva, como a ampliação de faixas e o ajuste nos tempos semaforicos, beneficiariam não apenas os idosos, mas toda a população, incluindo cadeirantes, pessoas com carrinhos de bebê ou de compras.

Diante do aumento de arranjos familiares reduzidos, torna-se também urgente o fomento a moradias assistidas e casas de acolhimento. Trata-se de uma demanda que necessita de serviços de apoio qualificados para idosos sem rede familiar, um mercado que pode ser explorado tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada.

Ademais, por disporem de maior tempo livre, os idosos demandam espaços gregários, como praças e parques, que possibilitem a socialização e a observação da dinâmica urbana. Esse grupo não é homogêneo; muitos idosos rejeitam o isolamento silencioso e preferem comunidades com vida cultural e social ativa. Adequar a infraestrutura da capital federal a essa realidade é uma necessidade premente para assegurar o conforto e a dignidade de todos.

Luiz Eduardo Sarmento é mestre em arquitetura e urbanismo pela Universidade de Brasília (UnB)



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Era uma vez o país do futebol

O mundo como conhecemos sucumbiu. Passamos por uma mudança profunda, resultado da forma como escolhemos viver nas últimas décadas. Por mais contraditório que pareça, são justamente essas escolhas que estão nos deixando, hoje, sem escolha. É se adaptar e reconhecer o

novo ou seguir lutando contra a maré. Para quem depende do próprio trabalho, no entanto, a segunda opção é menos provável. Entender as novas demandas e ferramentas que temos ao nosso alcance é a única alternativa.

Não podemos mais nos dar ao luxo de consumir sem critério, por exemplo. Observar, recolher, separar o que deixou de ser usado, doar e reaproveitar são os verbos do momento. Talvez uma parcela pequena da população — o 1% a que geralmente nos referimos — possa desfrutar do luxo de não guardar esse tipo de preocupação. Mas nem isso deve durar muito tempo, pois todos nós, em alguma

medida, sofreremos os impactos das decisões coletivas.

Na contramão do consumo do mundo físico, o digital se expande sem barreiras, com impacto também no primeiro, é claro. Não raro, os lares da classe média acumulam mais de uma assinatura de streaming, recebem várias compras feitas on-line a cada mês e usam seus equipamentos eletrônicos para jogos, chats e acompanhar as mais diferentes competições.

E o que tudo isso tem a ver com o futebol? Exatamente tudo. E com outros esportes também. Se antes o Brasil era conhecido como o país do futebol, hoje a descrição chega a ser imprecisa.

Expandimos as habilidades dos nossos atletas, já fomos o país do atletismo, esbanjamos talento no surfe, importamos o basquete, vimos recordes sendo quebrados em Jogos de Inverno, admiramos uma geração dourada no vôlei, ameaçamos hegemonias no boxe, no salto em distância, na canoagem e muito mais.

E o futebol? Ah, o futebol... O maior entre os maiores talvez hoje se encaixe perfeitamente dentro de uma lampadazinha, para usar o trocadilho de um de meus filmes favoritos da Disney. A profissionalização do esporte na Europa desmontou a lógica sob a qual o Brasil forjou seus atletas. Por aqui, apostou-se

mais no sonho e na garra do que no método. Deu certo por muito tempo, e como fomos felizes...

Mas mesmo quando a Seleção entregou seu mais belo e inspirador futebol, não foi suficiente para trazer a taça ao solo brasileiro. Hoje, não temos nem um, nem outro. A condução profissional dos clubes é ameaçada por corrupção e gestões egocêntricas e o sonho morre nos primeiros acordos contratuais. Sob nova direção, a Fifa transforma o mundial em espetáculo onde o futebol é mero detalhe. O show do intervalo, inovação da edição deste ano, à moda do campeonato de futebol americano, é a prova disso.

ROUBO / Criminosos levaram dois equipamentos usados nos tratamentos, avaliados em cerca de R\$ 1 milhão. Eles utilizaram uma caminhonete para transportar os aparelhos e fizeram uma pessoa refém

Assaltantes invadem clínica na Asa Sul

» LUANA NOGUEIRA especial para o Correio

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o furto de equipamentos de alto custo, avaliados em cerca de R\$ 1 milhão, de uma clínica estética na 108 Sul. O crime ocorreu na madrugada de sábado. Entre os itens levados estão aparelhos de laser fracionado e laser macrofocado, utilizados em procedimentos para emagrecimento e rejuvenescimento. Além dos equipamentos, foram levados cerca de R\$ 10 mil em bioestimulantes e produtos usados em procedimentos de botox facial.

Ronan Carlos, um dos proprietários da clínica, explicou que uma das funcionárias chegou no sábado para trabalhar e encontrou o local revirado, com quatro equipamentos desaparecidos. Ao procurar as imagens de segurança do estabelecimento, descobriu que três pessoas haviam entrado no estabelecimento após abrir o portão eletrônico com um controle remoto.

Os equipamentos foram colocados em uma caminhonete estacionada com uma quarta pessoa dentro. De acordo com o empresário, os criminosos chegaram a pegar outros três aparelhos, avaliados em R\$ 100 mil cada, mas eles não couberam na

Reprodução



Câmera de segurança flagrou a ação dos criminosos, que durou pouco mais de uma hora

caçamba do automóvel e foram deixados na sala do imóvel. O crime durou pouco mais de uma hora.

Durante a ação, um dos criminosos rendeu um funcionário de um comércio vizinho à clínica que caminhava no local na hora do assalto. Em entrevista ao Correio, o homem, que preferiu não se identificar, contou que trabalhava no momento em que ouviu barulhos

vindos da clínica, por volta das 2h.

“Eu fui procurar uma ferramenta lá perto e ouvi um barulho. Pensei que fosse um morador de rua, porque aqui perto tem muitos. Quando olhei para o lado, um homem com uma camisa vermelha amarrada no rosto veio com um revólver na mão e me rendeu”, relatou.

O funcionário disse que tentou recuar, mas foi impedido pelo

suspeito, que o encostou contra a parede e apontou uma arma para suas costas. Ele conseguiu fugir depois que o criminoso deu a volta pela clínica e o deixou sozinho. Em seguida, se trancou no local onde trabalha até perceber que os suspeitos haviam deixado a região. Antes de conseguir escapar dos criminosos, ele viu outro homem, usando moletom e capuz, colocando os equipamentos

em um veículo que identificou como uma Fiat Toro de cor prata ou branca.

Os aparelhos levados eram os mais caros da clínica, que foi inaugurada há seis meses. Os proprietários investiram cerca de R\$ 1,5 milhão e, agora, com o prejuízo, vão vender o estabelecimento. Graciela Ramirez, esposa de Ronan e proprietária do local, contou que a clínica era um sonho do casal. “É muito triste e desanimador. Eu via essa clínica como a mais promissora, acreditava que seria a que mais crescer e que mais nos daria retorno. A gente trabalha duro para conseguir as coisas e chegam pessoas para destruir tudo.”

O casal está compartilhando todas as informações com a polícia para ajudar nas investigações. “Entregamos todas as imagens da câmera de segurança. Para nós, muito mais importante do que o dinheiro é que os criminosos sejam responsabilizados pelo crime que cometeram”, destacou Ronan Carlos.

De acordo com a PCDF, as imagens do circuito interno de segurança fornecidas pelos proprietários da clínica foram anexadas ao registro da ocorrência e ajudarão nas investigações. A perícia criminal analisou o local ontem, mas até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Vítima de feminicídio será enterrada hoje

» CARLOS SILVA

Será enterrado, hoje, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, o corpo de Cláudia da Silva Nascimento. A mulher foi assassinada pelo marido, o policial militar da reserva Josimar da Costa, que cometeu suicídio em seguida. O sepultamento será às 11h30, na Capela 06. O velório começa às 9h.

Accionados por volta das 11h10 do sábado, os militares do Corpo de Bombeiros (CBMDF) encontraram o casal sem vida, dentro da casa onde morava, no Condomínio Mansões Parque Brasília, em São Sebastião. Ambos apresentavam ferimentos provocados por disparos de arma de fogo.

Segundo informações da Polícia Civil (PCDF), o casal mantinha um relacionamento de aproximadamente oito anos e não tinha antecedentes de violência doméstica. Um desentendimento entre os dois teria motivado o ataque.

Josimar havia ingressado na reserva da PMDF em julho do ano passado. A dinâmica exata e a motivação do feminicídio seguido de suicídio estão sendo apuradas pela 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião), responsável pela condução do inquérito.

Violência

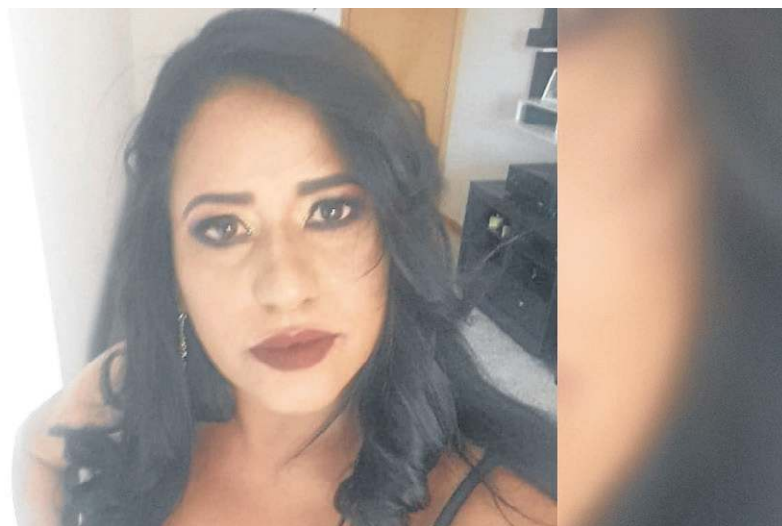
Este é o oitavo feminicídio deste ano na capital federal. No mês passado, outro assassinato chamou a

atenção das autoridades para a violência contra as mulheres em Brasília. Bruna Stephanie Freitas Brandão, de 36 anos, moradora de Caldas Novas (GO), havia se mudado para o DF cerca de um ano antes, justamente para tentar fugir das agressões do ex-companheiro, Elenilton Pereira, também de 36 anos. Ela foi morta na QN 8 do Riacho Fundo, após Elenilton viajar de Caldas Novas até o DF sob o pretexto de visitar o filho do casal, um bebê de 2 anos. Ao entrar na residência, o agressor utilizou uma faca da própria cozinha da casa para atacar a ex-mulher na sala, na presença da criança. O atual companheiro de Bruna estava no imóvel, mas em outro cômodo, e não pôde evitar a agressão.

Socorrida por uma vizinha, Bruna foi levada à Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da região, mas não resistiu aos ferimentos. Elenilton fugiu a pé logo após o ataque, mas foi capturado cerca de uma hora depois por policiais do 28º Batalhão de Polícia Militar (PMDF), próximo ao viaduto de Samambaia.

A investigação da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas) concluiu que o crime foi premeditado, motivado por vingança e sentimento de posse. O autor foi autuado em flagrante por feminicídio, com agravantes pelo descumprimento das medidas protetivas e por ter sido cometido na presença do filho menor de idade.

Reprodução/Redes sociais



O assassinato ocorreu na manhã de sábado, no Condomínio Mansões Parque Brasília, em São Sebastião

Onde pedir ajuda

Veja onde pedir ajuda em caso de violência doméstica:

- » Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF).
- » E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
- » WhatsApp: (61) 98626-1197
- » Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>



» Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Confira o restante da lista no QR Code

» TRÂNSITO



DOIS MORTOS E TRÊS FERIDOS GRAVES

Dois motoristas morreram na madrugada de ontem, após uma grave colisão frontal na BR-251, no Paranoá. Outras três pessoas que viajavam como passageiras de um dos veículos envolvidos na batida sobreviveram, mas foram resgatadas em estado grave. Um jovem de 27 anos foi estabilizado com múltiplas fraturas no fêmur, ombro e punho. Outro passageiro, de aproximadamente 25 anos, foi retirado das ferragens com trauma facial e rebaxamento do nível de consciência. A terceira vítima, também com ferimentos graves, recebeu os primeiros socorros integrados entre as equipes de emergência e o SAMU. A cena ficou sob a custódia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para a realização da perícia técnica, que deve apontar as causas do sinistro.

» APREENSÃO



58 MUNIÇÕES DE CALIBRE .40 EM ÁREA DE MATA

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) apreendeu 58 munições de calibre .40 e um rádio comunicador durante uma ação em uma área de mata próxima à QMSW 2, no Sudoeste, na madrugada de sexta-feira. Enquanto realizavam um patrulhamento na 1ª Avenida do Sudoeste, as equipes perceberam uma movimentação suspeita e um homem saindo do interior da vegetação. Após realizarem uma varredura no local, os militares encontraram três barracas utilizadas por pessoas em situação de rua. Em uma delas, a polícia encontrou dois homens; um consumia crack, enquanto o outro dormia. O material apreendido estava próximo ao acampamento. Os dois homens foram levados à 5ª Delegacia de Polícia, na Asa Norte, para prestar esclarecimentos.



Demore na dúvida... E descubra a sabedoria que insiste em se esconder na ausência de palavras

Padre Fábio de Melo

Sindiatacadista propõe integração de câmeras privadas ao sistema da Segurança Pública

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal, Alair Gomes Neto, reuniu-se com o secretário interino de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury, para propor parceria entre o setor atacadista e o programa DF 360, iniciativa do governo voltada à modernização da segurança pública na capital. Foi apresentado aos empresários o funcionamento da plataforma, que pretende integrar imagens de câmeras públicas e privadas em um único sistema inteligente, com uso de tecnologia e análise de dados.

As empresas do segmento atacadista poderão contribuir de forma voluntária com o compartilhamento de imagens de seus sistemas de vigilância. Assim, será possível identificar foragidos, criminosos e até pessoas desaparecidas que circulem pelos estabelecimentos comerciais que possuem vigilância com câmeras.

Também participaram da reunião o secretário-executivo de Relações Institucionais da Secretaria de Segurança Pública do DF, Mauro Márcio Figueiredo.

“É uma parceria que contribui para a segurança pública e também ajudará a evitar que criminosos circulem pela região de atacados, porque podem ser identificados com imagens pelas autoridades públicas. Esse já era um projeto da nossa gestão com Álvaro Silveira Júnior (ex-presidente do sindicato e atual vice)”, explicou Alair à coluna. A Secretaria de Segurança foi receptiva à parceria.



Reprodução/PxHere



Sindiatacadista

Identificação de criminosos

O setor conta com 252 empresas associadas no DF. “Temos câmeras voltadas para as áreas externas que ficam em locais mais distantes, em áreas muito grandes em Santa Maria, Samambaia, perto da Estrutural. Podem monitorar as áreas externas, públicas e assim ajudar na identificação de crimes que ocorram ali perto”, reforçou o presidente do Sindiatacadista.

Semana S mobiliza todas as capitais do país

Ao longo do fim de semana, uma megaoperação simultânea movimentou as 27 capitais brasileiras e o Distrito Federal, com mais de 500 mil pessoas inscritas.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) celebrou o sucesso da Semana S 2026. A estimativa é de que o número de participantes chegue a mais de 1 milhão de pessoas, pois muitas comparecem sem precisar da inscrição. A Semana S destaca os serviços públicos oferecidos pelo Sesc e pelo Senac. Na capital federal, o grande evento foi realizado no TaguaParque.

“O sentimento geral é de profunda satisfação pelo cumprimento de uma agenda que demonstrou a força e a relevância do Sistema Comércio, um organismo de transformação social que pulsa há 80 anos, para toda a sociedade”, destacou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

CNC



OBITUÁRIO

Jornalismo perde seu camisa 10

Referência na cobertura de esportes, Zé Antonio deixa legado de profissionalismo, paixão pelo futebol, e amizades

» AMANDA S. FEITOZA

O jornalismo esportivo da capital federal perdeu uma de suas figuras mais emblemáticas e queridas. Morreu, na noite de sábado, o jornalista Zé Antonio, aos 71 anos, em decorrência de complicações de um câncer na laringe, diagnosticado em 2021. Conhecido pelo faro apurado para a notícia, pelas coberturas marcantes e por uma paixão vibrante pelo futebol e pelo Vasco, ele deixa um legado que vai muito além das páginas dos jornais: uma legião de profissionais que vieram nele um mestre e um amigo leal.

Durante as décadas em que comandou a editoria de Esportes do **Correio Braziliense**, Zé Antonio transformou o ambiente de trabalho em um espaço de afeto. O jornalista Luiz Roberto Magalhães, que conviveu com o editor por mais de 15 anos, recorda o início da trajetória, ainda como estagiário.

“Ele me disse que não tinha vaga para estagiário em Esportes, mas insistiu para eu ficar. Eu disse a Zé: ‘Não precisa pagar nada, eu venho aqui, é um prazer. Fiquei seis meses antes de ser efetivado’, lembra Luiz Roberto, destacando a atmosfera da redação. “Ele sempre foi uma pessoa muito generosa, divertida, com uma energia boa de estar perto. A editoria de esportes era uma família, e o Zé era o maestro daquilo tudo. Nunca conheci alguém mais apaixonado por futebol.”

Essa capacidade de liderar pelo carisma e pela inteligência rápida também foi exaltada por Marcondes Brito, ex-editor do **Correio** e atual colunista do **Jornal de Brasília**. Os dois dividiram momentos históricos, como a cobertura da

Material cedido ao Correio



Zé Antonio foi uma voz marcante do jornalismo esportivo no DF

Copa do Mundo da Itália, em 1990.

“José Antônio era um daqueles seres humanos que iluminavam qualquer ambiente. Posso dizer, sem exagero, que foi um dos jornalistas mais talentosos e mais divertidos que conheci. Tinha uma inteligência rápida e um humor absolutamente inesquecível”, afirmou. Para o diagramador Marcelo Ramos, amigo há três décadas, a definição é precisa: “Mais do que editor de esporte, ele foi nosso editor da amizade.”

Vindo de experiências marcantes no **Jornal do Brasil**, Zé Antonio era carinhosamente chamado pelo jornalista José Cruz de “o português mais carioca de Brasília”. Cruz aponta que o colega foi o responsável por abrir portas decisivas para gerações de repórteres.

“Eu estava desempregado e ele me chamou para ocupar uma vaga na editoria de esportes. Devo muito a ele nesse sentido também. Era um profissional brilhante, sem erro. Deixa saudade pelo companheirismo, pela amizade, pela brincadeira. O Zé foi um grande

parceiro mesmo”, declarou.

A generosidade que exibia nas mesas da redação estendia-se para a vida pessoal. A jornalista Eneila Reis, ex-repórter da equipe e madrinha de Gabrielly, filha de Zé Antonio, esteve ao lado do amigo durante toda a jornada contra a doença e relata a força com que ele encarava a rotina de hospitais. “A gente virou muito amigo, tipo irmãos. Falava com ele todos os dias”, contou, emocionada.

“O Zé era uma pessoa que não deixava ninguém para baixo. Mesmo quando ele não estava bem, era sempre gargalhada. Sempre divertido.” O colunista Miguel Jabour, da **Viva Brasília**, sintetizou a presença marcante do colega ao pontuar que ele possuía “a rara capacidade de ser querido sem parecer fazer questão disso. Onde ele estivesse, tinha uma rodinha para ouvir suas resenhas”. Zé Antonio deixa a filha, Gabrielly, o filho Gabriel, e a eterna saudade de uma redação inteira.

Até o fechamento desta edição, a data e o horário da despedida de Zé Antonio não haviam sido divulgados.

Sebrae busca regularizar 40% dos MEIs que estão inadimplentes no DF

O prazo final para envio da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI) é 31 de maio. E o Sebrae DF prestará apoio para o preenchimento e envio do documento ao Fisco Nacional e para regularizar a situação de 40% dos Microempreendedores Individuais que estão inadimplentes. No país, o percentual chega a 50%. Entre 25 e 29 de maio, o Sebrae vai promover a Semana do MEI, com programação itinerante em cinco regiões administrativas. O DF tem 271,5 mil MEIs, e a proposta é levar, a partir das 9h, atendimento direto aos empreendedores locais, com serviços gratuitos de orientação, regularização e apoio à gestão de pequenos negócios.

Veja a programação :

25 de maio - Planaltina

Complexo Cultural de Planaltina – Av. Uberdan Cardoso

Horário dos atendimentos: a partir das 9h Palestra-show com Roberta Miranda: às 18h

26 de maio - Recanto das Emas

Estacionamento do Recanto Shopping – Q 103

Horário dos atendimentos: a partir das 9h Palestra-show com **Roberta Miranda**: às 18h

27 de maio - São Sebastião

Praça da Administração Regional – Av. Comercial

Horário dos atendimentos: a partir das 9h Palestra-show com Araketu: às 18h

28 de maio - Santa Maria

Ginásio Poliesportivo – Quadra Central 01

Horário dos atendimentos: a partir das 9h Palestra-show com Ricardo Chaves: às 18h

29 de maio - Ceilândia

Praça do Trabalhador – Administração Regional

Horário dos atendimentos: a partir das 9h Palestra-show com padre **Fábio de Melo**: às 18h

Informações e inscrições:
www.semanadomeidf.com.br

Reprodução Instagram



Divulgação/Assessoria



Organização financeira

Os participantes terão acesso a atendimentos voltados à formalização de empresas, emissão de boletos e certidões, orientações sobre declaração anual do MEI, regularização de débitos e apoio para emissão de notas fiscais. Também estarão disponíveis informações sobre acesso a crédito, organização financeira e estratégias de marketing para pequenos negócios.



DOE SEU IMPOSTO DE RENDA PARA O HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE.

Não é nenhum bicho de 7 cabeças.

Destine parte do seu Imposto de Renda – a pagar ou a restituir – para o maior hospital pediátrico do Brasil e ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

É fácil e sem custo.



Veja como doar em 3 passos.

Acesse: doepequenoprincipe.org.br



Consumidor Direito + Grita

Serviços envolvem segurança alimentar, informação adequada, confiança na precificação e respeito à dignidade, com direitos garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor

Supermercados devem entregar qualidade e segurança

» LUIZ FRANCISCO*

Os supermercados são um dos fornecedores mais relevantes na vida cotidiana, porque comercializam bens essenciais, especialmente alimentos, produtos de higiene, limpeza e itens de primeira necessidade. Por essa razão, o relacionamento com os clientes deve envolver segurança alimentar, informação adequada, confiança na precificação e respeito à dignidade humana.

“Os direitos básicos como proteção à vida, saúde e segurança, informação clara sobre preço e qualidade de produtos são especialmente sensíveis no ambiente de supermercado, em que o consumidor decide, muitas vezes, com base em etiquetas, promoções, rótulos e condições de armazenamento”, lembra o advogado Sandro Brotherhood, especializado em direito do consumidor.

Vale destacar que certos casos podem gerar indenizações, que vão depender de dano efetivo, nexo causal e falhas do fornecedor. O especialista informa que prejuízos podem ser definidos em morais — quando a situação ultrapassa o mero desconforto e atinge dignidade, honra, segurança ou integridade humana — e materiais, que ocorrem no cenário em que o consumidor perde dinheiro, tem despesas médicas ou perde bens no estacionamento do supermercado.

Um estabelecimento teve que indenizar a lojista Júlia Rodrigues após ela ter sido atingida por um pedaço de pallet. A consumidora conta que fazia compras quando um pedaço de madeira se desprendeu e caiu na cabeça dela. “Eu fiquei caída no chão do mercado porque passei mal e precisei ser levada pelos bombeiros”, conta.

Quando a cliente entrou com ação judicial, a empresa alegou que não havia prova concreta de que o objeto tinha caído sobre a consumidora, mas Júlia Rodrigues relata que sofreu algumas lesões leves por conta do acidente. A Justiça condenou a empresa por danos morais ao expor a lojista e foi responsabilizada por não cumprir o dever de garantir um ambiente seguro. “Eu fiquei bem constrangida com a situação,



pois eu fiquei rodeada por pessoas me ajudando”, lamenta. O advogado menciona que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) prevê responsabilização por danos causados por defeitos do serviço, inclusive independentemente de culpa, conforme o caso.

Qualidade

Sandro Brotherhood explica que o supermercado é responsável caso o cliente compre um alimento que, mesmo dentro do prazo de validade, esteja estragado. O empresário Carlos de Araújo pagou por 14 kg de carne que não estavam em condições de consumo.

Ele narra que, ao abrir as embalagens, verificou que a carne estava com um “odor forte e uma cor

azulada”. “Eu voltei ao supermercado para reclamar e pedir um reembolso porque, claramente, a carne estava estragada, mas os atendentes recusaram porque eu não armazenei no local apropriado.”

O caso foi levado à Justiça, que condenou o estabelecimento a restituir o valor da compra e uma indenização por danos morais, sob o julgamento de que o produto em más condições ultrapassa os riscos e que a falha na prestação do serviço alimentar compromete a legítima confiança do consumidor, que pode acarretar em uma situação de insegurança alimentar. “Eu não volto para esse estabelecimento e recomendo que as pessoas não passem por lá. Além de venderem carne estragada, me trataram super mal”, descreve.

Caso o cliente ache um produto vencido na prateleira, o advogado Brunno Borges afirma que há campanhas como “De Olho na Validade” — organizada pelo Procon de São Paulo — que garantem ao consumidor uma unidade gratuita ou similar em determinadas condições. “De todo modo, independentemente da gratuidade, o produto vencido não pode permanecer à venda e deve ser retirado imediatamente”, explica.

O especialista em direito do consumidor também esclarece que, se o produto estiver estragado, o cliente tem um prazo de 90 dias para reclamar, mas caso a mercadoria seja um alimento, o consumidor tem 30 dias para exigir substituição, abatimento proporcional ou restituição do valor, conforme o caso.

Saiba mais

Compras seguras

O consumidor deve conferir preços na prateleira, observar validade, integridade da embalagem, condições de refrigeração, aparência do alimento, regras da promoção, quantidade mínima exigida e diferença entre preço comum e preço de clube, aplicativo ou cadastro. Também é importante guardar a nota fiscal, fotografar etiquetas em caso de divergência, conferir o valor no caixa e reclamar imediatamente quando identificar erro.

Em produtos alimentícios, deve-se verificar lista de ingredientes, prazo de validade, informações nutricionais, alergênicos, modo de conservação e sinais de violação da embalagem. A Anvisa informa que lista de ingredientes, prazo de validade e informações nutricionais estão entre os itens obrigatórios nos rótulos de alimentos.

Fonte: Sandro Brotherhood, advogado especializado em direito do consumidor

cartão de crédito ou débito. Segundo ele, isso restringe indevidamente a liberdade de escolha do consumidor e pode configurar como prática abusiva. Caso haja uma divergência nos valores no caixa e na gôndola, prevalece o menor preço.

Vale ressaltar que a venda casada de uma mercadoria é uma prática proibida pelo CDC por condicionar o fornecimento de produto ou serviço. Mas, segundo o advogado, quando um item é fabricado como unidade única de venda, com código próprio e informação clara, pode ser vendido somente o conjunto.

De acordo com Brunno Borges, os avisos de “não nos responsabilizamos por objetos deixados no interior do veículo” não têm validade jurídica. Ele afirma que esse tipo de comunicado não pode excluir o direito do consumidor e, se o supermercado oferece estacionamento como comodidade ou atrativo comercial, o estabelecimento responde por furto ou dano ocorrido no local. “O Supremo Tribunal de Justiça consolidou esse entendimento na Súmula 130”, informa.

Caso essas situações ocorram, o especialista orienta que o consumidor deve comunicar à administração do supermercado, solicitar registro interno da ocorrência, fotografar o local e o prejuízo, guardar comprovante de compra, ticket de estacionamento, acionar a polícia quando cabível e registrar um boletim de ocorrência, se houver furtos ou danos maiores. “Também é recomendável pedir a preservação das imagens das câmeras”, recomenda.

Isso vale para as denúncias que envolvam danos em relação às práticas abusivas, mesmo que o dano individual seja pequeno. “A denúncia não protege apenas aquele consumidor, mas toda a coletividade”, declara o advogado. “Pequenos abusos repetidos geram grande impacto social e a atuação do Procon permite fiscalização, aplicação de sanções administrativas e correção de práticas lesivas no supermercado”, afirma Brunno Borges.

* **Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates**

» CASAS BAHIA

PRODUTO NÃO RECEBIDO

A consumidora Karla Silva reclama sobre o não recebimento de duas mesas de cabeceira da loja Casas Bahia. “Optei pelo frete normal, cuja promessa era de entrega mais rápida do que a opção frete econômico (mais barato, porém mais demorado), com entrega para o dia 26/04. Desde então, o status do pedido não atualiza, não recebi o produto, e o site não me permite abrir uma reclamação informando que o produto não foi entregue. A Casas Bahia também não disponibiliza um telefone de contato nem um e-mail para enviar uma mensagem e fazer a reclamação. Diante de tal impasse, acionei as redes sociais da Casas Bahia, fiz meu relato em vários posts deles e até o momento recebi uma única resposta que creio ser padrão de robô”, declara.

Resposta da empresa

» “O Grupo Casas Bahia informa que prestou suporte ao cliente, que já teve sua solicitação atendida”, afirma, em nota.

Comentário da consumidora

» Karla Silva conta que os produtos chegaram à residência.



» PICPAY

RECUPERAÇÃO DE SENHA

A consumidora Vitória Martins relata um problema com a PicPay. “Eu esqueci minha senha, porque já não usava a conta há um tempo, eles ficaram de me mandar código de recuperação de senha, mas o código não chega para mim. Já entrei em contato com eles e tudo que mandam é aguardar e até agora nada”.

Resposta da empresa

» “O PicPay esclarece que a situação já foi solucionada e a equipe de atendimento entrou em contato com a cliente para orientá-la”, afirma em nota.

Comentário da consumidora

» Vitória Martins conseguiu recuperar a senha e tem acesso à conta.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

TURISMO / Ponto turístico no coração de Brasília se consolida como espaço de lazer, convivência e relaxamento

Fonte da Torre, um oásis no Cerrado

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

O barulho e o balé da água acalmam a mente. O frescor desafia o calor e a secura que começa a castigar o Cerrado. No coração de Brasília, a Fonte Luminosa da Torre de TV é o cenário ideal para o reencontro de gerações e deslumbramento de quem aproveita o complexo no Eixo Monumental pela primeira vez. Ali, entre passos descompromissados e pausas na rotina, jovens em busca de um momento de descanso e até famílias inteiras aproveitaram o funcionamento da estrutura para apresentar o cartão-postal a quem ainda não o conhecia.

O casal Marco Antônio Vassallo, de 41 anos, e Jane Mendes, de 42, aproveitou o domingo de calor para visitar a fonte ao lado da família. Após alguns anos sem visitar o local, eles decidiram levar as filhas, Maria Clara, de 3 anos, e Maria Eduarda, de 1, que ainda não conheciam o espaço.

Encantadas com a experiência, as crianças aproveitaram a água e a brincadeira. Para o casal, além de aliviar o calor nos dias mais quentes, a fonte representa um importante espaço de convivência e lazer para a cidade. “É muito a cara de Brasília. É um espaço para conhecer, passear e



O casal Leo Castro e Bianca dos Santos com as filhas Lia Giovanna e Manuela: em busca de paz

aproveitar esse momento”, destacou Marco Antônio.

A Fonte Sonora e Luminosa da Torre de TV foi inaugurada em 1967, tornando-se uma das primeiras grandes atrações de lazer do Eixo Monumental. Durante aproximadamente oito anos, funcionou

fazendo parte de um amplo complexo recreativo que incluía riques de patinação, pista para aeromodelismo e até um tanque destinado ao modelismo naval.

Na visão do especialista, obras públicas que valorizam áreas de convivência, vegetação, espaços culturais,

esportivos e de lazer funcionam como importantes “gentilezas urbanas”, fortalecendo a relação entre a população e a cidade. A explicação é do urbanista Frederico Flósculo.

Segundo ele, ambientes desse tipo promovem o sentimento de pertencimento, melhoram



Atração turística no coração de Brasília proporciona um belo pôr do sol

a qualidade de vida e ajudam a construir uma identidade coletiva. “Eles têm o potencial para tornar os espaços públicos mais acolhedores, agradáveis e humanizados. Mas Brasília avançou pouco, nas últimas décadas, na criação de novos espaços públicos com relevância semelhante”, lamenta.

Para os frequentadores, o espaço vai além do valor paisagístico, consolidando-se como um refúgio essencial de paz, lazer e convivência ao ar livre em Brasília. Moradores de diferentes regiões administrativas, como o Paranoá, reafirmaram o sentimento de pertencimento à capital, destacando a atmosfera única do local como um ponto de conexão

e construção de memórias coletivas.

Moradores do Paranoá, Leo Castro, de 46 anos, Bianca dos Santos, de 38, e as filhas Lia Giovanna, de 11 anos, e Manuela dos Santos, de 10, também aproveitaram o domingo para visitar a fonte. Para as crianças, o principal atrativo é a água, que proporciona sensação de frescor e cria um ambiente ideal para fotos. “É bem legal. A gente gosta desse clima, desse fresquinho, de ver as pessoas passeando, e as meninas adoram vir aqui tirar foto”, contaram. Já para os pais, o local representa mais do que um espaço de lazer. “É um lugar que transmite paz e é um dos pontos mais bonitos de Brasília”, destacaram.

Obituário

» Campo da Esperança

Ana Maria de Menezes, 81 anos
Egídio Ferreira de Oliveira, 78 anos
Eric Rocha Pittman, 84 anos
Jesuslene Pereira Carvalho, 62 anos
José Leonardo da Silva, 81 anos
Mahmud Isa Odeh Abdel Fattah, 89 anos
Marineide Maria de Araújo, 66 anos

Maurício Magalhães Corrêa, 51 anos
Severino Isidro Gomes, 96 anos
Simone Mendes Andrade, 87 anos
Vanda De Morais Muniz, 102 anos
Wellington Rainho, 68 anos

» Taguatinga

Alice Alves dos Santos, 94 anos
Caroline Lorrane Ramos Oliveira, 33 anos

Celia Maria Almeida de Lira, 75 anos
Edgar Ribeiro de Souza, 29 anos
Gervasio Rosa Filho, 66 anos
Jacinto Hilario de Andrade, 79 anos
Josimar Cesar de Menezes, 67 anos

» Gama

Adelina Madalena dos Reis, 75 anos
Adriana Pereira das Silva, 33 anos
Antonio Lima das Silva, 93 anos

Dialaine Campos dos Santos Salles, 50 anos
Ernando Cezar Alves Magalhães, 66 anos
Francisca Alzineide de Moura Duarte, 82 anos
José Juarez Martins Pereira, 71 anos
Luis Maria Das Silva Pires, menos de um ano
Maria Aparecida das Silva Rocha, 59 anos

Sepultamentos realizados em 17 de maio de 2026

» Planaltina

José Moraes de Souza, 74 anos
Maria Olívia Ferreira, 85 anos

» Brazlândia

José Damião Ferraz, 62 anos
Maria Aparecida Fonseca, 62 anos

» Sobradinho

Juraci Pereira das Silva, 67 anos
Zenina Pereira do Vale, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Elisa Paz da Silva, menos de um ano
Silvio Balbino de Campos, 68 anos
Raimunda Beserra Da Silva, 62 anos
Zilda Santiago Vieira, 78 Anos
Abraão Joaquim Pereira, 78 Anos (cremação)

TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Promoção:

CB Brands
ESTUDIO DE CONTEÚDO

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Troca de figurinhas Copa do Mundo na banca da 106 Norte

Completar um álbum pode significar mais que apenas colar adesivos. Fãs relatam histórias de união em mais uma edição da Copa do Mundo. Preços que chegam a R\$ 1 mil não afugentam os colecionadores

COLEÇÃO DE AFETOS

» JOÃO PEDRO ZAMORA

A cada quatro anos, um espírito colecionador desperta em todo o país e movimentam milhares de brasileiros, dos mais novos aos mais velhos, com o objetivo de adquirir centenas de figurinhas de jogadores que a maioria da população, talvez, nunca tenha ouvido falar. O álbum da Copa do Mundo representa um fenômeno social dentro da sociedade brasileira. “É uma época de troca de afetos, acima de tudo”, diz a psicóloga Luísa Borges.

A tradição das bancas como pontos de troca de figurinhas simboliza algo bem maior do que a chegada do maior torneio de futebol do mundo. Trata-se da manutenção de um costume analógico em um mundo já digitalizado. “Nesse período, a cidade muda por completo. É um momento onde as barreiras digitais, as interações por telas são reduzidas em prol de um contato mais natural”, explica Luísa, que também menciona o peso da Copa de 2026 como a “primeira Copa do Mundo a ser realizada depois que a pandemia de covid-19 foi superada”. Isso reitera a importância dos “reforços sociais”.

Memórias vivas

Um álbum é, em sua essência, uma história. A primeira edição desses cadernos da Copa foi feita em 1950 como um adicional às chamadas “Balas Futebol” produzidas pela fábrica A Americana. Contudo, a popularidade dos adesivos rapidamente superou a dos próprios doces, o que incentivou a continuidade dos produtos em futuras edições da Copa do Mundo.

Um álbum pode guardar memórias do momento em que foi adquirido ou completado. João Marcos Fernandes, bancário de 44 anos, entrou na onda dos álbuns em 2014, ano do fatídico 7 a 1 da Alemanha, com o retorno do torneio ao Brasil. Originalmente, o interesse surgiu pela diversão de se obter um novo hobby, mas com o tempo, recebeu um novo significado.

“Depois da Copa no Brasil, eu tive meu primeiro filho e decidi que, em 2018, iria completar o álbum junto com ele”, conta. “O ápice da nossa felicidade foi na última edição, de 2022. Meu segundo filho nasceu, e a tradição continuou. Gostamos tanto que cada um teve seu próprio álbum” completa o bancário. João Marcos afirma que os dois filhos, João Lucas e Nicolas, conseguiram completar suas coleções antes mesmo dele.

No total, são seis álbuns da família que deram início a uma tradição interna entre pai e filhos. “Começamos a comprar promoções de 100 pacotinhos juntos e criamos o costume de nos reunirmos para abriremos vários deles juntos. Ver a reação dos garotos quando tiram uma figurinha rara é algo impagável”, diz o pai.

Agora, a fixação dos filhos está nas “figurinhas legends”, que mostram craques do futebol em artes especiais de corpo inteiro. João Marcos e família já possuem oito dessas até o momento, mas ele ainda lamenta a perda de um dos itens da coleção. “Em 2022, tiramos de um pacotinho uma figurinha do Neymar Legend prateada, mas os meninos levaram para a escola e acabaram perdendo. Desde então, aprenderam a ter mais cuidado com itens valiosos.”

Mercado “da bola”

A aventura de se tornar um colecionador dos álbuns da Copa do Mundo vai além da surpresa

dentro dos pacotinhos. Na verdade, talvez a principal preocupação dos praticantes desse hobby neste ano seja os custos de embarcar nessa jornada. O álbum avulso custa, em sua forma mais barata, R\$ 24,90. A versão de capa dura sai por R\$ 74,90, e a versão metalizada de capa dura sai por R\$ 79,90. Porém, o que mais chocou os consumidores é o preço fixo de R\$ 7 por cada pacote de figurinhas, quase o dobro da edição passada, quando eram vendidos por R\$ 4, e quase o quádruplo de 2018, época em que cada unidade saía por R\$ 2.

Apesar disso, a Panini, empresa responsável pelos produtos, buscou compensar o aumento do preço com um maior número de cromos disponíveis. Cada pacote agora conta com sete figurinhas, três a mais do que as quatro oferecidas na edição do Catar. Vale ressaltar que o aumento dos preços também vem de forma simultânea ao aumento do número de seleções na Copa, que agora tem 48 seleções participantes. Nas edições anteriores, apenas 36 países se classificavam para o Mundial.

A psicóloga Luísa Borges explica a aparente lealdade dos fãs independentemente do preço: “Não é de hoje que as pessoas estão dispostas a pagar pelo lazer. As figurinhas são um meio, mas as pessoas pagam pelo momento de colar, pelas interações com amigos e família e várias outras situações que esse hobby propõe. Não é diferente de pagar para assistir a um serviço de streaming.”

Conforme mais álbuns são lançados, mais cobichados se tornam itens raros ou antigos de Copas passadas. Na internet, um álbum de 1950, a primeira edição do campeonato, custa, em média, R\$ 367. Já figurinhas douradas de craques da coleção Legends, que estreou em 2022, ultrapassam os R\$ 1 mil no mercado virtual.

Santuários

A febre afeta tanto os fregueses quanto os próprios funcionários. José Gonçalves Brito, 63 anos, é jornaleiro e dono da Banca do Brito desde 1984. Localizada na entrada da SQN 106, a banca já acompanhou 10 edições da Copa do Mundo e hoje se destaca pelo volume de clientes que reúne durante essa época. “No começo, eu colocava prêmios para o primeiro a completar os álbuns, aí começou a vir muita gente pra cá”. De acordo com José, nos dias mais movimentados, entre 12 a 16 pessoas chegam a trabalhar na banca.

Os arredores do estabelecimento são ocupados por uma série de apaixonados em busca de completarem seus respectivos álbuns e por uma linha colorida de bancadas destinadas a troca e venda de figurinhas.

Entre os vendedores estão Artur Marçal e Marcos Farias, de 18 e 25 anos, respectivamente. Os dois se especializaram na venda de figurinhas avulsas desde 2014 e comentam a respeito do negócio: “As pessoas vêm bastante para nós quando estão perto de fecharem um álbum ou quando querem algum jogador específico. Desde que começamos a trabalhar com isso, as mais procuradas sempre são as do Messi e Cristiano Ronaldo. Então, sempre temos elas disponíveis”. No Terraço Shopping, o fim de semana também foi de encontro entre colecionadores. A reunião ocorreu em frente à lotérica e à livraria, no segundo andar.

* Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

Mídia cedida ao Correio



De pai para filhos. Da esquerda para a direita: Nicolas, João Marcos e João Lucas



Caça ao tesouro: figurinhas numa mão, mapa das que faltam na outra



Olhos atentos garantem sucesso na troca entre colecionadores

Mariana Campos/CB/D.A Press



Troca feita, é hora de colar no álbum, ali mesmo, sentado na calçada

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Enfim, chegou o dia em que Carlo Ancelotti sentirá, na essência, a fragrância da camisa mais vitoriosa das Copas, acompanhada do peso da responsabilidade de anunciar os 26 jogadores que tentarão quebrar o jejum de 24 anos

ESTADÃO CONTEÚDO



Quarto técnico estrangeiro do Brasil, Ancelotti busca se tornar o primeiro treinador da história do futebol masculino a ganhar a Copa por seleção estrangeira

O perfume do hexa

VICTOR PARRINI

Trzentos e cinquenta e oito dias teve Carlo Ancelotti entre o desembarque no Brasil, em 25 de maio de 2025, até hoje, quando anunciará, em cerimônia de gala no Museu de Amanhã, no Rio de Janeiro, às 17h, os 26 convocados da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos.

Para os padrões das principais seleções e candidatas ao troféu, o tempo é considerado escasso. O treinador italiano teve cinco datas e 10 jogos para experimentar ou resgatar jogadores. Porém, não caia no engano de que o dono da prancheta verde-amarela iniciou um trabalho do zero. A expectativa é de que, entre os 26 escolhidos para a sexta tentativa da Seleção de conquistar o hexa, metade seja herança do antecessor nas últimas duas Copas, Aenor Leonardo Bachi, o Tite.

Quinze jogadores com chances reais de convocação de todos os setores estiveram sob mentoria do gaúcho de Caxias do Sul. No gol, Alisson e Ederson. Entre os defensores, Danilo, Alex Sandro, Marquinhos e Bremer. O par de volantes segue sendo Casemiro e Bruno Guimarães, com a adição de Fabinho. Paquetá também deve constar na lista. O ataque tem Raphinha e Vinicius Junior e pode voltar a contar com Neymar e Richarlison.

Não nos assustemos se Thiago Silva, aos 41 anos, voltar. Ancelotti tem gosto refinado por zagueiros, não dá bola para a idade e pode precisar de um líder nato. O italiano se apega ao título da Champions League de 2007, quando confiava no xerifão Paolo Maldini, aos 36.

Qualquer semelhança não é mera coincidência. Tite se inspira em Ancelotti e desenvolveu

Quem estará entre os 26?

A pré-lista de Carlo Ancelotti com 55 nomes. Em destaque, os favoritos para compor a relação final da caça ao hexa

Goleiros

Alisson (Liverpool)
Bento (Al-Nassr)
Ederson (Fenerbahçe)
Hugo Souza (Corinthians)
John (Nottingham Forest)
Weverton (Grêmio)

Defensores

Alex Sandro (Flamengo)
Alexsandro Ribeiro (Lille)
Bremer (Juventus)
Carlos Augusto (Inter de Milão)
Daniilo (Flamengo)
Douglas Santos (Zenit)
Fabricio Bruno (Cruzeiro)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Roger Ibañez (Al-Ahli)
Kaiki Bruno (Cruzeiro)
Leo Ortíz (Flamengo)
Leo Pereira (Flamengo)

Luciano Juba (Bahia)

Marquinhos (PSG)
Natan (Betis)
Paulo Henrique (Vasco)
Thiago Silva (Porto)
Vitinho (Botafogo)
Vitor Reis (Girona)
Wesley (Roma)

Meio-campo

Andreas Pereira (Palmeiras)
Andrey Santos (Chelsea)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Casemiro (Manchester United)
Daniilo (Botafogo)
Ederson (Atalanta)
Fabinho (Al-Ittihad)
Gabriel Sara (Galatasaray)
Gerson (Cruzeiro)
João Gomes (Wolverhampton)
Lucas Paquetá (Flamengo)

Matheus Pereira (Cruzeiro)

Atacantes

Antony (Betis)
Endrick (Lyon)
Gabriel Martinelli (Arsenal)
Gabriel Jesus (Arsenal)
Igor Jesus (Nottingham Forest)
Igor Thiago (Brentford)
João Pedro (Chelsea)
Kaio Jorge (Cruzeiro)
Luiz Henrique (Zenit)
Matheus Cunha (Manchester United)
Neymar (Santos)
Pedro (Flamengo)
Raphinha (Barcelona)
Rayan (Bournemouth)
Richarlison (Tottenham)
Samuel Lino (Flamengo)
Vini Jr (Real Madrid)

amizade com o italiano durante “estágio” no Real Madrid em 2015. O brasileiro, inclusive, escreveu um depoimento para a edição brasileira do livro *Liderança Tranquila*, de Ancelotti. A recíproca é verdadeira.

Ancelotti é o quarto técnico importado da história da Seleção, depois do português Joreca (1944), do uruguaio Ramón Platero (1944) e do argentino Filpo Núñez (1965). Terá o privilégio de convocar 26 jogadores. Até 1998, os treinadores chamavam, no máximo, 22 jogadores. O número subiu para 23 de 2006 a 2018. Com a pandemia, a Fifa autorizou 26 chamados.

A maior expectativa, hoje, é pela convocação — ou não — de Neymar. A presença do camisa 10 do Santos na pré-lista com 55 nomes pode ser ilusória, considerando que o extraclasses esteve em todas as relações provisórias do técnico italiano. A ausência dele após grave lesão em 2023, sob o comando de Fernando Diniz, bagunçou o ciclo e o setor criativo. Ancelotti chegou e, ainda que aos trancos e barrancos, mostrou que há vida sem astro. Porém, há pressão externa. Uma ala da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) defende a nomeação, inclusive para fins mercadológicos.

A visibilidade do Brasil na Copa, claro, aumenta com um boleiro desse quilate.

“Sou a pessoa mais indicada para tomar essa decisão, porque a informação que tenho sobre todos os jogadores brasileiros neste ano, ninguém tem. Posso fazer uma lista perfeita? Impossível. Mas posso fazer uma lista com menos erros, comparando-a com outras. Disso, estou seguro”, bancou em entrevista à *Reuters*.

Pesam contra Neymar o esquema 4-2-4 consolidado por Ancelotti, montado para beneficiar Vinicius Junior, como é no Real Madrid. O melhor do mundo pela

Fifa em 2024 não tem compromisso com recomposição. A entrada de Neymar — que deixou de ser ponta e não sustenta a carga de ser meia — como atacante deixaria a equipe com dois homens a menos na transição defensiva.

Outro dilema de Ancelotti é a camisa 9. Levantamento do *Correio* constatou que os quatro treinadores utilizaram 28 atacantes ao longo do ciclo — o que representa um terço dos 84 jogadores que entraram em campo. A maioria, pontas. A abundância de extremos contrasta com a escassez de centroavantes. Recuperado no Lyon, Endrick tem se acostumado

a jogar no extremo direito do campo. Matheus Cunha está longe de ser referência, assim como João Pedro. Richarlison é querido pelo italiano, mas está sumido do mapa desde novembro do ano passado.

É aí que Igor Thiago, vice-artilheiro da Premier League, com 22 bolas na rede, ganha força. O jogador, nascido no Gama e criado em Cidade Ocidental, no Entorno, deixou boa impressão na vitória por 3 x 1 sobre a Croácia no amistoso. Pedro, do Flamengo, pode aparecer de última hora, mas Tite manda em alerta: o camisa 9 tem histórico de lesões e costuma dar o azar de machucar a serviço do Brasil.

Agenda

Hoje: convocação
Horário: 17h
Transmissão: Globo, SporTV, ESPN e Cazé TV (YouTube)

25 de maio
Apresentação dos jogadores na Granja Comary, em Teresópolis (RJ)

31 de maio
Despedida do Brasil em amistoso contra o Panamá, no Maracanã

1º de junho
Viagem para os Estados Unidos

6 de junho
Último amistoso antes da Copa, contra o Egito, em Cleveland

13 de junho
Estreia na Copa, contra Marrocos, em New Jersey

19 de junho
Brasil x Haiti, na Filadélfia

24 de junho
Brasil x Escócia, em Miami

ESPORTES

BRASILEIRÃO Candidato à camisa 9 do Brasil marca no segundo jogo dele com presença de Ancelotti e evita derrota do Flamengo

Pedro alinhado com Carletto

VICTOR PARRINI

GABRIEL MACHADO/ESTADÃO CONTEÚDO



Pedro não decepcionou o Flamengo nem fez feio quando esteve sob os olhares do técnico Carlo Ancelotti. Em 3 de maio, o treinador da Seleção Brasileira foi ao Maracanã para assistir ao Clássico dos Milhões e viu o centroavante rubro-negro marcar gol e sofrer o pênalti convertido por Jorginho no 2 x 2. Ontem, o italiano pegou o jatinho e testemunhou o empate por 1 x 1 arrancado pelo atual campeão da Série A e da Libertadores, graças ao estilo oportunista do camisa 9.

Goste ou não, Pedro é um artigo raro no futebol brasileiro. Nenhum centroavante no país se posiciona ou possui tantos recursos técnicos como ele em espaços reduzidos. Oportunidades é o que lhe faltavam sob o comando de Filipe Luís. Com Leonardo Jardim, recuperou-se e entregou 11 gols e duas assistências em 19 jogos. Ontem, tornou-se o artilheiro isolado da elite, com nove bolas na rede. Em contrapartida, o convocável Danilo foi expulso sob o olhar de Ancelotti.

O gol de Pedro evitou a marca inédita de duas derrotas consecutivas do Flamengo sob o comando de Leonardo Jardim. Eliminado da quinta fase da Copa do Brasil três dias atrás para o Vitória, com o tropeço por 2 x 0 no Barradão, o time entrou pressionado.

O cenário ideal era o triunfo, considerando que o time entrou em campo sabendo do empate por 1 x 1 do líder Palmeiras com o Cruzeiro. Foi a segunda vez nas últimas três rodadas que o rubro-negro não venceu quando o Palestra tropeçou — empatou por 2 x 2 com o Vasco e, ontem, com o Atlético-PR. Os quatro pontos deixados pelo caminho seriam suficientes para os cariocas se igualarem aos paulistas, ostentando o “trunfo” do jogo atrasado com o Mirassol para depois da Copa.

O gol marcado em Curitiba colocou o atacante Pedro na artilharia isolada da Série A, com nove bolas na rede

Botafogo vence bem e mantém Corinthians no Z-4

Apenas um dos 10 gols do Botafogo nos últimos sete jogos havia sido marcado por atacantes — justamente o empate de Arthur Cabral no 1 x 1 contra o Atlético-MG. Retrato de um time ofensivamente dependente, sobretudo do volante Danilo, praticamente garantido na lista da Seleção de Carlo Ancelotti e responsável por empurrar 10 bolas para o fundo das redes em 2026, sendo sete no Brasileirão. Ontem, porém, no Nilton Santos, Arthur Cabral espanhou a estatística. O camisa 19 marcou três gols da vitória do Glorioso por 3 x 1 sobre o Corinthians.

Um jogador do Botafogo não marcava três gols na mesma partida desde a edição de 2016 da Série A, com Sassá, no 3 x 1 sobre o América-MG. Arthur Cabral chegou ao sétimo na atual disputa e briga pela artilharia da elite nacional. O flamenguista Pedro, com nove marcados, puxa a fila.

Arthur Cabral esteve em negociação com o Corinthians em março. O Botafogo propôs o empréstimo até o fim de 2026, com opção de compra ao término do vínculo e salários arcados pelos paulistas. Porém, a diretoria corinthiana se recusou a pagar mais do

que a metade dos vencimentos mensais do jogador de 28 anos.

Ontem, o volante Danilo foi cortado da lista de relacionados horas antes da partida. Segundo o clube, por motivos pessoais. Na entrevista coletiva, o técnico Franclim Carvalho afirmou que o jogador estava sem cabeça para jogar.

Danilo tem 12 jogos nesta Série A e, se entrar em campo mais uma vez pela competição, não poderá atuar por outro clube. A diretoria não descarta negociar o jogador, sobretudo devido à crise administrativa da SAF.

Santos perde e vê Neymar em nova polêmica

A súmula da derrota do Santos por 3 x 0 para o Coritiba trouxe a versão da arbitragem para a confusão envolvendo a substituição de Neymar na Neo Química Arena. No documento oficial, o árbitro Paulo Cesar Zanovelli atribuiu ao auxiliar-técnico César Sampaio a informação inicial de que o camisa 10 deixaria o gramado.

Segundo o relato, Neymar estava fora de campo recebendo atendimento médico por dores na panturrilha direita, quando a comissão santista comunicou uma mudança no segundo tempo. De acordo com Zanovelli, o quarto árbitro Bruno Mota Correia ouviu de César Sampaio que a substituição seria justamente a saída do atacante.

O quarto árbitro teria pedido nova confirmação antes de erguer a placa e recebido novamente sinal positivo, verbal e gestual, do integrante da comissão técnica santista, enquanto a documentação da troca era preenchida ao lado do delegado da partida, Guilherme Zangari.

Com Neymar sendo atendido à beira do campo, Robinho Jr. se preparava para entrar quando a arbitragem levantou a placa indicando a saída do número 10, e não do lateral Escobar, camisa 31, como alegou depois a comissão do Santos.

Após perceber o erro, Neymar tentou retornar ao gramado, reclamou com a arbitragem e recebeu cartão amarelo. Como o substituto já havia entrado, a alteração não pôde ser revertida. O camisa 10 esbravejou e mostrou o papel que indicava a saída de Escobar: “É uma vergonha”.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	35	16	10	5	1	26	13	13
2º Flamengo	31	15	9	4	2	28	13	15
3º Fluminense	30	16	9	3	4	27	21	6
4º São Paulo	24	16	7	3	6	22	18	4
5º Atlético-PR	24	16	7	3	6	21	17	4
6º Bragantino	23	16	7	2	7	19	18	1
7º Bahia	23	15	6	5	4	21	19	2
8º Coritiba	23	16	6	5	5	21	19	2
9º Botafogo	21	15	6	3	6	29	28	1
10º Atlético-MG	21	16	6	3	7	21	22	-1
11º Internacional	21	16	5	6	5	20	17	3
12º Vasco	20	16	5	5	6	22	25	-3
13º Cruzeiro	20	16	5	5	6	21	26	-5
14º Vitória	19	15	5	4	6	18	22	-4
15º Grêmio	18	16	4	6	6	16	18	-2
16º Santos	18	16	4	6	6	21	25	-4
17º Corinthians	18	16	4	6	6	14	18	-4
18º Remo	15	16	3	6	7	19	27	-8
19º Mirassol	13	15	3	4	8	17	23	-6
20º Chapecoense	9	15	1	6	8	16	30	-14

16ª RODADA

Sábado

Atlético-MG 3 x 1 Mirassol
Internacional 4 x 1 Vasco
Fluminense 2 x 1 São Paulo
Palmeiras 1 x 1 Cruzeiro

Ontem

Santos 0 x 3 Coritiba
Botafogo 3 x 1 Corinthians
Bahia 1 x 1 Grêmio
Bragantino 2 x 0 Vitória
Chapecoense 2 x 3 Remo
Athletico-PR 1 x 1 Flamengo



Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a 1ª edição da Marotinha.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 8h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping



Escaneie o QR Code com a câmera do seu celular e inscreva-se agora mesmo!

Patrocínio:



Apoio:



Promoção:



Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte ingressa em Touro, Vênus em Câncer, Lua Vazia. Neste mesmo momento acontecem abominações entre o céu e a terra, estupros sistemáticos para quebrar a alma de etnias e perderem suas identidades. Neste mesmo momento acontecem elevações gloriosas, pessoas se dedicam sistematicamente a serem bondosas e generosas dentro de seus alcances individuais e, também, em grupos elas se organizam para ampliar o alcance das ações sociais e beneficentes. Enquanto isso, nossa humanidade média e de curto alcance está preocupada com sua imagem, com a forma com que vai satisfazer seus caprichos egoístas, que seriam legítimos em outras épocas, nas quais haveria margem para existirmos sem nos engajarmos nessa lendária luta que transcende no íntimo do coração humano, a luta entre o egoísmo brutal e o altruísmo iluminador. Abster-se dessa luta é o maior pecado de todos.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

Depois de muitas conversas e tentativas de acordo, as coisas tendem a se resolver de uma maneira completamente diferente do que parecia. Isso há de ser encarado como sinal de que a Vida tem as razões dela.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

As palavras certas podem ser ditas, mas não há garantia de cáfem nos ouvidos certos, ou mesmo que sejam compreendidas devidamente. Leve isso em consideração para observar com atenção a reação das pessoas e corrigir a rota.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Apesar de não ter dado certo o jeito que você pretendia, você verá que há males aparentes que vêm por bem, porque num novo cenário de circunstâncias as coisas serão melhores ainda do que você tinha encomendado.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

É bom você não se acomodar no que esteja mais ou menos de acordo aos seus interesses, mas continuar lutando para que as circunstâncias se ajustem às suas pretensões, porque uma nova rodada de acontecimentos vem por aí.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Quase na hora em que parecia que tudo iria ser finalizado, algo novo acontece e inicia um ciclo diferente de reconsiderações. Talvez seja estressante para você, porém, com o tempo perceberá ser um mal que vem por bem.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

A partir de agora as pessoas certas para você fazer alianças e acordos se mostrarão mais receptivas e, também, você terá mais clareza para as perceber. Entre nessa onda mesmo que tenha de abrir mão dos planos anteriores.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

O andamento de seus interesses precisará ser corrigido, sem estresse, mantendo o rumo, mas se adaptando a circunstâncias que não estavam sendo consideradas. Por isso, se algo desanda, aproveite para corrigir.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Se algumas de suas manobras produzem resultados diferentes dos desejados, agora é a hora certa para repensar tudo e se dedicar a fazer as coisas se adaptando às mudanças e oscilações que acontecem por aí.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Quando parecia que haveria acordo e conciliação, eis que novas informações surgem e embaralham o jogo, e isso não necessariamente num sentido negativo, porque as novidades vêm para ajudar você a tomar decisões melhores.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Aquilo que você quer depende do estabelecimento de boas alianças com as pessoas que representam os interesses pretendidos, portanto, invista o tempo em relações públicas, porque as boas pessoas estão por aí.

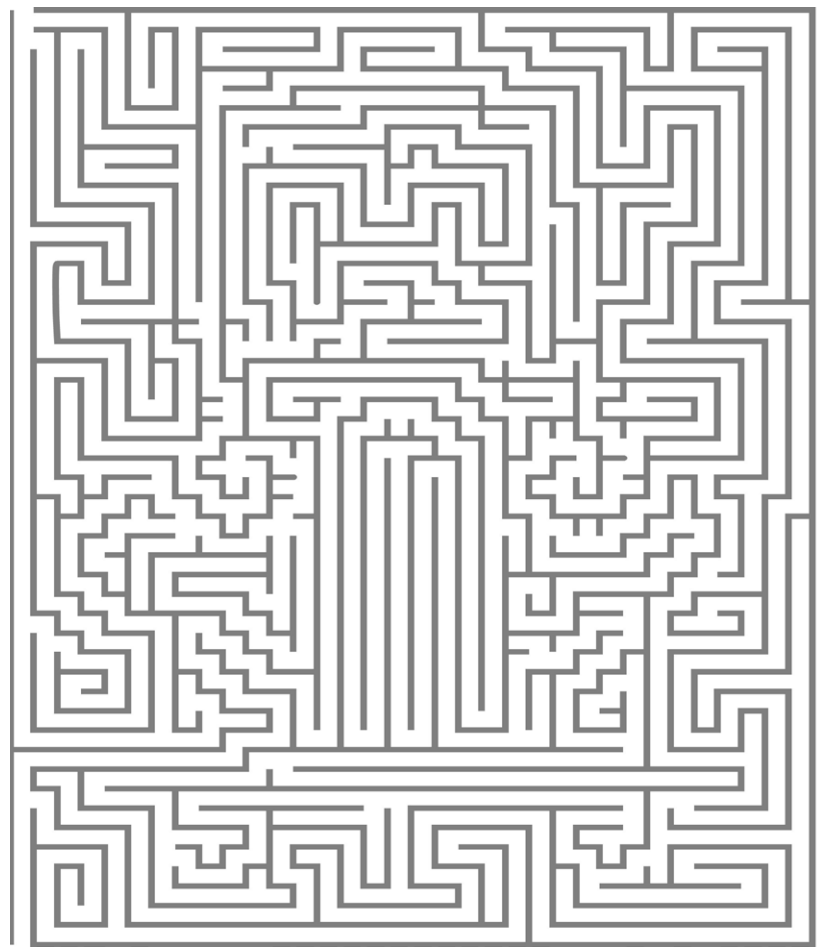
 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

A boa vida, além de ser produto do que aconteça, também é aquilo que você faça acontecer com os recursos disponíveis, ainda que temporariamente sejam escassos e não cheguem a cobrir suas necessidades. Em frente.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Ainda que o que você queria acertar se desacertou, considere isso temporário, porque logo mais você terá novas chances de acertar tudo do jeito que pretende. A vida oscila, mas continua sendo confiável. Em frente.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

8	5	7	4	3	1	2	6	9
6	9	1	5	8	2	4	3	7
3	2	4	9	7	6	1	8	5
7	1	2	6	4	5	8	9	3
4	6	8	3	9	7	5	2	1
5	3	9	1	2	8	7	4	6
2	8	3	7	5	9	6	1	4
9	7	6	8	1	4	3	5	2
1	4	5	2	6	3	9	7	8

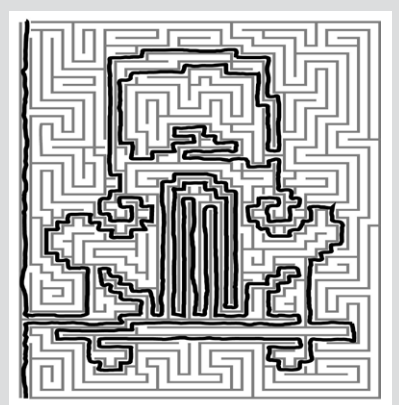
SUDOKU-2

4	3	9	2	7	1	8	6	5
8	2	1	4	5	6	7	3	9
5	7	6	8	3	9	1	2	4
2	6	7	5	4	8	9	1	3
1	4	5	6	9	3	2	8	7
9	8	3	1	2	7	5	4	6
3	5	8	9	6	2	4	7	1
7	9	2	3	1	4	6	5	8
6	1	4	7	8	5	3	9	2

CRUZADAS

C		L	M	I				
H	O	R	I	Z	O	N	T	A
I	E	X		D	A		C	A
A	C	E	N	O	S	I	R	O
T	O	F	U	L	I	C	E	N
C	N	B	T	E		I	M	
E	C	A	R		A	T	E	
S	A	I	R		I	P	P	O
F	A	T	O	R	C	O		T
P	R	O	A	T	O	M	I	C
	N	P	O		A	I	D	
P	R	O	L	I	X	I	D	A
E	A	N	I	M	A	L	D	
T	N	I	N	E		B	O	A
T	A	I	O	B	A	Q	U	E
S	U	B	E	S	T	I	M	A

LABIRINTO



CRUZADAS

Compositor de "Deus me Proteja"	(? orgânico: restos de comida em geral)	Área de atuação dos estilistas	(? de Gini: mede o grau de concentração de renda)	Planta tóxica medicinal	Modalidade de arremesso no atletismo
Posição da impressão no estilo paisagem					
Gestos; sinais	Forma de se referir ao antigo amor	Papai, em inglês Sala (abrev.)		Condição da "bruxa" na Inquisição (Hist.)	
			(?) Maiden, banda Grifo (Art. graf.)		
		Aparelho usado na ginástica artística			
Queijo feito de soja	Crença (? Camurati, atriz e cineasta)	Afastamento por atestado médico		"(?) logo!", saudação de despedida	
3ª letra	O pronome oblíquo como "me" (Gram.)			Remédio usado em queimaduras	
Desejo do claustrofobo no elevador					
(?) previdenciário, cálculo do Governo		O "nocaute" do judô			
		São liberadas pelas algas na maré vermelha		Forma da régua de desenho técnico	
				(?) Moreira, narrador da "Bíblia Sagrada"	
	Modelo (?), estrutura estudada em química				
Aspecto vantajoso em uma situação	As estradas sem curvas	Projeto alternativo Estorva; impede	Ensino superior militar (sigla)	Caderno para colagem de figurinhas	
Caracteriza a fala da pessoa detalhista	Carne (?), excelente fonte de proteína			Órgão dos Estados Americanos (sigla)	
Hortaliça presente no efó (Rel.)	Nove, em inglês Hiato de "miúdo"		Bondosa Bem-me-(?), certa flor		
			Quociente de inteligência (sigla)		
Não tido em grande conta					

BANCO 3/dad. 4/iron — nine. 5/ippou. 6/indice — plano b. 7/itilico. 11/prolixidade. 51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1

8	7		1					
		5	2	4				
	2		7	1	5			
		2			9	3		
	6		9					
				7				
	8	3						
	7	6			5	2		
1			3	9				

SUDOKU-2

4				1				
	7		8	9	1	2		
		7	5				3	
	4		6	3			7	
9	8					4		
3		8	9	6				
			3			5	8	
1								

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br




Acesse nosso site!



@coquetel /editoracoquetel

Diversão & Arte

CLÁSSICO DA
LITERATURA
LATINO-AMERICANA,
A CASA DOS
ESPÍRITOS, DE ISABEL
ALLENDE, GANHA
ADAPTAÇÃO NO
STREAMING COM
ALFONSO HERRERA E
NICOLE WALLACE

MEMÓRIA

LATINO-AMERICANA

» ISABEL BERROGAIN

Santiago, Chile — “Um país sem memória é um país sem futuro”. Alfonso Herrera, protagonista de *A casa dos espíritos*, nova série do Prime Video, lembra da primeira vez que esteve no Chile, em 2006, e se viu impactado pela frase que é estampada em uma das faixas do Estádio Nacional, local que, durante a ditadura de Augusto Pinochet, atuou como centro de detenção. Hoje, o ator mexicano relaciona a declaração à adaptação audiovisual do clássico literário latino-americano de mesmo nome, lançado pela autora chilena Isabel Allende em 1982 durante exílio na Venezuela.

A trama, contada no streaming em oito episódios, gira em torno do personagem de Alfonso, Esteban Trueba, e Clara del Valle, interpretada pela espanhola Nicole Wallace — ele, um homem machista e autoritário, e ela, uma mulher clarividente e sensível, capaz de se comunicar com espíritos e prever o futuro. Ao longo de quatro gerações, a família construída pelos dois é marcada por mudanças sociais e políticas no Chile, sobrevivendo a amores secretos e à violência em meio ao regime militar.

Para Alfonso, a série chega para o Brasil, e para o resto da América Latina, quase como um espelho. “Compartilhamos diversas dores, que também são muito bem

retratadas em maravilhosos filmes brasileiros”, apontou o ator, se referindo aos longas *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, e *O agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho. “Ao mesmo tempo, *A casa dos espíritos* explora parte dessas cicatrizes que nós, latino-americanos, dividimos. Trata-se de voltar ao passado para não repetirmos os mesmos erros e, assim, termos um futuro mais promissor”, explicou o mexicano conhecido no Brasil pelo trabalho na novela *Rebelde*.

Uma das produtoras da série, Fernanda Urrejola destaca que as questões tratadas na obra permanecem relevantes, mesmo 40 anos após o lançamento. “Elas ressoam ainda mais fortemente agora com tudo o que está acontecendo. Acho que nenhum de nós imaginava que a estreia aconteceria em um momento em que era ainda mais importante falar sobre essa história”, admitiu a chilena, que também dá vida à Blanca Trueba na ficção.

A relação do livro com o tempo atual é tamanha que a obra chegou a ser banida em alguns distritos escolares da Flórida, Estados Unidos, pontuou Alfonso. “É interessante como, apesar da passagem dos anos, existem certos lugares e grupos que continuam tentando silenciar essa história. Mas, no fim das contas, a narrativa e as ideias são muito mais poderosas do que tentativas de silenciamento. As novas gerações, mesmo que não possam ler o livro em certos locais, podem

assistir à série, que está disponível em mais de 240 países, e isso me parece muito poderoso”, declarou o ator.

Um clássico revisitado

“Fazer este projeto significa encontrar todas as pessoas que foram tocadas pelo livro”, descreveu Andrés Wood, nome à frente da série junto à Fernanda. “É uma obra que não é apenas popular, mas também fundamental para muita gente”, opinou o showrunner. “É um daqueles clássicos que você pode ler várias vezes e vai continuar ressoando em você mesmo após cinco, 10, 15 ou 200 anos. Esse é o caso de *A casa dos espíritos*, especialmente em ciclos políticos como esse que vivemos, em que o patriarcado e o autoritarismo estão ganhando força”, ressaltou o chileno.

Nicole acrescenta que, no livro, a política e a vida pessoal dos personagens se entrelaçam. “É uma obra que tem magia e espiritualidade, mas é muito humana e fala de coisas que todos nós vivenciamos, sem minimizá-las, com todas as suas camadas e contradições, sem ser bom ou mau. É simplesmente muito complexo e acho que é isso que cativa o público, essa forma incrível de se expressar. Não sei como Isabel Allende é capaz de contar coisas tão difíceis de uma forma tão bela e mágica”, elogiou a espanhola.

Pela primeira vez em formato televisivo, a trama estreou nas telonas em 1993, em adaptação protagonizada por Meryl Streep, Glenn Close

e Jeremy Irons. “Claro que aquela versão foi um marco incrível, afinal, eram atores de Hollywood de primeira linha adaptando um livro de uma escritora latina-americana”, ponderou Nicole. “Mas agora vemos o quanto tempo levou para que tivéssemos essa história sendo contada por atores latino-americanos, filmada no Chile. É muito importante que esses personagens estejam recebendo o espaço que merecem”, disse a espanhola. “Também é a oportunidade do espectador de conhecer essa narrativa por completo, podendo aprender nosso idioma e conhecer os lugares incríveis que esse país tem a oferecer”, adicionou.

Na trama, Nicole trabalhou ao lado da atriz mirim Francesca Turco e da argentina Dolores Fonzi para retratar Clara da infância à maturidade. “Podemos passar o bastão umas para as outras foi maravilhoso, porque aprendemos muito juntas. E acho que é disso que se trata a personagem. Ela é como uma alma dentro do corpo que lhe foi dado nesta vida, carregando consigo a sabedoria de muitas mulheres a partir de todas as visões que tem e todos os ancestrais e espíritos que vê. Então, acho que essa foi a maneira perfeita de interpretá-la”, afirmou a espanhola.

Alfonso, por outro lado, define Esteban como um personagem trágico: “Ele está constantemente perseguindo algo, e quando percebe que o que realmente importa na vida é sua

família, que está ali, na sua frente, é tarde demais. Essa, para mim, é uma das grandes tragédias dessa história”.

Apesar do tom truculento e ditatorial do personagem, a produtora Francisca Alegria acredita que parte do público irá compreendê-lo. “Haverá uma parcela de pessoas que entenderá que Esteban faz parte de um sistema que o permite ser assim, e que isso tem a ver com suas feridas e com uma masculinidade tóxica da qual podemos falar hoje. Acho que isso vai gerar um debate muito interessante”, torceu. “Ele não é apenas um vilão, ele é um ser humano com muitas feridas e falhas. E acho que uma parte importante do romance e da história é como tratamos essas histórias com compaixão”, incluiu Fernanda.

Baseada no livro que conta que tem como pano de fundo a política chilena e o golpe contra o governo do presidente Salvador Allende, primo do pai de Isabel, a série tem a autora também como produtora-executiva. Em vídeo exibido durante a première da série, ela afirmou profundamente comovida e encantada com os episódios. “Me sinto particularmente tocada, porque trata da história da minha família, da minha avó clarividente e dos fantasmas do passado. Acho extraordinário que todas essas pessoas tenham sobrevivido por todos esses anos”, celebrou a chilena.

*A repórter viajou a convite do Prime Video

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 18 de maio de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 **ÁGUAS CLARAS**
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARACIENTES Cadastros Apt Asa Sul/Nte Sudoeste e Noroeste (61) 99842-6366 c3594

1.2 **ASA SUL**
ASA SUL
3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 **NOROESTE**
NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMBAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformado 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr. 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr. 98311-5595

1.2 **TAGUATINGA**
TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO
4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 **PARK WAY**
PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES
MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 **ÁGUAS CLARAS**
SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111
1.5 **GUARÁ**
GUARÁ
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO
CONSÓRCIO
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
CARTAS CONTEMPLADAS
CONSORCIO ITA Cartas Para Imóveis e Automóveis 61 99330-9049

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações
61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

2 QUARTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

2 QUARTOS

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025

Processo 00055-00022517/2025-07. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico nº 90012/2025, no dia 19/06/2026, às 09h. Objeto: contratação de empresa especializada em locação de Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) do tipo móvel e fixo. Valor: R\$ 46.410.662,40. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detrans.gov.br/> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detrans.gov.br.

Brasília/DF, 15 de maio de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

LIA DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atend Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

AS+TOPS DAS GALAXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ vaga2026df@gmail.com

SELF SERVICE CONTRATA
GARÇOM, SALADEIRA, Cozinheiro e Serviços Gerais. Para Asa Norte. Enviar currículo p/ 61 3046-0169

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

SELF SERVICE CONTRATA
GARÇOM, SALADEIRA, Cozinheiro e Serviços Gerais. Para Asa Norte. Enviar currículo p/ 61 3046-0169

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE SINALIZAÇÃO CONTRATA AUXILIAR DE PINTURA (homem ou mulher) na área de sinalização viária, com ou sem experiência. Pode ser brasileiro ou migrante. Tr Whats: 61 99989-9476 / 99291-6581 Rubens

ESTAMOS CONTRATANDO AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência em carteira, ter conhecimento na ferramenta Sigen Softplan. Carga horária: segunda a sexta, das 8h às 18h. Salário: R\$1.700,00 + VT e VA. Interessados tratar no (61) 3053-0827 ou enviar currículo no e-mail curriculo@patrimonialse.com.br

CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
AUXILIAR DE REGISTRO (02 vagas). Salário compatível com o mercado + benefícios. Carga horária: 44h semanais, de segunda a sexta-feira. Requisitos: Superior Completo ou Cursando, boa digitação, Pacote Office. Interessados enviar currículo através do e-mail: processoseletivo@4ridf.com.br.

CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
AUXILIAR DE REGISTRO (02 vagas). Salário compatível com o mercado + benefícios. Carga horária: 44h semanais, de segunda a sexta-feira. Requisitos: Superior Completo ou Cursando, boa digitação, Pacote Office. Interessados enviar currículo através do e-mail: processoseletivo@4ridf.com.br.

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

SELF SERVICE CONTRATA
GARÇOM, SALADEIRA, Cozinheiro e Serviços Gerais. Para Asa Norte. Enviar currículo p/ 61 3046-0169

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

SELF SERVICE CONTRATA
GARÇOM, SALADEIRA, Cozinheiro e Serviços Gerais. Para Asa Norte. Enviar currículo p/ 61 3046-0169

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

6.1 NÍVEL MÉDIO

COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA FREELANCER para serviços externos, a partir de 18 anos. CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO
por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preço de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. > timos ganhos (61) 98214-4880 Elen

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: esplanadaservicos@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

MAQCENTER CONTRATA ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

ESCOLA - DF CONTRATA BACHAREL EM DIREITO, para atuação em atividades técnico-administrativas. CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

PROFESSORES DE Matemática, Português (Eng. Fis. Quim. ou Estag.) contrato. Jardim Botânico. guas Claras CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PERSONAL CHEFE Faço diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE